



**UNIVINTE CENTRO TECNOLÓGICO EIRELI
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVINTE**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2020 - 2024**

Capivari de Baixo (SC), 2019

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESU
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA –
INEP

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2020 - 2024

Capivari de Baixo (SC), 2019

Sumário

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | INFORMAÇÕES PRELIMINARES | 5 |
| 2 | PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... | 21 |
| 2.1 | Evolução Institucional a partir dos Processos de Planejamento e Avaliação Institucional | 21 |
| 2.2 | Processo de Autoavaliação Institucional | 21 |
| 2.3 | Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica | 22 |
| 2.4 | Autoavaliação Institucional e Avaliação Externa: análise e divulgação dos resultados..... | 22 |
| 2.5 | Relatórios de Autoavaliação | 23 |
| 3 | DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | 24 |
| 3.1 | Missão, objetivos, metas e valores institucionais | 24 |
| 3.2 | PDI, planejamento didático instrucional e política de ensino de graduação e pós-graduação | 39 |
| 3.3 | PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural | 40 |
| 3.4 | PDI, Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial | 41 |
| 3.5 | PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social. | 44 |
| 3.6 | PDI e política institucional para a modalidade EaD | 48 |
| 3.7 | Estudo para implantação dos polos EaD | 50 |
| 4 | POLÍTICAS ACADÊMICAS | 54 |
| 4.1 | Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação | 65 |
| 4.2 | Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> | 71 |
| 4.3 | Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> | 73 |
| 4.4 | Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural..... | 73 |

| | |
|--|------------|
| 4.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão | 74 |
| 4.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente..... | 77 |
| 4.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos | 77 |
| 4.8 Política institucional para internacionalização | 78 |
| 4.9 Comunicação com a comunidade externa | 78 |
| 4.10 Comunicação da IES com a comunidade interna | 79 |
| 4.11 Política de atendimento aos discentes | 79 |
| 4.11.1 Formas de acesso | 80 |
| 4.11.2 Programas de acolhimento e permanência | 81 |
| 4.11.3 Acessibilidade metodológica e instrumental | 82 |
| 4.11.4 Monitoria | 83 |
| 4.11.5 Nivelamento | 83 |
| 4.11.6 Intermediação e acompanhamento de estágio não obrigatório remunerado..... | 83 |
| 4.11.7 Apoio psicopedagógico..... | 84 |
| 4.11.8 Ações comprovadamente exitosas ou inovadoras..... | 84 |
| 4.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)..... | 85 |
| 5. POLÍTICAS DE GESTÃO..... | 86 |
| 5.1 Titulação do Corpo Docente..... | 89 |
| 5.2 Política de capacitação docente e formação continuada..... | 91 |
| 5.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo..... | 92 |
| 5.4 Política de capacitação e formação continuadas para o corpo de tutores presenciais e a distância..... | 94 |
| 5.5 Processos de gestão institucional | 95 |
| 5.5.1 Órgãos colegiados da Faculdade Capivari | 95 |
| 5.5.2 Órgãos colegiados do Centro Universitário UNIVINTE | 97 |
| 5.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático..... | 100 |
| 5.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional | 101 |
| 5.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna..... | 101 |
| 6 INFRAESTRUTURA | 103 |
| 6.1 Instalações administrativas..... | 107 |
| 6.2 Salas de aula..... | 107 |
| 6.3 Auditório | 108 |
| 6.4 Sala dos professores | 108 |
| 6.5 Espaços para atendimento aos discentes | 109 |
| 6.6 Espaços de convivência e alimentação..... | 109 |
| 6.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física..... | 110 |
| 6.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA..... | 124 |

| | |
|---|------------|
| 6.9 Bibliotecas: infraestrutura | 124 |
| 6.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo..... | 130 |
| 6.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente..... | 132 |
| 6.12 Instalações sanitárias | 132 |
| 6.13 Estrutura dos polos EaD..... | 132 |
| 6.14 Infraestrutura tecnológica | 133 |
| 6.15 Infraestrutura de execução e suporte | 134 |
| 6.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos..... | 134 |
| 6.17 Recursos de tecnologia da informação e comunicação | 135 |
| 6.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA | 137 |
| 7 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (Decreto 9235/2017)..... | 138 |
| 7.1 Graduação | 138 |
| 7.2 Pós-graduação | 141 |
| 8 PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES | 145 |
| 8.1 Composição..... | 145 |
| 8.2 Plano de carreira..... | 145 |
| 8.3 Critérios de seleção e contratação | 146 |
| 8.4 Procedimentos para substituição dos professores do quadro..... | 147 |
| 9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS | 149 |
| 10 ACERVO ACADÊMICO INSTITUCIONAL..... | 151 |

1 INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Este capítulo apresenta as informações que compõe a análise preliminar da avaliação externa, referente aos atos institucionais, conforme Nota Técnica nº 16/2017/CGACGIES/DAES, Revisão Nota Técnica nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

I - Informar o nome da mantenedora e listar suas mantidas, indicando o grupo educacional de que faz parte, quando for o caso:

Univinte Centro Tecnológico Eireli

II - Informar o nome da IES:

Centro Universitário Univinte

III - Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais:

A mantenedora da Faculdade Capivari (Centro Universitário Univinte) é o Univinte Centro Tecnológico Eireli, com endereço na Avenida Nilton Augusto Sachetti, 500 - Bairro Santo André, na cidade de Capivari de Baixo - SC.

Possui registros na Junta Comercial do Estado de SC - JUCESC sob nº 4220481141-9. Cadastrada no CNPJ 03.681.405/0001-20, e tendo como representante legal o Prof. Me. Expedito Michels.

Como base legal, apresenta-se os seguintes dados: A empresa foi constituída em 20/12/1999 e registrada no registro de títulos e documentos/R.C. Pessoas Jurídicas, registrado sob o número 000050. Sua última alteração foi realizada junto a JUCESC em 2018, sob o nº 42600467478, passando a mantenedora a ser Univinte Centro Tecnológico Eireli.

A FUCAP/UNIVINTE foi criada e credenciada pela Portaria nº. 2.505, de 21 de novembro de 2001. Tendo seus dois primeiros cursos autorizados, respectivamente, pela Portaria nº 2.506 e pela Portaria nº 2.507, promulgadas quase que concomitantemente à autorização da Instituição, em 21 de novembro de 2001. O terceiro curso, Superior de Tecnologia em Hotelaria, foi autorizado pela Portaria nº 3.561, de 13/12/2002.

Por intermédio, respectivamente, das Portarias nº 3.760 e nº 3.761, de 24 de outubro de 2005, os cursos de Administração e Ciências Contábeis foram reconhecidos. O Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria foi reconhecido pela Portaria nº 365, de 22 de maio de 2007.

Em 2011, a FUCAP/UNIVINTE passa pela sua revisão de Planejamento Estratégico - PE e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Em 2012, a instituição recebeu autorização para oferta do curso de Pedagogia, através da Portaria nº 34 de 19 de abril de 2012. Em maio de 2013, a FUCAP/UNIVINTE passa a oferecer mais dois novos cursos para a comunidade da região, com a publicação da portaria do MEC n. 180 de 08 de maio de 2013, que autoriza o funcionamento do Curso de Engenharia de Produção e a publicação da portaria nº 616 de 20 de novembro de 2013 que autoriza o curso de Processos Gerenciais; em novembro de 2014, a publicação da Portaria n. 719 autorizou o funcionamento do Curso de Engenharia Mecânica; em 17 de agosto de 2015 as portarias nº 583 e 584 autorizaram o funcionamento dos cursos de Engenharia Ambiental e Engenharia Civil respectivamente. Em 27 de julho de 2016, através da portaria nº 334, a instituição obteve autorização para a oferta do curso de Direito e ainda em 2016, através da Portaria nº 939 de 24 de agosto, foi publicado o reconhecimento do curso de Pedagogia.

A FUCAP/UNIVINTE foi recredenciada pela Portaria Nº 180, de 03 de fevereiro de 2017. No ano de 2018, a IES obteve credenciamento provisório para oferta de cursos EaD, que foi substituída pelo credenciamento definitivo janeiro de 2020, através da Portaria nº 34. Em 2019 houve a autorização para a oferta do curso de Psicologia, através da Portaria nº 376/2019.

O ano de 2020 foi marcado pelas autorizações do curso de Odontologia, através da Portaria nº 119 de 22 de abril de 2020 e do curso de Medicina Veterinária, através da Portaria nº 281 de 30 de setembro.

IV - Informar o perfil e a missão da IES:

Percebeu-se em 1998 a necessidade de formar cidadãos dedicados, responsáveis e de confiança no âmbito das famílias e das empresas. Este perfil desejado foi se consolidando com a definição da missão.

A Missão da FUCAP/UNIVINTE é “Desenvolver, por meio da educação superior de excelência, o potencial realizador das pessoas, contribuindo para a formação de cidadãos sadios habilitados para a profissão, para a vida e integrados à comunidade”.

No âmbito da FUCAP/UNIVINTE, as prerrogativas que arrolam sua missão inserem-na em um contexto participativo no sentido de proporcionar melhorias significativas ao entorno

por meio de suas ações educacionais, o que fortaleceu o perfil desejado que se realizou durante a trajetória da IES.

Nesta vertente, o homem é o foco de interesse já que a qualidade de vida depende do desenvolvimento da sociedade na qual ele se insere a partir de ações específicas das organizações do conhecimento. Desse modo, as ações institucionais promulgam o desenvolvimento do catarinense, consolidando a razão de ser da Instituição e materializando seus compromissos institucionais com a sociedade a partir do ensino, o qual implica na libertação que constitui a base para o desenvolvimento sustentável.

Em essência, a instituição corrobora sua missão a partir da promoção do Ensino para o desenvolvimento da comunidade, assumindo seu compromisso de ser o centro de referência em Santa Catarina, a qual se fundamenta em aspectos de desenvolvimento humano e idealizadora de diversos segmentos industriais. Isso se confirma no momento em que a comunidade percebe a formação de profissionais “Responsáveis, Dedicados e de Confiança”, direcionando o discurso institucional para um processo ativo da busca pelo **perfil do egresso**, materializando, no profissional, competências empreendedoras e ações proativas de atendimento à comunidade do entorno por um lado e por outro atender as DCN’s que também apontam para este rumo: competência e habilidades.

A visão constitui-se no futuro desejado pela Instituição, com base em um horizonte temporal onde vão ocorrer os esforços individuais, das equipes e o delineamento de recursos aplicados ao desenvolvimento dos objetivos da Instituição. Neste sentido, apresenta-se a **visão** da FUCAP/UNIVINTE: “Ser uma instituição de educação superior de referência na formação de profissionais aptos a atender às expectativas sociais de Santa Catarina”

Os valores também podem se consolidar em um conjunto de crenças, os quais vão facilitar o compromisso entre os responsáveis pelo desenvolvimento da Instituição e seus *stakeholders*. Assim sendo, apresenta-se os **valores** FUCAP/UNIVINTE da seguinte forma:

- Excelência: Construir resultados de alto impacto a partir de uma gestão participativa e da plena utilização dos recursos disponíveis, contando com o trabalho em equipe e o compromisso da comunidade interna da Instituição;
- Formação Humanística: Promover a formação holística do acadêmico a partir da educação como ferramenta de construção e posicionamento crítico, consolidando a autonomia do pensamento e de atitudes;

- Valorização do Acadêmico: Conhecer e compreender as especificidades do corpo discente, inserindo-os no contexto de desenvolvimento institucional, consolidando um processo de formação humana e profissional;
- Inovação: Abrir espaço para o novo, compreendendo o impacto das mudanças ambientais no contexto institucional e discutindo o pensamento coletivo no sentido de consolidar uma estrutura de vanguarda na FUCAP/UNIVINTE;
- Solidariedade: Saber compreender as necessidades das pessoas, promovendo ações que culminarão na inclusão social, na oferta de oportunidades e no desenvolvimento de comportamentos alinhados a cooperação mútua, fidelidade e a formação do cidadão;
- Universalidade: Produzir e socializar conhecimentos, a partir do comprometimento institucional da FUCAP/UNIVINTE, na medida em que eles se tornem relevantes ao atendimento dos anseios da comunidade;
- Ética: Respeitar os valores sociais de modo equânime, conscientizando o indivíduo a assumir suas responsabilidades e prestar sua contribuição ao desenvolvimento social e aos grupos nos quais ele está inserido;
- Credibilidade: Conquistar a confiança das pessoas por intermédio do esforço coletivo e do comprometimento, a partir de um ambiente estruturado nas relações humanas.

V - Descrever dados socioeconômicos da região:

A Faculdade Capivari, doravante denominada de FUCAP/UNIVINTE, se posiciona em um contexto regional competitivo, orientada por diversos segmentos da economia regional é caracterizada por uma colonização açoriana que direciona o desenvolvimento social no contexto do entorno. Localizada no município de Capivari de Baixo, distante cerca de 140 km do município de Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, a Instituição encontra-se posicionada em um ambiente estratégico e fundamental para o desenvolvimento sustentável da região, já que se localiza às margens da Rodovia BR 101.

Com base nos dados do IBGE (2018), o Município de Capivari de Baixo tem uma população de 24.559 habitantes que estão distribuídos em uma área de 53,1 Km², tendo como principal atividade econômica a produção de energia por meio do carvão, já que abriga o maior complexo termoelétrico da América Latina. A Usina Termoelétrica Jorge Lacerda, além ser o principal consumidor de carvão, ainda proporciona 900 empregos diretos e cerca de 5.100 [https://www.engie.com.br/uploads/2018/11/Complexo-Termele%CC%81trico-Jorge-Lacerda.pdf] empregos indiretos além de outros 600 empregos durante as frequentes

revisões consolidando a vocação regional para a indústria, o comércio e os serviços. A tabela abaixo mostra os valores brutos adicionados a preços correntes (2021) e o impacto destes setores na economia do município de Capivari de Baixo.

| | |
|--------------|-----------------|
| Agropecuária | R\$ 8.005.990 |
| Indústria | R\$ 110.292.154 |
| Serviços | R\$ 121.574.237 |
| PIB | R\$ 254.304.696 |

Fonte: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-capivari-de-baixo.html>.

Capivari de Baixo, emancipada no dia 20 de março de 1992, ainda compõe o escopo da Associação de Municípios da Região da Laguna – AMUREL, contribuindo, em conjunto com as demais cidades, para o desenvolvimento técnico, estratégico e, principalmente, social de uma região conhecida pelo alto potencial empreendedor e pela capacidade produtiva das indústrias que compõem, de modo sistêmico, o conglomerado empresarial do sul catarinense.

Amparada neste pilar, que a FUCAP/UNIVINTE se constitui como uma instituição responsável por atender a demanda educacional na região, buscando o desenvolvimento da educação superior de qualidade, atestada pelos indicadores promulgados pelos órgãos reguladores da educação brasileira, alinhada com os pressupostos políticos e estruturais que são explicitados no Plano Nacional da Educação.

Ao se localizar em um ponto estratégico da região da AMUREL, a instituição passa a atender uma área de abrangência de quase 370 mil habitantes, contribuindo para a consolidação de um produto interno bruto de considerável colaboração aos valores estaduais, passando os R\$ 9 bilhões. Com dados da AMUREL (2015), percebe-se que, apenas em Capivari de Baixo, os dados do PIB ultrapassam os R\$ 254 milhões, fomentando a atividade de 15% da população economicamente ativa da região. O quadro abaixo mostra os PIBs estratificados por setor da economia mostrando que grande parte dos negócios giram nas áreas de indústria e serviços ambas altamente dependentes do grau educacional da mão de obra empregada.

| PIB | Total |
|---------------------|---------------------|
| AMUREL Total | R\$ 9,133 bilhões |
| AMUREL Agropecuária | R\$ 741,931 milhões |
| AMUREL Impostos | R\$ 885,864 milhões |
| AMUREL Indústria | R\$ 2,086 bilhões |
| AMUREL Serviços | R\$ 5,418 bilhões |

Os dados do quadro abaixo resumem a contribuição de Capivari de Baixo ao entorno regional, permitindo que a FUCAP/UNIVINTE se posicione em um cenário de colaboração estratégica, ofertando educação superior de qualidade e atrelada às políticas educacionais brasileiras, considerando, inclusive, os dados que emanam do Plano Nacional da Educação.

| DADOS DO MUNICÍPIO DE CAPIVARI DE BAIXO | |
|--|--------------------------------------|
| Microrregião | Microrregião do Vale do Tubarão |
| Secretaria Regional | Tubarão |
| Área | 53.165 Km ² |
| Data de Criação | 30/03/1992 |
| Data de Instalação | 01/01/1993 |
| Data de Comemoração | 30/03 |
| Lei de Criação | Lei nº 8.556, de 20 de março de 1992 |
| Município de Origem | Tubarão |
| População | 24.559 (IBGE 2018) |
| Eleitores | 17.221 (TER-SC 2020) |
| IDH | 0,767 |
| PIB | R\$ 254.304.969,00 |

Além da oferta dos cursos na sede, no caso dos cursos EaD a instituição terá polos nos municípios de Araranguá e Florianópolis. Araranguá é um município localizado no extremo sul catarinense e segundo o IBGE (2020) possui 68.867 habitantes e uma área total de 303,299 km².

De acordo com o site do município (ararangua.sc.gov.br) a cidade é banhada pelo Rio Araranguá e está localizada bem próxima da BR 101. Possui largas avenidas, comércio intenso, agricultura em destaque na produção de arroz irrigado, fumo e milho, entre outras culturas. No

setor industrial são destaques: metalurgia, cerâmica, indústria moveleira e confecções e a produção de mel coloca o município como o maior exportador do país, com a produção do considerado melhor mel do mundo. Título concedido pela Associação Internacional das Federações de Apicultores (Apimondia) por quatro vezes à empresa Prodapys (2007 na Austrália, 2013 na Ucrânia, 2015 na Coreia do Sul e 2017 na Turquia, todos os prêmios conferidos pela Apimondia, um dos maiores congressos de apicultura do mundo).

Florianópolis, capital do estado, o município é composto pela ilha principal, a ilha de Santa Catarina, a parte continental e algumas pequenas ilhas circundantes. A cidade tem uma população de 508.826 habitantes, de acordo com estimativas para 2020 do IBGE. A região metropolitana tem uma população estimada de 1.189.947 (IBGE 2018) habitantes, a 21ª maior do país. A cidade é conhecida por ter uma elevada qualidade de vida, sendo a capital brasileira com maior pontuação do IDH: 0,847, calculado pelo PNUD, das Nações Unidas.

A FUCAP/UNIVINTE, por meio de seu posicionamento em um cenário altamente propício ao desenvolvimento, usufrui da capacidade de absorver os quase 80 mil egressos do ensino médio da região da sede, além de estar à disposição dos mais de 150 mil habitantes aptos a cursar a educação superior na região e que compõem a força produtiva de trabalho.

Na observância destes propósitos, a instituição agrega valor relevante aos métodos de ensino voltados ao Estado, por meio de sua política interna, baseada no desenvolvimento e acompanhamento de novas tecnologias, na formação de egressos empreendedores e de profissionais dedicados, responsáveis e de confiança, oferecendo à região competências essenciais desenvolvidas pelos seus programas de graduação. A FUCAP/UNIVINTE mantém, ainda, coerência com os modelos educacionais da região, oportunizando aos egressos do Ensino Médio educação de qualidade, com base nos indicadores que determinam a eficiência da educação superior em Santa Catarina.

Em consonância com o Plano Nacional de Educação, o Centro Tecnológico Univinte Eireli e a FUCAP/UNIVINTE desenvolvem suas políticas de ensino que atendem à demanda educacional prevista na Região Sul do Estado de Santa Catarina. Por meio das prerrogativas deste processo, a instituição, desde o ano 2001, desenvolve uma política de expansão institucional que permite a diminuição da desigualdade social e o desenvolvimento do conhecimento para geração de riqueza para o Estado.

VI - Redigir um breve histórico da IES, em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso:

A criação em um cenário no qual a educação superior necessitava de novos métodos e de uma ideologia de vanguarda, e em meio à abertura proporcionada Constituição Federal pela LDB de 1996 e regulamentada a partir de 1998 para o fomento de instituições educacionais, surge em Capivari de Baixo, SC, após diversas experiências no contexto acadêmico-profissional, um conjunto de empreendedores visionários que entendiam a educação superior, pelos esforços da livre iniciativa, como um mecanismo de inclusão social e, sobretudo, de desenvolvimento regional sustentável.

Foram dois anos (1999 e 2000) dedicados por seu fundador, prof. Expedito Michels, que se desligou de todas as suas atividades profissionais para estudar e elaborar o Planejamento Estratégico e o primeiro PDI, que constava apenas duas páginas, na verdade uma carta de intenção, em forma de PDI; foi apreciada e aprovada pelo Dr. Márcio Cesar Moraes.

A UNIVINTE como mantenedora nasceu dia 20 de dezembro de 1999, conforme consta no CNPJ.

- **Histórico e Trajetória da IES**

Aproveitando a oportunidade proporcionada pela LDB e, posteriormente, pelo Plano Nacional da Educação, surge em 2001 a Faculdade Capivari, idealizada sob um modelo dinâmico e credenciada pela Portaria n. 2.505, de 21 de novembro de 2001.

Nesta data, os cursos de Administração e de Ciências contábeis que foram autorizados, respectivamente, pela Portaria nº 2.506 e pela Portaria nº 2.507. A justificativa para a oferta de ambos os cursos estava relacionada a um alto potencial empreendedor da região e a valorização dos aspectos sociais, econômicos e culturais da região.

O Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria, autorizado pela Portaria nº 3.561, de 13/12/2002. Em sua estrutura curricular, o curso apresentava um direcionamento relevante ao fomento de ações que promoveriam o desenvolvimento da região na qual a FUCAP/UNIVINTE está inserida, sobretudo por meio da capacitação profissional para atender a capacidade

hoteleira da região, formando mão-de-obra para a atuação técnica e estratégica neste ambiente. Dando sustentabilidade aos equipamentos turísticos da região, inclusive o turismo rural.

Neste mesmo período, absorvendo as experiências em nível de graduação, a Instituição passa a atuar em um contexto dinâmico no âmbito da especialização lato Sensu, de modo a contribuir com a formação continuada de profissionais das organizações localizadas na região, assumindo também o compromisso de constituir um laço de parceria com as empresas e com todo o conglomerado empresarial da região da AMUREL. Isso fez com que a Instituição ganhasse escopo, especialmente em função das ações consonantes. A extensão e apoio aos colégios do ensino médio, mantidos pelo estado de Santa Catarina, presídios, associações empresariais e de Assistência Social e Cultural com apoio financeiro e de pessoal administrativo, da graduação e pós-graduação lato sensu; em cooperação técnica e científica com a UDESC- Universidade do Estado de Santa Catarina e com a UNIASSSELVI- Centro Universitário Leonardo Da Vinci e também com a UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina para o registro dos diplomas.

Ao atuar neste cenário, desde sua concepção, a FUCAP/UNIVINTE assume o compromisso de observar as políticas públicas e regulatórias para a educação superior, já que, em seus objetivos institucionais, a instituição sempre preconizou o desenvolvimento de uma educação superior de qualidade, colocando seus funcionários em um processo de qualificação constante.

Isso fez com que os princípios norteadores da Instituição, evidenciados pelos planos, pudessem ser incutidos nos acadêmicos e orientassem a formação empreendedora de profissionais aptos ao enfrentamento de desafios proporcionado pelas organizações no contexto nacional e internacional com objetivos de captar estudantes de outros continentes.

Em seu percurso, sempre observando a formação de cidadãos dedicados, responsáveis e de confiança. Assim logra êxito em suas ações educacionais em função da qualidade preconizada na formação de seus estudantes e pela observância dos pressupostos da avaliação institucional, da gestão e do desenvolvimento da comunidade regional. Isso se confirma no ano de 2005, quando, por meio da avaliação institucional, a FUCAP/UNIVINTE obteve o reconhecimento de seus dois primeiros cursos de graduação, Administração e Ciências Contábeis, através das Portarias nº 3.760 e nº 3.761, de 24 de outubro de 2005.

E, assim segue autorizado e reconhecido novos cursos. Em 2011, a FUCAP/UNIVINTE passa pela sua revisão de Planejamento Estratégico e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, instituindo ações estratégicas e objetivos para a segunda década, buscando ações inovadoras e a consolidação de uma Instituição de referência em educação superior capaz de se

transformar em Centro universitário em 2020. O IDD cinco (5), no curso de Administração resultante do ENADE 2009, torna-se um fator motivador para todos.

A autorização do curso de Pedagogia, por intermédio da Portaria N o 34, de 19 de abril de 2012, sem visita de avaliação in loco, foi o segundo fator de motivação a seguir firme rumo ao Centro universitário, pois comprova que atender a regulação dá certo.

Em maio de 2013, a FUCAP/UNIVINTE passa a oferecer mais dois novos cursos, com a publicação da portaria do MEC nº. 180 de 08 de maio de 2013, que autoriza o funcionamento do Curso de Engenharia de Produção e a publicação da portaria nº 616 de 20 de novembro de 2013 que autoriza o curso de Processos Gerenciais; em novembro de 2014, a publicação da Portaria nº 719 autorizou o funcionamento do Curso de Engenharia Mecânica; em 17 de agosto de 2015 as portarias nº 583 e 584 autorizaram o funcionamento dos cursos de Engenharia Ambiental e Engenharia Civil respectivamente; e em 27 de julho de 2016, através da portaria nº 334 a instituição recebeu autorização para o curso de Direito. A FUCAP/UNIVINTE foi Recredenciada pela Portaria nº 180, de 03 de fevereiro de 2017. No ano de 2018, a IES obteve Credenciamento provisório para oferta de cursos EaD e em 2019 houve a autorização para a oferta do curso de Psicologia, através da Portaria nº 376/2019, em 2020 foram autorizados os cursos de Odontologia e Medicina Veterinária, através das Portarias nº 119/2020 e 281/2020.

Em resumo, em 20 anos a IES organizou e oferta cursos presenciais; 4 cursos na modalidade EaD, 12 cursos de pós-graduação lato Sensu em 5 áreas do conhecimento: Ciências Sociais Aplicada, Humanas, Exatas, Jurídicas, Saúde e Ciências Agrárias.

Tem sede própria com 8495,13 m², construídos em padrão educacional, além de 4 polos implantados

A extensão universitária ocorre nas áreas de ciências sociais aplicadas, humanas, exatas, jurídicas, saúde e ciências agrárias. Para implantação de extensão acadêmica em todas os cursos, iniciou-se em março de 2021 capacitação e em maio iniciarão as práticas que ocorrerão em uma disciplina por período de cada curso.

VII – Descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD), quando for o caso:

A política institucional para a modalidade a distância foi construída de forma articulada com o PDI, contemplando o alinhamento entre a tecnologia utilizada pela instituição e os projetos dos cursos de graduação e pós-graduação. Desta forma, são realizados investimentos contínuos na aquisição e manutenção de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que

conta com ferramentas de aprendizagem diversificadas (estudo de caso, vídeo aula, infográfico, exercícios de aprendizagem, etc), biblioteca virtual, chat, fórum, acompanhamento de notas, entre outras funcionalidades.

Foram instituídas políticas para a seleção e contratação de docentes (titulação mínima exigida, experiência em EaD, experiência no exercício da docência na educação básica e superior) e tutores (experiência em tutoria na educação a distância) de forma que estes apresentem um perfil compatível com a modalidade a distância. Também foram definidas as políticas para a infraestrutura necessária a ser mantida, consistindo em bibliotecas virtuais, disponibilidade do AVA e de espaços de trabalho para docentes, disponibilidade de laboratórios virtuais, e outras ações que aumentam a disponibilidade de acesso a recursos de ensino em casos específicos para cada curso.

As políticas definidas pela Instituição visam promover ações de incentivo à educação e disseminação do conhecimento com excelência, para o desenvolvimento das pessoas, organizações e sociedade. As políticas institucionais constroem-se de modo processual e contínuo, levando em consideração o contexto em que a Instituição está inserida, no âmbito nacional.

Tais políticas têm atendido às necessidades dos cursos de maneira significativa e relevante, pois mantém articulação com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI – enquanto atende às políticas voltadas para a graduação, buscando a qualificação, dinamização, diversificação e a ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade universitária e de sua contribuição ao desenvolvimento educacional, científico e social nas regiões de sua abrangência.

A FUCAP/UNIVINTE, para atender de modo cada vez mais satisfatório a realidade social e profissional, local e regional, trabalha com currículos flexíveis, possibilitando aproveitamento de estudos e de competências, bem como a inserção do aluno na vida profissional, enquanto dá continuidade à sua formação acadêmica.

VIII - Indicar o(s) resultado(s) dos Conceitos de Cursos (CC), nos últimos três anos, quando for o caso:

O resultado dos conceitos de cursos, nos últimos anos são expostos a seguir:

| Curso | Modalidade | Conceito |
|----------------------------------|-------------------|-----------------|
| Administração | Presencial | SC |
| Administração | A Distância | SC |
| Ciências Contábeis | A Distância | SC |
| Ciências Contábeis | Presencial | SC |
| Direito | Presencial | SC |
| Engenharia Ambiental e Sanitária | Presencial | 5 |
| Engenharia Civil | Presencial | SC |
| Engenharia de Produção | Presencial | SC |
| Engenharia de Produção | A Distância | SC |
| Engenharia Mecânica | Presencial | 4 |
| Hotelaria | Presencial | 4 |
| Medicina Veterinária | Presencial | 4 |
| Odontologia | Presencial | 4 |
| Pedagogia | Presencial | SC |
| Pedagogia | A Distância | SC |
| Processos Gerenciais | Presencial | 4 |
| Psicologia | Presencial | 4 |

XIX - Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver:

A instituição não possui protocolos de compromisso, termos de saneamento de deficiência, medidas cautelares ou termo de supervisão.

Durante a fase de análise do saneador, o processo de Recredenciamento Institucional com Transformação para Centro Universitário, apresentou diligências, estas foram respondidas dentro do prazo previsto e o processo seguiu com despacho satisfatório.

X – Informar se há plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, protocolado na Seres. Para os processos já em trâmite na Fase Inep, haverá campo para informações por parte da IES no FE:

O Plano de Garantia de Acessibilidade e o Laudo Técnico de Acessibilidade da IES estão anexados no sistema E-Mec conforme normativa vigente, na aba comprovantes, conforme despacho do Processo nº 23000.024557/2018-79. Os documentos serão apresentados no momento da avaliação *in loco* para a comissão.

XI - Informar se a IES tem protocolado/homologado o plano de cargos e carreira docente e dos técnicos-administrativos no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE):

Os planos de cargos e salários de docentes e técnicos-administrativos da Faculdade Capivari estão protocolados no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e serão disponibilizados *in loco*.

XII – Calcular e inserir o Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD, conforme o item 4.9 da Nota Técnica Nº 16/2017/CGACGIES/DAES, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES:

Considerando os docentes que atuam na instituição, o IQCD é 3,14.

XIII - Informar a quantidade de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista:

Considerando os docentes que atuam na IES há 15 doutores, 74 mestres e 15 especialistas.

XIV – Informar a quantidade de tutores a distância, que atuarão a partir da sede da IES, indicando a relação da formação com o curso em que atua e experiência em EaD:

Há onze tutores divididos entre os 4 cursos ofertados na modalidade EaD(administração, ciências contábeis, engenharia de produção e pedagogia). Todos os tutores possuem formação na área das disciplinas as quais estão alocados.

XV - Informar a quantidade de tutores presenciais, que atuarão nos polos EaD, quando for o caso, indicando a relação da formação com o curso em que atua e experiência em EaD:

Há onze tutores divididos entre os 4 cursos ofertados na modalidade EaD(administração, ciências contábeis, engenharia de produção e pedagogia). Todos os tutores possuem formação na área das disciplinas as quais estão alocados

XVI - Informar a quantidade de docentes e discentes estrangeiros na IES e as disciplinas ofertadas em língua estrangeira:

A IES não oferta e não tem previsão de ofertar disciplinas em língua estrangeira, da mesma forma não há previsão de contratação de docentes estrangeiros.

XVII - Descrever a política de atendimento para discentes estrangeiros, se houver:

A FUCAP/UNIVINTE não possui política de atendimento para discentes estrangeiros.

XVIII - Informar a existência de programas de bolsas e financiamento estudantil e o número de beneficiados:

A FUCAP/UNIVINTE possui bolsas e financiamento estudantil que são ofertados ao alunado a partir de iniciativas próprias ou de convênios com o governo federal e estadual, além de programas privados. A seguir apresentamos os programas e o número de alunos beneficiados em 2021/1.

| Programa | Nº de Beneficiados | Tipo de Iniciativa |
|------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Bolsa Incentivo Educacional | 82 | Própria |
| Bolsa Incentivo Profissional | 76 | Própria |
| Educa Mais Brasil | 01 | Privada |
| Parcelamento FUCAP/UNIVINTE | 11 | Própria |
| Fundacred | 48 | Privada |
| FIES | 37 | Pública |

| | | |
|-------------------|-----|---------|
| PROUNI | 303 | Pública |
| UNIEDU – Art. 170 | 27 | Pública |
| UNIEDU – Art. 171 | 21 | Pública |

XIX – Informar a existência de projetos e/ou ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão:

A FUCAP/UNIVINTE possui uma série de projetos e ações que promovem a sustentabilidade socioambiental, dentre elas destacamos:

- Promoção de cursos de extensão, na modalidade de capacitação profissional, para as comunidades interna e externa;
- Núcleo de práticas jurídicas que atende a comunidade local em demandas de baixa e média complexidade;
- Clínica de odontologia com dez consultórios e oferta de consultas e tratamentos para a comunidade local, com previsão para início das atividades em abril de 2021.
- Laboratório de análises de materiais que serve as empresas e a população da região com análises químicas, físicas, metrológicas e de qualidade.
- Oferta do Laboratório de Psicopedagogia, para atender crianças e jovens com dificuldade de aprendizagem, pertencentes às comunidades do entorno;
- Oferta de cursos de pós-graduação e extensão que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e patrimônio cultural;
- Incentivo de atividades discentes relacionadas à defesa da igualdade, em todas as suas perspectivas, aos direitos humanos e o respeito ao público LGBTSI+;
- Oferta de ciclos de palestras, para jovens do ensino médio, sobre mercado de trabalho, inclusão profissional e social, economia pessoal e doméstica e planejamento familiar para estimular as políticas públicas do Governo Federal;
- Projeto Protetor Ambiental realizado em parceria com a Polícia Ambiental da cidade de Laguna e o Parque Ambiental Encantos do Sul;
- Tratamentos próprio de efluentes sanitários e coleta de resíduos da saúde e de efluentes gerados nos laboratórios por empresa especializada e licenciada (Colix de Içara/SC).

2 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 Evolução Institucional a partir dos Processos de Planejamento e Avaliação Institucional

Em atendimento a legislação vigente, a instituição sintetiza suas informações institucionais em um Relato Institucional, entretanto, cabe salientar, que embora a necessidade de produção deste documento seja apenas no momento das avaliações in loco, a instituição, entendendo este documento como fonte de insumos para os processos de gestão e melhoria institucional, optou pela produção anual deste documento.

Esta decisão se deve ao entendimento de que ao se considerar o período entre os ciclos avaliativos, informações importantes poderiam passar despercebidas. Desta forma, no momento da avaliação in loco, serão apresentados os Relatos Institucionais produzidos a partir do ano de 2015.

A apropriação destes documentos se dá a partir do Fórum de Avaliação da FUCAP/UNIVINTE, este fórum é realizado para apresentar aos envolvidos no processo as melhorias conquistadas juntos aos gestores institucionais e de cursos e o plano de ação para melhorias futuras, a partir dos resultados das avaliações interna e externa. Além disso, o Relato institucional é disponibilizado anualmente no site da IES e os resultados são divulgados através de banner, mural, site com citação de benfeitorias, sistema, etc.

2.2 Processo de Autoavaliação Institucional

O Processo de Autoavaliação Institucional atende às necessidades institucionais, sendo utilizado como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

Este processo segue um projeto que foi alvo de atualização da CPA em 2019, para atender às necessidades que virão com a oferta de cursos EaD, na sede e nos polos planejados. Estas necessidades envolvem questões ligadas ao corpo docente, tutorial, do AVA, do material didático, entre outras. Além disso, foram incluídas questões para a avaliação da pesquisa e extensão na instituição.

O processo tem uma etapa de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica que ocorre de forma presencial e virtual, assim como as formas de apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica, na qual podemos destacar, a realização do Fórum de

Avaliação, realizado com as lideranças estudantis com o objetivo de socializar e promover a apropriação, acompanhamento e sugestões dos resultados da CPA.

2.3 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica

O projeto de autoavaliação institucional descreve a participação de seus membros, com representação docente, discente, técnico-administrativa, tutorial e da sociedade civil organizada.

O projeto também apresenta os instrumentos de avaliação utilizados pela CPA, com questões que abarcam informações de cursos presenciais e a distância, pesquisa e extensão e que são respondidos por docentes, discentes, técnico-administrativos e tutores. Estes instrumentos atendem às particularidades de cada segmento e da modalidade de ensino a qual o respondente faz parte, desta forma, é possível que a instituição seja mais assertiva em sua tomada de decisão, a partir dos resultados da autoavaliação.

No projeto há também a descrição das estratégias que são utilizadas com êxito para o engajamento crescente dos respondentes, dentre elas pode citar as visitas às salas de aula e os materiais informativos, divulgados de forma impressa e virtual. Estas estratégias são utilizadas para expor a importância da autoavaliação e os resultados conquistados a partir dela.

2.4 Autoavaliação Institucional e Avaliação Externa: análise e divulgação dos resultados

A CPA da FUCAP/UNIVINTE realiza avaliações periódicas a respeito do corpo docente, tutorial e da infraestrutura da IES, após a coleta dos dados, anualmente, a CPA realiza a divulgação analítica dos resultados no site da instituição e a partir de 2018 no Fórum de Avaliação da FUCAP/UNIVINTE onde são discutidos os resultados da autoavaliação e da avaliação externa.

O projeto de autoavaliação apresenta a descrição da metodologia utilizada no Fórum de Avaliação da FUCAP/UNIVINTE, este fórum é realizado para apresentar aos envolvidos no processo as melhorias conquistadas junto aos gestores institucionais e dos cursos. Além disso, os resultados das avaliações são divulgados através de banner, mural, site com citação de benfeitorias, sistemas, etc...

Desta forma, é possível a apropriação dos resultados obtidos por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

2.5 Relatórios de Autoavaliação

Os relatórios de autoavaliação institucional são divulgados no site da instituição e postados no sistema e-Mec, impreterivelmente, até o dia 31 de março de cada ano. Além disso, a elaboração dos relatórios segue a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, respeitando a versão, parcial ou integral, definida na referida nota técnica.

Após a finalização do relatório, este é apresentado ao Conselho Superior da Instituição, que a partir dos resultados apresentados define investimentos e ações necessários para resolver questões apontadas como ponto de atenção ou de melhoria no relatório.

A partir dos relatórios da CPA, já foram realizadas melhorias em laboratórios, em políticas institucionais, na biblioteca, no estacionamento, em espaços para convivência e prática de esportes, entre outras.

3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A Missão da FUCAP/UNIVINTE é “Desenvolver, por meio da educação superior de excelência, o potencial realizador das pessoas, contribuindo para a formação de cidadãos sadios habilitados para a profissão, para a vida e integrados à comunidade”.

No âmbito da FUCAP/UNIVINTE, as prerrogativas que arrolam sua missão inserem-na em um contexto participativo no sentido de proporcionar melhorias significativas ao entorno por meio de suas ações educacionais e estão destacadas em seu Planejamento Estratégico.

Nesta vertente, o homem é o foco de interesse já que a qualidade de vida depende do desenvolvimento da sociedade na qual ele se insere a partir de ações específicas das organizações do conhecimento. Desse modo, as ações institucionais promulgam o desenvolvimento catarinense, consolidando a razão de ser da instituição e materializando seus compromissos com a sociedade através do ensino, o qual implica na libertação que constitui a base para o desenvolvimento sustentável.

Em essência, a FUCAP/UNIVINTE corrobora sua missão a partir da promoção do Ensino para o desenvolvimento da comunidade, assumindo seu compromisso de ser o centro de referência em Santa Catarina, a qual se fundamenta em aspectos de desenvolvimento humano e idealizadora de diversos segmentos industriais. Isso se confirma no momento em que a comunidade percebe a formação de profissionais “**Responsáveis, Dedicados e de Confiança**”, direcionando o discurso institucional para um processo ativo da busca pelo perfil do egresso, materializando, no profissional, competências empreendedoras e ações proativas de atendimento à comunidade do entorno.

A visão constitui-se no futuro desejado pela Instituição, com base em um horizonte temporal onde vão ocorrer os esforços individuais, das equipes e o delineamento de recursos aplicados ao desenvolvimento dos objetivos da Instituição. Neste sentido, se apresenta a visão da FUCAP/UNIVINTE: “Ser uma instituição de educação superior de referência na formação de profissionais aptos a atender às expectativas sociais de Santa Catarina”

Os valores também podem se consolidar em um conjunto de crenças, os quais vão facilitar o compromisso entre os responsáveis pelo desenvolvimento da Instituição e seus *stakeholders*. Neste sentido, apresenta-se os valores FUCAP/UNIVINTE da seguinte forma:

- Excelência: Construir resultados de alto impacto a partir de uma gestão participativa e da plena utilização dos recursos disponíveis, contando com o trabalho em equipe e o compromisso da comunidade interna da Instituição
- Formação Humanística: Promover a formação holística do acadêmico a partir da educação como ferramenta de construção e posicionamento crítico, consolidando a autonomia do pensamento e de atitudes
- Valorização do Acadêmico: Conhecer e compreender as especificidades do corpo discente, inserindo-os no contexto de desenvolvimento institucional, consolidando um processo de formação humana e profissional
- Inovação: Abrir espaço para o novo, compreendendo o impacto das mudanças ambientais no contexto institucional e discutindo o pensamento coletivo no sentido de consolidar uma estrutura de vanguarda a FUCAP/UNIVINTE
- Solidariedade: Saber compreender as necessidades das pessoas, promovendo ações que culminem na inclusão social, na oferta de oportunidades e no desenvolvimento de comportamentos alinhados a cooperação mútua, fidelidade e a formação do cidadão.
- Universalidade: Produzir e socializar conhecimentos, a partir do comprometimento institucional da FUCAP/UNIVINTE, na medida em que eles se tornem relevantes ao atendimento dos anseios da comunidade.
- Ética: Respeitar os valores sociais de modo equânime, conscientizando o indivíduo a assumir suas responsabilidades e prestar sua contribuição ao desenvolvimento social e aos grupos nos quais ele está inserido.
- Credibilidade: Conquistar a confiança das pessoas por intermédio do esforço coletivo e do comprometimento, a partir de um ambiente estruturado nas relações humanas.

A partir destes fundamentos, considerando o perfil e os objetivos planejados para os Perfis dos Egressos de seus cursos, fica clara a contribuição da Instituição no sentido da oferta de subsídios que delimitam a alteração da estrutura produtiva e que evidenciam a modernização da economia regional a partir das premissas vinculadas ao contexto do empreendedorismo e das inovações.

No vértice da Instituição, os objetivos e ações da FUCAP/UNIVINTE servem de instrumento norteador ao seu desenvolvimento, especificamente delineados para promover a acessibilidade ao ensino superior e a inclusão social, por meio dos aspectos vinculados à educação. Neste sentido, a partir de uma reestruturação e reavaliação dos objetivos institucionais descritos no PDI anterior, a FUCAP/UNIVINTE pretende qualificar sua estrutura

funcional a partir do desenvolvimento de aspectos que determinem um valor agregado perceptível por seu corpo social.

Os aspectos descritos no vértice da Avaliação Institucional, implantada no âmbito do SINAES, determinam um novo prisma e ensejam uma investigação específica no sentido da compreensão estrutural e semântica no contexto da educação superior. Desta forma, a oferta de uma formação global, apoiada na construção do conhecimento disciplinar, interdisciplinar e multidisciplinar, que proporciona visão holística da atividade estratégica e tecnológica, que permita a previsão e o domínio sobre a teoria, a prática e a utilização de instrumentos para o direcionamento gerencial e tecnológico. Assim, os objetivos e metas da instituição são apresentados a seguir:

| OBJETIVO EIXO 1 | Planejar atividades educacionais por meio dos resultados da Autoavaliação e da Avaliação Externa. | | | | | |
|--|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 1.METAS | AÇÕES PREVISTAS | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| 1.1 Aperfeiçoar o processo de desenvolvimento institucional, a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. | Promover no Conselho Superior, a apreciação do relatório de avaliação institucional interna e externa, permitindo análises e contribuições que resultem na melhoria dos processos de desenvolvimento institucional. | X | X | X | X | X |
| | Manter a divulgação e apropriação das informações do Relato Institucional pelos gestores, docentes, colaboradores e discentes. | X | X | X | X | X |
| 1.2 Aperfeiçoar o projeto/processo de autoavaliação institucional. | Manter a promoção da sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como a apropriação de seus resultados por estes segmentos. | X | X | X | X | X |
| 1.3 Manter a participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional. | Monitorar os níveis de participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo. | X | X | X | X | X |
| | Aprimorar o sistema de comunicação com a comunidade acadêmica de forma a fomentar o engajamento crescente nos processos avaliativos. | X | X | X | X | X |
| | Manter instrumentos de coleta de dados diversificados, de forma a atender as particularidades de cada segmento e o objeto de análise. | X | X | X | X | X |
| | Manter a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada na CPA. | X | X | X | X | X |
| 1.4 Manter a análise e divulgação dos resultados da autoavaliação | Manter no planejamento da CPA a divulgação analítica dos resultados da autoavaliação institucional. | X | X | X | X | X |
| | Manter no planejamento da CPA a descrição | X | X | X | X | X |

| | | | | | | |
|---|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| institucional e das avaliações externas | de metodologia que possibilite a apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica. | | | | | |
| | Manter divulgação dos resultados das avaliações através do sistema acadêmico e dos murais institucionais. | X | X | X | X | X |
| | Manter divulgação dos resultados das avaliações através do sistema acadêmico e dos murais institucionais. | X | X | X | X | X |
| 1.5 Manter a postagem dos relatórios de autoavaliação dentro do prazo estabelecido anualmente. | Manter a utilização dos relatórios de autoavaliação como fonte de dados para o processo de gestão institucional, promovendo mudanças inovadoras na IES. | X | X | X | X | X |
| OBJETIVO EIXO 2 | Desenvolver a instituição através da implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional com vistas a promoção da responsabilidade social. | | | | | |
| 2. METAS | AÇÕES PREVISTAS | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| 2.1 Manter a articulação entre o PDI e as políticas de ensino, iniciação científica e extensão. | Acompanhar constantemente o desempenho dos cursos quanto a missão institucional. | X | X | X | X | X |
| | Monitorar as atitudes do corpo técnico-administrativo e docente, com vistas à percepção da missão institucional. | X | X | X | X | X |
| | Manter a realização de ações internas e externas por meio de projetos de responsabilidade social. | X | X | X | X | X |
| | Implantar atividades de extensão acadêmica em uma disciplina de cada semestre em cada curso. | | X | X | X | X |
| | Promover a interação entre a Faculdade e a sociedade, por meio de participação em conselhos municipais, associações comerciais e industriais, Câmaras de Dirigentes Lojistas, Lions Clube, ONG's que promovam a cultura e sustentabilidade ambiental. | X | X | X | X | X |
| | Estimular a promoção de cursos de extensão, na modalidade de capacitação profissional, para as comunidades interna e externa. | X | X | X | X | X |
| | Manter atividades científicas e culturais na Semana Acadêmica. | X | X | X | X | X |
| | Manter o Laboratório de Psicopedagogia, para atender crianças e jovens com dificuldade de aprendizagem. | X | X | X | X | X |
| | Manter o NPJ para atendimento jurídico à comunidade. | X | X | X | X | X |
| | Implantar serviços de Psicologia do Curso de Psicologia | | X | X | X | X |
| Implantar a Clínica de atendimento Odontológico do Curso de Odontologia | | X | | | | |

| | | | | | | |
|-----|---|---|---|---|---|---|
| | Manter e implementar novos serviços na clínica de atendimento odontológico do curso de odontologia. | | X | X | X | X |
| | Manter laboratório de análise de materiais e implantar novos serviços a comunidade empresarial | X | X | X | X | X |
| | Certificar o laboratório de análises químicas e de materiais com a norma NBR ISO 17025, com o objetivo de prestar serviços de análises tecnológicas e ambientais qualificadas aos atores econômicos locais. | | X | X | | |
| | Implantar, manter e captar projetos para o núcleo de projetos civis com o objetivos de prestar serviços de projetos civis a entidades públicas e privadas | X | X | X | X | X |
| 2.2 | Manter o alinhamento entre oPDI e as políticas de ensino. | Manter métodos e técnicas didático-pedagógicas e metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação. | X | X | X | X |
| | | Manter práticas de ensino que incorporem avanços tecnológicos e com metodologia que incentive a interdisciplinaridade e a promoção de ações inovadoras. | X | X | X | X |
| | | Atualizar os PPC's a luz do PDI e da regulação do ensino, para garantir a qualidade das atividades de ensino, sempre que necessário. | X | X | X | X |
| | | Avaliar no âmbito do Conselho Superior o desempenho dos cursos quanto a coerência entre PDI e atividades de ensino. | X | X | X | X |
| 2.3 | Manter o alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. | Manter as práticas acadêmicas voltadas a produção e interpretação de conhecimento | X | X | X | X |
| | | Manter as publicações da editora FUCAP/UNIVINTE. | X | X | X | X |
| | | Manter a participação nos programas de iniciação científica do estado de Santa Catarina. | X | X | X | X |
| | | Manter linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados | X | X | X | X |
| 2.4 | Manter o alinhamento entre oPDI e as políticas institucionais que possibilitam ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de | Manter as ações institucionais de responsabilidade social e defesa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. | X | X | X | X |
| | | Manter conteúdos de história e cultura afro-brasileira e africana em todos os cursos da instituição. | X | X | X | X |
| | | Incentivar atividades e ações que promovam a discussão sobre multiculturalismo e educação étnico-racial. | X | X | X | X |
| | | Estimular a iniciativa popular em suas ações de cultura, meio ambiente, produção artística e prática desportiva. | X | X | X | X |

| | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|---|
| defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. | Promover ações ambientais e culturais na sede e comunidade. | X | X | X | X | X |
| | Promover cursos de pós-graduação e extensão que contemplem a diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural. | X | X | X | X | X |
| | Incentivar as atividades discentes relacionadas à defesa da igualdade, em todas as suas perspectivas. | X | X | X | X | X |
| | Disseminar a postura institucional interna de discriminação e respeito ao público LGBTQS. | X | X | X | X | X |
| | Incentivar atividades de extensão e teatro que incluam ações que promovam a discussão sobre direitos humanos. | X | X | X | X | X |
| 2.5 Manter o alinhamento entre oPDI e as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social | Manter as ações institucionais que contribuem para a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo. | X | X | X | X | X |
| | Manter a articulação entre os objetivos e valores institucionais e a promoção de ações exitosas e inovadoras. | X | X | X | X | X |
| | Manter a participação nos programas de políticas públicas e privadas (FIES, UNIEDU, PROUNI, Bolsa de Incentivo Educacional para o Curso de Pedagogia, Auxílio Financeiro a Estudantes em forma de bolsas de estudos concedido pela Prefeitura de Treze de Maio, EDUCAMAIS BRASIL, FUNDAPLUB e CREDIES), por representarem o fomento dos objetivos das pessoas e das famílias e a inclusão profissional e social. | X | X | X | X | X |
| | Continuar com os ciclos de palestras, para jovens do ensino médio, sobre mercado de trabalho, inclusão profissional e social, economia pessoal e doméstica e planejamento familiar para estimular as políticas públicas do Governo Federal. | X | X | X | X | X |
| | Manter o apoio ao programa cultural da Associação Amigos da Música, como ferramenta de inclusão social de seus alunos. | X | X | X | X | X |
| | Apoiar o Projeto Escola de Música no Parque Encantos do Sul e no polo de Laguna. | X | X | X | X | X |
| | Manter o apoio ao Projeto Protetor Ambiental realizado em parceria com a Polícia Ambiental da cidade de Laguna e o Parque Ambiental Encantos do Sul. | X | X | X | X | X |
| | Manter o apoio a Associação Tubaronense de Basquete. | X | X | X | X | X |
| | Manter no quadro de colaboradores pessoas | X | X | X | X | X |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | portadoras de necessidades especiais. | | | | | |
| | Manter o apoio aos cursos de artesanato e mecânica de motos realizado no Presídio Regional de Tubarão em parceria com o Poder Judiciário da Comarca de Tubarão. | X | X | X | X | X |
| | Manter a participação no Programa de Ressocialização de Apenados, por meio de Prestação de Serviço à Comunidade, da Justiça Criminal da Comarca de Capivari de Baixo. | X | X | X | X | X |
| | Manter a adaptação de espaços e sinalização para Pessoas com Deficiência (Acessibilidade). | X | X | X | X | X |
| | Manter a oferta de Atendimento Psicopedagógico para graduação e pós-graduação. | X | X | X | X | X |
| | Incentivar os acadêmicos a participar de estágios curriculares ou não, através de sistema de comunicação capaz prospectar vagas no mercado e atender a comunidade acadêmica. | X | X | X | X | X |
| | Continuar como instituição adimplente de suas responsabilidades para dar exemplo à comunidade interna e externa. | X | X | X | X | X |
| | Manter a concessão de benefícios aos associados e seus colaboradores de instituições governamentais e não-governamentais, de forma que se promova a cultura da adimplência e sustentabilidade econômica dos negócios. | X | X | X | X | X |
| | Ofertar cursos de graduação, extensão e pós-graduação, alinhados com as necessidades de desenvolvimento econômico e social da região. | X | X | X | X | X |
| 2.6 Manter a política institucional para EaD articulada com o PDI | Proporcionar o alinhamento entre as bases tecnológicas institucional e os projetos do cursos EaD, observando o perfil do egresso almejado e as condições da localidade de oferta. | X | X | X | X | X |
| 2.7 Realizar estudos para implantação de novos polos EaD | Utilizar como base nos estudos a distribuição geográfica e os aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre o número de matriculados e evadidos, bem como a contribuição dos cursos ofertados para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos no PNE. | X | X | X | X | X |

| OBJETIVO EIXO 3 | Implantar políticas acadêmicas para o desenvolvimento do ensino, da iniciação científica, da extensão, da comunicação com a sociedade e atendimento aos discentes. | | | | | |
|---|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 3. METAS | AÇÕES PREVISTAS | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| 3.1 Aperfeiçoar as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, que visem o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. | Acompanhar, de forma formal, os desígnios advindos da ouvidoria e da coordenação de curso em suas pesquisas de desempenho docente e de forma informal, mantendo um canal aberto de diálogo com a Direção sobre o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. | X | X | X | X | X |
| | Manter programa de capacitação docente, no âmbito da instituição. | X | X | X | X | X |
| | Estimular o corpo docente a participar de programas de pós-graduação stricto sensu. | X | X | X | X | X |
| | Implantar os programas de extensão acadêmica nos cursos da IES. | | X | | | |
| | Implantar práticas de acompanhamento da extensão universitária nos cursos da IES. | | X | X | X | X |
| | Atualizar os currículos sempre que necessário. | X | X | X | X | X |
| | Manter a oferta de programas de monitoria. | X | X | X | X | X |
| | Manter a oferta de programas de nivelamento para os alunos ingressantes em todos os cursos da FUCAP/UNIVINTE. | X | X | X | X | X |
| 3.2 Aperfeiçoar as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu, que visem o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. | Manter as parcerias interinstitucionais, que diversificam o portfólio e contribuem com novas metodologias do processo ensino-aprendizagem e de extensão acadêmica. | X | X | X | X | X |
| | Aprovar no Conselho Superior, a criação de cursos de Pós-graduação Lato Sensu. | X | X | X | X | X |
| | Acompanhar e avaliar as políticas de desenvolvimento do processo de ensino. | X | X | X | X | X |
| | Manter a realização de avaliações de qualidade dos cursos ofertados e a correção das deficiências encontradas. | X | X | X | X | X |
| | Continuar atendendo as demandas socioeconômicas da região de atuação da IES e a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas de graduação. | X | X | X | X | X |
| | Manter no quadro docente dos cursos mais de 50% dos docentes com titulação de mestrado ou doutorado. | X | X | X | X | X |
| 3.3 Ampliar as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. | Implantar e manter pesquisas tecnológicas na forma de extensão em parcerias com empresas da região. As empresas parceiras oferecem recursos materiais e bolsas de extensão aos acadêmicos que trabalham na resolução de seus problemas tecnológicos. | X | X | X | X | X |

| | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|---|
| | Reconhecer e estimular através de apoio a realização dos programas, projetos e atividades de extensão acadêmica e laboratoriais. | X | X | X | X | X |
| | Ofertar bolsas com recursos próprios ou de agências de fomento. | X | X | X | X | X |
| 3.4 Estimular a difusão das produções acadêmico-científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais dos docentes. | Manter a edição da revista da Editora FUCAP/UNIVINTE. | X | X | X | X | X |
| | Apoiar financeiramente a participação docente em eventos e congressos. | X | X | X | X | X |
| | Manter o plano de carreira docente, que contemple a remuneração para produções científicas, artísticas, tecnológicas, didático-pedagógicas e culturais. | X | X | X | X | X |
| | Manter espaço de socialização das produções científicas, artísticas, tecnológicas, didático-pedagógicas e culturais no site da faculdade. | X | X | X | X | X |
| | Manter os incentivos, inclusive financeiros, para a participação de docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional. | X | X | X | X | X |
| 3.5 Manter e as políticas institucionais de acompanhamento de egressos | Aplicar pesquisa sobre a continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional dos egressos. | X | X | X | X | X |
| | Manter o canal de comunicação implantado (sms, WhatsApp e e-mails), para educação continuada, pós-graduação e eventos. | X | X | X | X | X |
| 3.6 Manter os canais de comunicação com a comunidade externa. | Abrir os canais de comunicação com a comunidade externa, através de: site, mala direta postal dos correios e associativa com empresas e associações conveniadas, jornais, livros, palestras no ensino médio (cursos de extensão e pesquisa), semana acadêmica, mídias sociais e revista. | X | X | X | X | X |
| | Manter a ouvidoria como canal de comunicação receptivo. | X | X | X | X | X |
| | Manter no site e nos murais a divulgação dos resultados das avaliações interna e externa. | X | X | X | X | X |
| 3.7 Manter os canais de comunicação com a comunidade interna implantados. | Divulgar os resultados das avaliações através de murais e sistema acadêmico. | X | X | X | X | X |
| | Divulgar os cursos através de murais, site, mídias sociais, panfletos, cartazes, outdoor, <i>busdoor</i> , rádio, TV, jornais e brindes. | X | X | X | X | X |
| | Manter a ouvidoria como canal de comunicação receptivo. | X | X | X | X | X |
| 3.8 Manter os programas implantados de atendimento aos estudantes. | Manter implantada a secretaria de apoio, emprego e renda, o blog de oportunidades no mercado de trabalho para alunos e familiares, o apoio jurídico aos estudantes, | X | X | X | X | X |

| | | | | | | |
|--|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | o apoio psicopedagógico e de assistência social. | | | | | |
| | Manter os programas de acolhimento e permanência aos discentes. | X | X | X | X | X |
| | Manter os programas de acessibilidade. | X | X | X | X | X |
| | Manter os programas de monitoria. | X | X | X | X | X |
| | Manter o programa de nivelamento para estudantes ingressantes. | X | X | X | X | X |
| 3.9 Manter o apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. | Estimular a participação e realização de eventos como congressos, seminários e palestras, viagens de estudos e visitas técnicas, inclusive com a aquisição de ônibus para transporte dos estudantes. | X | X | X | X | X |
| | Apoiar a realização de eventos internos e externos, que promovam a participação discente (científica, artística, tecnológica, técnica ou cultural). | X | X | X | X | X |
| | Disponibilizar recursos humanos, infraestrutura física e tecnológica para realizar ou co-realizar eventos internos e externos. | X | X | X | X | X |
| | Manter publicações de discentes na revista FUCAP/UNIVINTE. | X | X | X | X | X |
| | Manter os incentivos para que os estudantes publiquem suas produções em encontros e periódicos. | X | X | X | X | X |
| 3.10 Manter e implantar linhas de pesquisa | Implantar o comitê de ética em pesquisas na área de saúde humana e de animais | | X | | | |
| | Estimular as linhas de pesquisa propostas nos PPCs dos cursos | X | X | X | X | X |
| | Manter as linhas de pesquisa já em desenvolvimento nos cursos de graduação | X | X | X | X | X |
| | Implantar e manter linha de pesquisa em saúde bucal. | | X | X | X | |
| | Implantar e consolidar o comitê de ética em pesquisa | | X | | | |
| OBJETIVO EIXO 4 | Implantar políticas de gestão que garantam o desenvolvimento da estrutura organizacional e a sustentabilidade financeira. | | | | | |
| 4. METAS | AÇÕES PREVISTAS | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| 4.1 Manter as políticas de formação e capacitação docente. | Realizar cursos de capacitação e formação docente para ensino e para a extensão acadêmica. | X | X | X | X | X |
| | Oferecer o auxílio de 50% para cursos de graduação e pós-graduação realizados na FUCAP/UNIVINTE. | X | X | X | X | X |
| | Estimular a participação em pós-graduação stricto sensu. | X | X | X | X | X |
| | Apoiar a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal. | X | X | X | X | X |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 4.2 Manter as políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. | Oferecer o auxílio de 50% para cursos de graduação e pós-graduação realizados na FUCAP/UNIVINTE. | X | X | X | X | X |
| | Apoiar a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional. | X | X | X | X | X |
| 4.3 Promover políticas de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância | Oferecer o auxílio para cursos de graduação e pós-graduação realizados na FUCAP/UNIVINTE. | X | X | X | X | X |
| | Apoiar a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissionais. | X | X | X | X | X |
| 4.4 Promover a gestão institucional de forma participativa e democrática. | Manter a autonomia e a representatividade dos docentes, técnico-administrativos, sociedade civil organizada, tutores e discentes nos colegiados e na Comissão Própria de Avaliação. | X | X | X | X | X |
| | Manter a regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados. | X | X | X | X | X |
| | Manter a sistematização e divulgação das decisões colegiadas, garantindo a apropriação pela comunidade interna. | X | X | X | X | X |
| 4.5 Manter os sistemas de controle de produção e distribuição de material didático | Manter equipe técnica multidisciplinar responsável para garantir a produção e distribuição dos materiais digitais. | X | X | X | X | X |
| | Manter as garantias de acessibilidade comunicacional, por diferentes mídias, suportes e linguagens. | X | X | X | X | X |
| | Manter o plano de atualização do material didático, inclusive a partir do incentivo à produção de material autoral pelo corpo docente. | X | X | X | X | X |
| 4.6 Controlar as finanças visando o cumprimento dos orçamentos e garantindo a gestão e implementação do PDI | Manter o sistema gerencial e relatórios contábeis de resultado atualizados. | X | X | X | X | X |
| | Acompanhar os gastos e promover ações de contenção. | X | X | X | X | X |
| | Manter a formulação dos orçamentos a partir do PDI e de acordo com as políticas de ensino, pesquisa e extensão. | X | X | X | X | X |
| | Manter o Plano Fidelidade e Benefícios. | X | X | X | X | X |
| | Promover a participação da IES no FIES, Prouni e UNIEDU. | X | X | X | X | X |
| | Fomentar a pesquisa como fonte de sustentabilidade e desenvolvimento | | X | X | X | X |
| | Reajustar os valores das mensalidades, de forma que estejam condizentes com a capacidade econômica da região. | X | X | X | X | X |

| | | | | | | |
|--|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | Reinvestir o resultado operacional em edificações, acervo bibliográfico, móveis e utensílios e novas tecnologias. | X | X | X | X | X |
| | Manter o setor de negociação funcionando de forma eficiente. | X | X | X | X | X |
| | Monitorar e acompanhar a distribuição de créditos por meio de indicadores de desempenho. | X | X | X | X | X |
| 4.7 Manter a participação da comunidade interna na sustentabilidade institucional | Utilizar as análises dos relatórios de avaliação interna para elaboração do orçamento. | X | X | X | X | X |
| | Manter a ciência, a participação e o acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas para orientação da tomada de decisões internas, fortalecendo a implantação do PDI. | X | X | X | X | X |
| 4.8 Manter o sistema de registro acadêmico funcionando de forma que atenda às necessidades institucionais e dos discentes. | Capacitar sobre o sistema de registro acadêmico on-line, para docentes, discentes e corpo técnico-administrativo; | X | X | X | X | X |
| | Manter disponível no site declaração de regularidade acadêmica e de passe escolar. | X | X | X | X | X |
| 4.9 Manter a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente. | Estimular o corpo docente a utilizar os benefícios do plano de carreira. | X | X | X | X | X |
| | Manter a coerência entre o plano de carreira e a gestão da instituição, através de acompanhamento do acesso profissional. | X | X | X | X | X |
| OBJETIVO EIXO 5 | Ampliar a infraestrutura física para atender ao desenvolvimento institucional. | | | | | |
| 5. METAS | AÇÕES PREVISTAS | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| 5.1 Manter as instalações administrativas de forma que atendam às necessidades institucionais. | Manter as instalações administrativas de forma que atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados. | X | X | X | X | X |
| 5.2 Manter as salas de aula de forma que atendam às necessidades institucionais. | Manter as salas de aula de forma que atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados. | X | X | X | X | X |
| 5.3 Manter o auditório de forma que atenda às | Manter o auditório de forma que atenda às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a | X | X | X | X | X |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| necessidades institucionais. | qualidade acústica e a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência. | | | | | |
| | Incentivar o uso do Parque Ambiental para eventos e ações institucionais. | X | X | X | X | X |
| 5.4 Manter a sala dos professores de forma que atendam às necessidades institucionais. | Manter a sala de professores de forma que atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados. | X | X | X | X | X |
| 5.5 Manter os espaços para atendimento aos alunos de forma que atendam às necessidades institucionais. | Manter espaços para atendimento aos discentes de forma que atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento. | X | X | X | X | X |
| 5.6 Manter os espaços de convivência e alimentação de forma que atendam às necessidades institucionais. | Manter os espaços de convivência e de alimentação de forma que atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados. | X | X | X | X | X |
| 5.7 Prover infraestrutura física para Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas. | Manter os laboratórios físicos e digitais, ambientes e cenários para práticas didáticas de forma que atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados. | X | X | X | X | X |
| | Manter a documentação do laboratório atualizada diante das demandas dos usuários | X | X | X | X | X |
| | Adquirir e/ou fabricar equipamentos para atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão | X | X | X | X | X |
| | Implantar e consolidar o Comitê de ética em pesquisa | X | X | | | |

| | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|---|
| | Certificar os laboratórios de prestação de serviços com sistema NBR ISSO 17025. | X | X | | | |
| | Implantar, ampliar e manter laboratórios virtuais de ensino para atender as demandas dos cursos de graduação e pós-graduação | X | X | X | X | X |
| 5.8 Manter a infraestrutura destinada à CPA de forma que atenda às necessidades institucionais. | Prover infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA de forma que atenda às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores. | X | X | X | X | X |
| 5.9 Ampliar a infraestrutura da biblioteca de forma que acompanhe o crescimento institucional. | Ampliar os espaços de estudo em grupo. | X | X | X | X | X |
| | Prover a manutenção das instalações para o acervo, ambiente de estudo individual e em grupo, espaço para técnico-administrativos. | X | X | X | X | X |
| | Manter a infraestrutura da biblioteca de forma que apresente acessibilidade, possua estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos comprovadamente inovadores. | X | X | X | X | X |
| | Manter o sistema informatizado do acervo para consultas e reservas, banco de dados e empréstimos. | X | X | X | X | X |
| 5.10 Manter o plano de atualização do acervo | Manter o plano de atualização do acervo descrito no PDI, de forma que possua viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores. | X | X | X | X | X |
| 5.11 Manter os espaços de apoio de informática | Manter os espaços de apoio de informática de forma que atendam às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores. | X | X | X | X | X |
| 5.12 Manter as instalações sanitárias de | Manter as instalações sanitárias de forma que atendam às necessidades institucionais, | X | X | X | X | X |

| | | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|---|
| forma que atendam às necessidades institucionais. | considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de banheiros familiares e fraldários. | | | | | |
| 5.13 Prover a estrutura necessária para a instalação dos polos EAD | Prover estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos de forma que permita a execução das atividades previstas no PDI, viabilizando a realização das atividades presenciais. | X | X | X | X | X |
| | Apresentar acessibilidade adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados, propiciando interação entre docentes, tutores e discentes. | X | X | X | X | X |
| | Implantar modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem e diferenciais inovadores comprovadamente exitosos. | X | X | X | X | X |
| 5.14 Prover infraestrutura tecnológica condizente com as necessidades institucionais | Manter recursos tecnológicos necessários para atender as necessidades institucionais considerando a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. | X | X | X | X | X |
| 5.15 Prover infraestrutura de execução e suporte que atenda às necessidades institucionais | Manter infraestrutura de execução e suporte que atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão. | X | X | X | X | X |
| 5.16 Manter um plano de expansão e atualização de equipamentos | Manter a viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; adicionalmente, há ações associadas à correção do plano. | X | X | X | X | X |
| 5.17 Prover recursos de tecnologias de informação e comunicação que atendam às necessidades institucionais | Manter recursos de tecnologias de informação e comunicação que assegurem a execução do PDI, viabilizando as ações acadêmico-administrativas, garantindo a acessibilidade comunicacional, permitindo a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentando soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras. | X | X | X | X | X |
| 5.18 Manter o AVA de forma que atenda às | Manter o AVA de forma que atenda aos processos de ensino-aprendizagem e | X | X | X | X | X |

| | | | | | | |
|-----------------------------|--|--|--|--|--|--|
| necessidades institucionais | extensão acadêmica, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores, desafiando os estudantes na sala de aula e nas atividades de extensão acadêmica. | | | | | |
|-----------------------------|--|--|--|--|--|--|

3.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e pós-graduação

Para o ensino, as diretrizes gerais da Faculdade Capivari partem dos seguintes **princípios e diretrizes para concepção dos PPC's de todos os cursos:**

- Currículos inovadores e flexíveis, interligando-se a formação inicial/continuada, a formação básica comum, que é a formação humana e a relação teoria/prática, que é a profissional;
- Enriquecimento das diretrizes curriculares gerais, fixadas pelo MEC, com o acréscimo de disciplinas visando atender as exigências específicas de cada curso e, ainda, peculiaridades regionais, e avanços tecnológicos e mudanças no perfil profissiográfico;
- Oferta de disciplinas e/ou atividades que introduzam o educando na organização universitária, oferecendo-lhe ampla visão da formação docente e do ensino superior, e a ministração de métodos e técnicas para facilitar o processo ensino/aprendizagem e introduzir o educando à iniciação científica e profissional;
- Duração total do curso e carga horária das disciplinas e atividades compatíveis com o conteúdo e o cumprimento dos padrões de qualidade pretendidos;
- Aulas e outras atividades didático-científicas programadas para se desenvolverem em sequência lógica, de modo a ocuparem racionalmente os dias úteis da semana, com plena utilização dos fatores humanos e materiais disponíveis;
- Metodologias e tecnologias educacionais que levem em conta as características individuais do educando e os aspectos inovadores de cada curso e programa de ensino superior, sua inserção na realidade local e regional, e que conduzam ao desenvolvimento do raciocínio e à reflexão crítica, associando aulas expositivas com seminários, discussão de textos, estudos de casos e outros métodos didáticos apropriados;
- Integração harmoniosa das funções ensino/pesquisa/extensão;

- Incorporação do Sagah para os cursos e disciplinas EaD, com ferramentas de acessibilidade (vídeo-aula com legenda, estudo de caso, nvda (nvidia), desafio, exercício, infográfico, entre outros);
- Manutenção da equipe multidisciplinar dos cursos com EaD, com o objetivo de determinar o design instrucional, ou seja, definir o conjunto de métodos, técnicas e recursos utilizados nos processos de ensino-aprendizagem.

A promoção de ações inovadoras e exitosas se dá através de espaços multidisciplinares e salas para realização de metodologias ativas, equipadas com projetores, quadros, mesas redondas ou com possibilidade de diferentes configurações.

Além disso, são utilizados aplicativos, como o *kahoot* e o *socrative* nos processos de ensino aprendizagem.

3.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

Como política institucional as ações relacionadas a pesquisa, a iniciação científica, a inovação tecnológica e de desenvolvimento cultural serão incentivadas dentro dos cursos de graduação e pós-graduação. Isso é alcançado e mantido com a implantação e manutenção de linhas de pesquisa que tenham impacto sobre a comunidade acadêmica e empresarial. Empresas locais são incentivadas a procurarem soluções de seus problemas em projetos de pesquisa e extensão em conjunto com professores e alunos. Desta maneira será viabilizado o fomento das iniciações científicas e as inovações tecnológicas.

Casos concretos desta prática já estão implantados na forma dos projetos de pesquisa a seguir:

- Mini Baja SAE (Engenharia mecânica)
- Impressora 3D nas escolas (Engenharia de produção)
- O rio que banha minha aldeia (Engenharia Ambiental)
- Manufatura aditiva na construção civil (Engenharia Civil)

Além disso, bolsas de iniciação científica são concedidas semestralmente através de editais que envolvem parceiros (pegar com a Karina os últimos editais). Iniciações científicas de caráter continuado são incentivadas através de editais divulgados internamente como é o caso do projeto acima listados.

Dentro dos cursos de graduação foi instituído um regramento para os trabalhos de conclusão de curso que obriga todos os alunos formandos a escreverem seus trabalhos de conclusão de curso com base em pesquisas tecnológicas, experimentais e com vistas à solução de problemas reais (Regulamento de Trabalhos de Conclusão de Curso). Desta maneira nos últimos três anos a produção de artigos acadêmicos relacionados a inovações tecnológicas e de gestão subiu consideravelmente, já visando o incentivo ao desenvolvimento das ações de pesquisa aplicada.

No âmbito do desenvolvimento artístico e cultural foi criado um grupo de teatro UNI20 no ano de 2020, uma rádio universitária foi criada e está em atividade desde 2019, ações de difusão de conhecimento científico e tecnológico são incentivadas e mantidas na forma de visitas guiadas de escolas estaduais e municipais, na instituição. Apoio a eventos culturais e esportivos como a escolinha de basquete, campeonatos de *beach tênis* e futevôlei, karatê, remo, campeonatos de *jet sky*, torneios de canto de pássaros anilhados, aulão pré ENEM e contação de histórias para crianças, escola de iniciação musical para crianças e adolescentes, curso de protetores ambientais para adolescentes, apresentações teatrais e multiculturais organizadas pelos cursos de graduação nas semanas acadêmicas são frequentes na instituição e no Parque Ambiental Encantos do Sul, onde a instituição faz parte do corpo de mantenedores.

Além disso, todas as pesquisas acadêmicas a partir de 2018 ficam disponíveis gratuitamente à comunidade através do portal da biblioteca da FUCAP no link: <https://www.fucap.edu.br/biblioteca/#repositorio> e de livros da editora da FUCAP (link: <https://www.fucap.edu.br/biblioteca/#editora>). A instituição mantém ainda uma série de laboratórios virtuais didáticos no seu site (link: <https://www.fucap.edu.br/labvirtual/>) e que podem ser acessados e utilizados por qualquer professor (e seus alunos) em qualquer local ou instituição.

3.4 PDI, Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A promoção e defesa dos direitos difusos da coletividade são ações de responsabilidade direta da IES. Naturalmente, sua ação é coadjuvante na ação do Estado e do Município, mas encontra lugar na conscientização e na formação da base do tecido social.

Basicamente, a atuação da IES se dá por meio de campanhas internas e inserção transversal destes temas em suas disciplinas, como será descrito a seguir. O espaço destinado a discussão destes temas entre a IES e os diversos interlocutores sociais garante a necessária reflexão e estruturação de uma base de ação calcada em atores da sociedade civil capazes de sustentar um pensamento social afeito a diversidade e a preservação do homem, da sociedade e do seu meio.

Na forma da legislação vigente, a instituição obedecerá às diversas diretrizes emanadas do Poder Público. Nesse rol, encontram-se as ações de proteção e inclusão de minorias e o resgate histórico e social de questões de integração das diversas raças componentes da matriz étnica brasileira, a promoção da cultura, da arte e do patrimônio histórico da cidade. A seguir, o detalhamento dessas ações, que devem constar e ser observadas por todos os colegiados de cursos de graduação da IES:

- **Valorização da Diversidade**

A valorização da diversidade ocorre por meio de eventos e práticas de conscientização sobre equidade racial e de gênero. Algumas ações já ocorrem no âmbito institucional como o evento do Dia da Consciência Negra que ocorre anualmente no mês de novembro e palestras sobre respeito e diversidade de gênero que são realizadas na instituição e em escolas da região.

- **Valorização do Meio Ambiente**

A instituição desenvolve políticas e ações de valorização do meio ambiente, dentre elas podemos destacar as campanhas de conscientização, as ações de coleta de lixo no Rio Tubarão, o apoio ao Projeto Boto *Flipper*, e o tratamento próprio dos efluentes da instituição. Descarte adequado de resíduos da saúde e químicos através de contrato com empresa licenciada para a destinação final destes tipos de efluentes e resíduos (neste momento a empresa COLIX de Içara/SC). Além disso, a instituição mantém em parceria com ONG's e empresas, o Parque Ambiental Encantos do Sul, que possui ações voltadas à comunidade de valorização do meio ambiente.

- **Valorização da Produção Artística e do Patrimônio Cultural**

A valorização da produção artística e do patrimônio cultural se dá através da manutenção do Parque Ambiental Encantos do Sul, onde são realizadas as atividades. Além disso, são ofertados cursos de extensão e pós-graduação nestas áreas.

- **Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-racial**

A promoção dos Direitos Humanos se dá a partir de ações e diretrizes institucionais, dentro destas perspectivas a IES, regimentalmente, prevê penalidades para aqueles que cometerem atos de preconceito ou discriminação na instituição.

Além disso, há diversas ações, inclusive de acessibilidade, conforme o Plano de Acessibilidade da FUCAP/UNIVINTE e o Laudo Técnico de Acessibilidade, que demonstram o compromisso institucional em garantir os direitos e liberdades básicas, considerados fundamentais para dignidade humana, independente de crença, deficiência, gênero ou raça.

Além disso, a instituição oferta atendimento psicopedagógico especializado para alunos com dificuldades de aprendizagem e a secretaria de apoio ao estudante é a responsável por buscar condições de acessibilidade para alunos deficientes.

Os Núcleos Estruturantes da IES deverão considerar a Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, na construção dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) e dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino e extensão, bem como dos diferentes processos de avaliação.

Na forma do art. 7º e incisos da Res. CNE/CP 1/2012, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos poderá ocorrer das seguintes formas:

- I. Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;
- II. Como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar;
- III. De maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade.

As questões étnico-raciais são tratadas em todos os cursos da IES, a partir da inclusão da temática na ementa de uma disciplina do curso e na oferta de uma disciplina optativa de História e Cultura Afro-brasileira, brasileira e indígena.

Todas as práticas citadas ocorrerão de forma transversal aos cursos ofertados possibilitando a construção de conhecimentos que no decorrer das práticas pedagógicas, construindo e reconstruindo saberes e competências que farão parte do mundo profissional dos egressos.

Os resultados serão transmitidos para a comunidade nos próprios eventos e em publicação no site da instituição e nos meios de divulgação que a IES comumente utiliza (redes sociais, rádio, jornal, folders, outdoor, etc). Além disso, os alunos serão conscientizados e se tornarão replicadores de uma consciência coletiva apresentada e disseminada no ambiente universitário.

3.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

A complexidade da era do conhecimento contribui para a consolidação de reflexões que elucidem a construção de uma nova sociedade. Esta, por sua vez, deve atentar para a evolução da tecnologia da informação e para a velocidade da informação, bem como sua disponibilidade, fato que consolida a construção do conhecimento nos diversos âmbitos sociais. Para tanto, torna-se necessária a abertura da Instituição às exigências da atual conjuntura, não apenas como retorno à comunidade, sob a forma de cursos e serviços, mas também como retorno aos investimentos que a sociedade nela faz e, ao mesmo tempo, como uma forma de oxigenar suas próprias ações e ampliar suas fontes de recursos, tornando-se uma instituição construtora de uma nova sociedade.

A Instituição promove a aproximação dos saberes científicos em pesquisa e em preservação dos valores culturais da sociedade, realizando ações que possibilitem a produção do conhecimento, constituindo-se em um referencial para a formação do cidadão comprometido com o país e com Santa Catarina e assumindo seu papel como instituição socialmente responsável.

Os projetos de extensão devem possuir um viés significativo para cumprimento da responsabilidade social da instituição de ensino superior, porém, não se faz apenas pelos cursos e serviços que oferece à sociedade, mas pelas necessidades do contexto social em que a instituição está inserida, aliada às interfaces que mantém com outros setores que compõem a academia, vinculando-se, sem confundir, pesquisa ao ensino, à organização administrativa, à relação com a sociedade e o estado. No entanto, é necessário que se compreenda a dinâmica da região, para qual a instituição contribui, sendo que esta compreensão será a responsável também

pelo impacto social causado, decorrente da qualidade dos serviços ofertados, possibilitando que as práticas desenvolvidas possam, efetivamente, promover os objetivos a que a FUCAP/UNIVINTE se propõe e ao atendimento das demandas sociais.

A FUCAP/UNIVINTE buscará a ampliação de seu raio de ação, por compreender que na medida em que houver um processo de produção de conhecimento ou processo de produção de aprendizagem, a parceria com os diversos segmentos, em especial com o setor público, é importante tornar possível a identificação dos problemas, dentre eles as lacunas do conhecimento a serem preenchidas e o desenvolvimento de aptidões nos acadêmicos para a atuação junto à comunidade.

A partir desta identificação é necessário, portanto, que se amplie também a percepção sobre as aptidões que determinarão a capacidade dos acadêmicos de gerarem benefícios sociais efetivamente significativos à sociedade e que a responsabilidade social esteja presente no perfil das instituições de ensino. Neste entendimento, busca-se a tradução da necessidade da instituição conhecer, cada vez mais e melhor, as necessidades da sociedade, levando-as em consideração na definição e consolidação de seu Projeto Institucional, a fim de que os resultados de sua função e missão sejam satisfatórios, possibilitando o equilíbrio entre o que a sociedade necessita e o que é relevante para a FUCAP/UNIVINTE, ou seja, tornando o conhecimento produzido acessível ao entorno, ampliando o acesso e capacitando os indivíduos para esta utilização.

Ao passo deste entendimento, a Instituição passa a assumir seu posicionamento de instituição de ensino superior socialmente responsável, em consonância com as determinações propostas pelos órgãos reguladores e buscando a consolidação de sua missão institucional. Dessa forma, a FUCAP/UNIVINTE e a sociedade interagem de modo a buscar respostas que passam pela prática concreta e cotidiana dos agentes e grupos sociais com os quais se relacionam, desafiando acadêmicos e professores a encontrarem alternativas que melhoram a qualidade de vida da população, caracterizando a responsabilidade social como um dos elementos essenciais ao processo de ensino.

Nos termos gerais da construção de sua identidade, articulando o ensino, a iniciação científica e a extensão em conjunto com a gestão, a FUCAP/UNIVINTE desenvolve seus programas de responsabilidade social a partir de projetos propostos por docentes, discentes ou técnico-administrativos.

Os projetos de responsabilidade social institucionalizados são, além de outros em parceria com Associações de Bairro e Lions Clube:

- **Trote solidário**

Todo início de semestre os calouros são convidados a participarem da doação de alimentos não-perecíveis, que são entregues a instituições cadastradas na Faculdade Capivari.

Tal projeto tem cidadania consentida, visa o assistencialismo, não denegrindo sua potencialidade e auxílio às instituições participantes. Desta forma, muito bem caracteriza os pressupostos teóricos da responsabilidade social.

- **Visita à FUCAP/UNIVINTE / FUCAP/UNIVINTE visita sua Escola**

Todas as escolas das cidades de Capivari de Baixo e Tubarão, além de outras em outras localidades, são convidadas a participarem deste projeto. Os alunos do terceiro ano do ensino médio visitam as instalações da Faculdade e recebem instruções de aconselhamento de carreira.

Tal projeto adveio do próprio interesse das escolas, que buscam encaminhar seus alunos ao ambiente universitário, principalmente as públicas, em que as perspectivas do ensino superior são mais distantes. A FUCAP/UNIVINTE faz o pagamento das despesas de deslocamento para facilitar a visita e, nelas, são prestadas informações sobre bolsas de estudo e de financiamento estudantil, bem como são descritas as dinâmicas e atividades do ensino superior, mediadas pela assistente social da instituição.

- **Educação Ambiental**

Por estar às margens do Rio Tubarão, a FUCAP/UNIVINTE sempre teve preocupação na manutenção da fauna e da flora de seu entorno. No projeto físico do prédio sede da Faculdade Capivari, inaugurado em 2007, foi preservada a mata ciliar e manteve-se o estacionamento sem calçamento, para facilitar o escoamento e absorção da água da chuva pelo solo. Ainda, os efluentes não são rejeitados no leito do Rio, tendo tratamento próprio.

Ademais, a FUCAP/UNIVINTE apoia diversos eventos, ações e projetos relacionados ao meio ambiente, como por exemplo: o Instituto Boto Fliper, presidido pelo Prof. Dr. José Antônio da Silva Santos; possui participação na Gestão do Parque Ambiental da Tractebel, referência nacional de sustentabilidade; dentre outros. Isso demonstra que a Faculdade Capivari realmente preocupa-se na manutenção da biodiversidade e de gestão do meio ambiente do seu entorno. Protetores Ambientais em convênio com a Polícia ambiental, Lions Clube dentro da instituição, Academia de Letras do Brasil/SC seccional Capivary sede na FUCAP/UNIVINTE,

associada da mantenedora da Associação Jorge Lacerda, mantenedora do parque ambiental encantos do sul.

Outras ações sociais são realizadas através da extensão, da feira de empreendedorismo, da feira do imposto, do convênio com a associação comercial e industrial, das ações conjuntas com Lions Clube, campeonato de motocross, desfile 7 de setembro, *stand up paddle* no rio, coleta de lixo, coleta e monitoramento da qualidade do rio tubarão, apoio a festas de escolas e igrejas da região, fomento a práticas desportivas dentro e fora da IES com a oferta gratuita de espaço para práticas e convênio com a associação de cegos e com Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Armazém para oferta de cursos de Libras.

Todas as ações já realizadas na sede serão replicadas nos polos, obviamente guardadas as especificidades dos locais de implantação de cada polo, pois a FUCAP/UNIVINTE entende que a formação de um profissional se situa em um mundo sujeito a iniquidades, injustiças, desrespeito ao meio ambiente, competitividade extremada, eventos que revelam frouxidão ética, no Brasil e no exterior. Muitas vezes o que prevalece é o interesse meramente comercial, o excesso de individualismo e isolamento. Além disso, a heterogeneidade social demonstra que a democracia não deve ser referenciada apenas a eleições ou liberdades individuais ou coletivas, mas também no que se refere ao cuidado com o desenvolvimento econômico, com a distribuição de renda, com a oferta de trabalho e de oportunidades de mobilidade social.

Uma Instituição de Ensino, inserida nesse contexto, deve preparar os profissionais de diversas áreas para atuar de forma competente no mercado de trabalho, mas também deve abrir os horizontes para uma atuação voltada ao bem comum, ao respeito às leis e a princípios éticos. Assim sendo, a instituição entende como seu papel o de gerar conhecimentos social e economicamente relevantes de forma a produzir os impactos positivos de que a sociedade necessita. Nesse sentido, a formação que propicia a seus alunos é fundamentada pela ideia de que não é possível separar o ensino de sua função social, isto é, a FUCAP/UNIVINTE concebe o ensino como meio de desenvolver cidadãos éticos comprometidos com a melhoria da comunidade onde está inserida sua sede e seus polos.

Como apontam inúmeros estudos, a capacidade de perceber-se como parte de um todo é fundamental para o exercício da cidadania, uma vez que é necessária para superar o individualismo e atuar no cotidiano ou na vida política, considerando a dimensão coletiva. Essa capacidade é desenvolvida quando se abrem diferentes caminhos de participação social, o que faz a instituição por meio de parcerias, convênios e projetos de extensão e que serão ampliados nas regiões onde se instalarão os polos da instituição.

Em todos os cursos da IES há uma preocupação com a ética profissional e a questão social, com as atribuições profissionais voltadas ao sucesso do egresso em seu trabalho, mas também à sua contribuição ao desenvolvimento da sociedade como um todo, na sua esfera de influência. A presença de disciplinas que abordam os conceitos éticos e as atribuições profissionais se acresce ao testemunho e exemplos explorados pelos docentes. Estudos de casos colaboraram para o estudo de situações-problema, ajudam a detectar problemas e a solucioná-los, após aprofundamentos que também envolvem a análise ética e os benefícios sociais.

Enfim, a instituição estimula o aprendizado do diálogo, incentiva o respeito e a convivência com as diferenças, quaisquer que sejam. Para isso, todos os que participam do processo educativo, professores, coordenadores e funcionários, devem refletir em suas ações cotidianas os princípios éticos e democráticos, com foco no bem comum, com o qual estão comprometidos: o acolhimento e respeito ao outro, respeito às diferenças, o trabalho em equipe, a construção de relações dialógicas. Ressalte-se que a própria direção da Instituição exercita um modelo de gestão democrático, transparente e participativo.

Importa destacar que desde sua concepção a FUCAP/UNIVINTE sempre buscou formas de desenvolver o empreendedorismo em seus alunos e nas regiões onde atua, isso se dá a partir de palestras, projetos e ações que ocorrem sistematicamente na IES e passarão a ocorrer nos polos também.

A promoção de ações inovadoras e exitosas se dá a partir da realização e participação em eventos que propiciem melhoria na qualidade de vida da população através de práticas esportivas e de lazer; e oferta de programas de extensão nas áreas de empreendedorismo, engenharia, gestão e educação que terão como objetivos principais o desenvolvimento dos educandos e das comunidades onde a IES está inserida, inclusive com a busca de soluções para os problemas destas comunidades.

3.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD

A metodologia de ensino à distância faz parte da definição de missão da própria IES: ***“Desenvolver, por meio da educação superior de excelência, o potencial realizador das pessoas, contribuindo para a formação de cidadãos sadios habilitados para a profissão, para a vida e integrados à comunidade”.***

Essa missão encontra especial reverberação com a implantação da modalidade de Educação à Distância – EaD, no processo de disseminação de conhecimentos gerados e oportunização do Ensino Superior.

Os cursos ofertados na modalidade a distância, contam com encontros semanais em que são realizadas as atividades avaliativas, as práticas das disciplinas, à orientação do Estágio Supervisionado; à apresentação/defesa do TCC; e os seminários integradores.

Segundo a legislação de Regência, a Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

No Brasil, os marcos normativos, colocam a modalidade de educação a distância sob responsabilidade do poder público, cujo respaldo legal está embasado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece, em seu artigo 80 que a educação à distância pode ser ofertada em todos os níveis e modalidades de ensino.

No artigo regulamentado posteriormente pelos Decretos 2.494 e 2.561, de 1998, ambos revogados pelo Decreto 5.622, em vigência desde sua publicação em 20 de dezembro de 2005. No Decreto 5.622, no Decreto 5.773 de junho de 2006 e nas Portarias Normativas 1 e 2, de 11 de janeiro de 2007, fica legalmente estabelecida a política de garantia de qualidade quanto aos variados aspectos da modalidade de educação a distância, no tocante ao credenciamento institucional, supervisão, acompanhamento e avaliação, harmonizados com padrões de qualidade enunciados pelo Ministério da Educação, através dos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância.

Vale destacar nesse contexto que a Educação a Distância tem propiciado mudanças socioculturais do trabalho docente para atender às demandas de educação e formação da sociedade contemporânea, bem como, as exigências e necessidades do mundo do trabalho.

A **infraestrutura de execução e suporte** está calcada nas dimensões tecnológica, logística e organizacional. O sucesso da modalidade depende da maestria da instituição em:

- Construir um ambiente virtual de aprendizagem capaz de incentivar e motivar os alunos;
- Desenvolver conteúdos significativos e sintonizados com as expectativas dos alunos e do mercado que os receberá;
- Fazer com que os materiais e avaliações cheguem ao polo e, conseqüentemente, às mãos dos alunos rigorosamente dentro dos cronogramas estipulados.
- A instituição, do ponto de vista organizacional, precisará estruturar fluxos de trabalho e contratar pessoal adequado para a administração das diversas etapas do processo educacional, que passa pela captação, que se consolida na matrícula, que evolui o cursar efetivo das disciplinas, que precisam ser produzidas e avaliadas, o que requer pessoal e

locais adequados, que exigem carregamento nos sistemas de secretaria e divulgação ao alunos, até os sistemas finais de diplomação e arquivamento da documentação de alunos, professores, sistemas, etc.

Salienta-se que para dar suporte a infraestrutura tecnológica que será ofertada ao alunado, docentes e tutores a FUCAP/UNIVINTE possui um contrato servidor para base de dados (contrato grupo A) e contratos internet, sendo 4/2 GB para professores e 300/150 MB para acadêmicos na sede, nos polos podendo variar de 20/5 à 100/50 MB, com previsão de ampliação de acordo com a demanda futura.

Para implantação dos cursos EaD a FUCAP/UNIVINTE realizou contrato com o Grupo A empresa fornecedora do sistema *Blackboard Sagah*, em que são disponibilizados os conteúdos para a montagem das disciplinas, a biblioteca virtual e o ambiente virtual de aprendizagem.

Dessa forma, a instituição vem se preparando há alguns anos tanto no âmbito tecnológico quanto de pessoal e de infraestrutura para o início da oferta de cursos EaD, a partir do momento do credenciamento institucional e autorização de cursos nesta modalidade.

Embora a oferta dos cursos esteja projetada para ocorrer em cidades com boa infraestrutura e condições econômicas favoráveis, a instituição, preocupada com que todos os discentes tenham acesso ao material didático, disponibilizou na sede e nos polos uma sala de apoio de informática, em que computadores estão disponíveis para que os educandos consultem o AVA e seus recursos (vídeo-aula, infográficos, estudos de caso, biblioteca virtual, etc). Além disso, o AVA permite gerar uma versão em PDF dos conteúdos do AVA, que poderão ser impressos pelos alunos ou pela instituição (sede e polos) mediante solicitação do aluno.

3.7 Estudo para implantação dos polos EaD

O estado de Santa Catarina se destaca como polo de desenvolvimento no contexto econômico brasileiro, pois apresenta taxas de crescimento superiores às taxas do país como um todo, nos últimos anos, ao passo que o Estado possui a sétima posição na formação da riqueza nacional. A expansão da economia e dos investimentos em infraestrutura propiciam um aumento significativo na demanda de profissionais que contribuam para o desenvolvimento sustentável de suas cidades e Estado como um todo.

Santa Catarina é o estado com a maior expectativa de vida do Brasil: em média, 79,9 anos (IBGE 2019), com 3,02% da população brasileira e apenas 1,12% do território nacional,

o Estado está entre as maiores economias do país. Localizado em uma posição estratégica no MERCOSUL, possui um importante parque industrial, ocupando posição de destaque no Brasil. A indústria de transformação catarinense é a quarta do país em quantidade de empresas e a quinta em número de trabalhadores. Os segmentos de artigos do vestuário e alimentar são os que mais empregam, seguindo-se o dos artigos têxteis (FIESC, 2011).

É neste cenário econômico que a FUCAP/UNIVINTE está inserida, e neste contexto a instituição vem se destacando e sendo reconhecida como uma importante formadora de mão de obra qualificada para sua região de atuação.

Desta forma, após se consolidar na região da AMUREL (Associação dos Municípios da Região de Laguna), com a oferta de cursos presenciais a instituição passou a ofertar também cursos na modalidade a distância, que ocorrem, na sede, em Capivari de Baixo, e nos Polos de Apoio Presencial, localizados nas cidades de Braço do Norte, Lauro Muller, Imbituba, Armazém e Laguna.

Durante o processo de escolha dos locais onde seriam instalados os Polos, a instituição realizou diversos estudos que apresentaram alguns dados importantes para a escolhas destes municípios:

- **População do Ensino Médio**

Segundo o site observatório do PNE (2020), no Brasil, 75,4% de jovens entre 15 e 17 anos estão matriculados no Ensino Médio, enquanto isso, no Estado de Santa Catarina estes números chegam a 81,6% da população de jovens entre 15 e 17 anos.

O observatório não apresenta dados específicos sobre as cidades onde estão instalados os polos da instituição, porém, ao considerarmos que a meta 3 do PNE planeja que os níveis Brasil alcancem 85% até 2024 podemos constatar o quanto o Estado de Santa Catarina está próximo da meta, e apresenta excelentes níveis de população no ensino médio, que após sua conclusão estarão aptos a ingressar no Ensino Superior.

- **Demanda por Cursos Superiores**

Santa Catarina tem uma população estimada em 7,2 milhões (estimativa IBGE 2020) e é formada por seis mesorregiões (Grande Florianópolis, Norte Catarinense, Oeste Catarinense, Serrana, Sul Catarinense e Vale do Itajaí). Os polos da região estão implantados na mesorregião Sul Catarinense.

Segundo dados do Governo Federal referente a 2020 [<https://www.gov.br/pt-br/noticias/educacao-e-pesquisa/2020/10/censo-da-educacao-superior-mostra-aumento-de-matriculas-no-ensino-a-distancia>], o número de ingressantes de cursos superiores a distância aumentou substancialmente nos últimos anos. Em 2009 eram 16,1% de ingressantes nesta modalidade, enquanto em 2019 este indicador chegou a 43,8%. Em contrapartida, o número de ingressantes em cursos presenciais, nos últimos 5 anos, diminuiu 14,3%.

Em Santa Catarina, de acordo com o Mapa do Ensino Superior 2019 (Semesp), entre 2016 e 2017 houve um aumento de 24,4% de matrículas em cursos na modalidade a distância, sendo que 96,8% destas matrículas ocorreram em instituições privadas. Na região sul do Estado, foram 18.763 matrículas em 2017, distribuídas entre 15 instituições de ensino.

A porcentagem de evasão anual dos cursos superiores da modalidade presencial apresentou índices de 28,4% na rede privada e 18,8% na pública. Nos cursos a distância, os índices de evasão anual são muito mais animadores, sendo 14,4% na rede privada e 26,7% na pública, demonstrando que a manutenção do educando na sala de aula tem sido muito mais efetiva nesta modalidade, quando se compara os dados de evasão da rede privada.

Segundo o Censo do Ensino Superior (2018), entre 2009 e 2013, as matrículas em EaD no estado apresentaram um crescimento de 28,5%, sendo um aumento de 22% na rede privada e 101% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 9,1% nas matrículas, atingindo a marca de 62,6 mil matrículas, contra 57,3 mil do ano anterior.

Ressalta-se que em 2013 o número de matrículas em Ead representou 24,2% do total de matrículas no estado e das seis mesorregiões de Santa Catarina, cinco apresentaram entre 19 mil e mais de 11 mil matrículas: Vale do Itajaí, Oeste Catarinense, Grande Florianópolis, Norte Catarinense e Sul Catarinense. A mesorregião Serrana ficou com menos de 4 mil matrículas.

Outro indicador importante diz respeito a meta 12 do PNE (elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos), segundo o IBGE (2015) o Brasil apresenta apenas 18,1% de taxa líquida de matrículas, em Santa Catarina este indicador chega a 23,2%. Quando se fala da taxa bruta, o Brasil apresenta 34,6% enquanto Santa Catarina apresenta 43,4%, mostrando que o Estado está à frente dos níveis Brasil no que se refere a esta meta.

- **Contribuição dos Cursos para o Desenvolvimento da Comunidade e os indicadores do PNE**

Para iniciar a oferta de cursos próprios na modalidade a distância a FUCAP/UNIVINTE optou pelos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Pedagogia.

A escolha por estes cursos deu-se em razão da demanda elevada por eles nas regiões da sede e dos polos escolhidos, tal fato deve-se a base econômica destas regiões, conforme quadro a seguir, retiradas da página do Governo Estadual:

| Polo | Base Econômica |
|-------------------|--|
| Braço do Norte | Agricultura e Indústria |
| Laguna | Agricultura, Pecuária, Pesca, Turismo e Comércio |
| Imbituba | Turismo e atividade Portuária |
| Capivari de Baixo | Indústria e Comércio |
| Armazém | Agricultura e Pecuária |
| Lauro Muller | Agropecuária, Turismo e Serviços |

A procura por estes cursos dá-se para atender a demanda por profissionais capacitados nestes setores, possibilitando a empregabilidade destes profissionais ainda durante o curso, principalmente pela metodologia utilizada pela FUCAP/UNIVINTE, que coloca o discente em contato com situações problema em todas as disciplinas e com aulas laboratoriais em disciplinas chave do curso, preparando-os para a realidade do mercado de trabalho e para contribuir com o desenvolvimento econômico das regiões seja em empresas próprias ou de terceiros.

Além dos números já apresentados sobre a demanda por ensino superior, constatou-se também um número crescente de matrículas no ensino fundamental, em todo o estado, gerando ainda mais demanda por cursos de Pedagogia, além da demanda já apresentada na meta 15 do PNE, onde apenas 77,5% dos professores do ensino básico possuem curso superior.

A partir destes dados constatou-se que as cidades escolhidas pela instituição seriam as mais adequadas para receber polos da FUCAP/UNIVINTE, tanto pela demanda existente quanto pela possibilidade de contribuir com o desenvolvimento econômico e social destas cidades.

4 POLÍTICAS ACADÊMICAS

- **Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição**

A FUCAP/UNIVINTE, tendo como norte a compreensão de sua missão, estrategicamente orienta seus esforços no sentido de estudar e promover soluções teórico-metodológicas para a prática pedagógica consoante o contexto e características da educação superior. Neste sentido, a Instituição se esmera na proposta de contribuir com o desenvolvimento sustentável da região, privilegiando a formação de profissionais e de cidadãos inseridos na realidade da comunidade em seu entorno.

Para tanto, o ensino tem base na perspectiva sócio interacionista, em que o docente e discente são atores no processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo a prioridade de metodologias de aprendizagem ativa, que evidenciam a construção da teoria e prática, da ciência e da técnica, essenciais para o perfil de egresso autônomo e crítico.

Ainda, busca em sua formação premissas de cidadania, a partir de práticas acadêmicas que determinam a construção do homem enquanto cidadão, desenvolvendo a compreensão dos aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e tecnológicos, proporcionando, por meio da educação superior, oportunidade de desenvolvimento pessoal.

Buscando pelo respatado da identidade institucional da FUCAP/UNIVINTE e sua regionalidade, os princípios norteadores das práticas pedagógicas prezam pela qualidade de seu fazer acadêmico, por meio de uma avaliação sistemática de suas realizações e da participação da comunidade na consecução de sua missão.

Neste aspecto, e em vias da orientação de suas finalidades e propósitos, a FUCAP/UNIVINTE considera o acadêmico como sujeito de seu processo acadêmico de aprendizagem, estabelecendo objetivos na linha que concebe a “autoeducação” e, portanto, a Instituição deve proporcionar as condições e os requisitos essenciais para consolidar o projeto de vida do acadêmico e tornar-se artífice de sua história.

Ao passo desta orientação, é fundamental que o acadêmico assuma uma opção profissional consciente e consistente, com base no conhecimento de suas aptidões, adotando uma postura de cidadão. Neste caso, assume-se um compromisso com o desenvolvimento do estado de Santa Catarina e do Brasil. Portanto, é fundamental que o processo de ensino, com o qual a Instituição se preocupa, esteja voltado para o desenvolvimento de competências essenciais e para a busca do estado da arte do aprendizado necessário aos graduados,

condicionando-os para práticas vinculadas à criatividade, inovação e a atuação permanente e proativa na sociedade.

A Instituição, com base nas premissas da formação superior por meio do ensino, da iniciação científica e extensão, ampara-se em sua prerrogativa de *lócus* do domínio e cultivo do saber humano, consolidando finalidades inerentes aos seus **princípios pedagógicos**, onde destacam-se as seguintes:

- Inovar na prática pedagógica, considerando as potencialidades das metodologias ativas de aprendizagem para a promoção do pensamento crítico e reflexivo, previstas nos PPC's de graduação e pós-graduação, principalmente por meio do estudo de caso;
- Promover o estudo dos problemas do mundo atual, em particular do estado de Santa Catarina, na perspectiva da visão sistêmica e holística em cada área de conhecimento;
- Desenvolver a iniciação científica e a pesquisa em relações interinstitucionais, visando colaborar no avanço da ciência, tecnologia e cultura;
- Proporcionar atividades educativas, culturais, humanistas, técnicas e científicas que beneficiem efetivamente a comunidade onde se insere;
- Desenvolver a extensão, aberta à comunidade, visando a difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica gerada na Instituição.

O ensino ofertado pela IES, pode ser definido como: processos de ressignificação de conceitos, com foco na aprendizagem; que possam ser melhor obtidas por meio de metodologias ativas capazes de integrar os conhecimentos profissionais com visão sistêmica da profissão.

Define ainda que a segurança profissional do egresso será por meio de métodos e técnicas pedagógicas ressignificadas com o uso de recursos tecnológicos de comunicação, demonstração, experimentação, simulação e iniciação científica, fazendo com que o aluno seja o agente de seu desenvolvimento.

E neste contexto, a FUCAP/UNIVINTE esmera-se em formar profissionais e cidadãos com as seguintes **características de perfil do egresso**, não excluindo as específicas contidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos:

- Sólida formação científica e teórica, como preparação à técnica e à prática, tendo-a como condição fundamental para a compreensão do mundo físico e social;

- Habilidade de interpretação e aplicação de conhecimentos, com domínio de tecnologias e métodos aprendidos nos cursos;
- Capacidade de raciocínio de natureza reflexiva e crítica, formadora do cidadão criativo e inovador, consciente e integrado à sua realidade histórico-social.

A FUCAP/UNIVINTE sempre demonstrou à comunidade acadêmica sua preocupação com as metodologias e as técnicas de ensino, necessárias para o esclarecimento dos meios para consecução do perfil do egresso. Isso porque acredita que as inovações em práticas pedagógicas possibilitam o cumprimento de seus princípios pedagógicos institucionais.

Além da inter e multidisciplinaridade, por projetos integradores e aprendizagem por problemas, preza pelas metodologias ativas de aprendizagem, especialmente pelo *estudo de caso*, no qual o discente é levado à análise de problemas e tomadas de decisão, possibilitando o contato com situações que podem ser encontradas na profissão.

Para que isso ocorra, capacita constantemente seu corpo docente para que saiba preparar o ambiente e momento oportuno, encorajando-o a inovar em sua prática pedagógica em sala de aula. Assim, a relação teoria-prática é constante, dinâmica, transformadora, dando ao discente o empoderamento da construção de seu conhecimento, que ancora à individualidade do acadêmico.

Sob estes pressupostos, baseado nas políticas e prerrogativas propostas ao desenvolvimento do segmento do ensino superior, a FUCAP/UNIVINTE proporciona métodos e sistemáticas de desenvolvimento de seus programas curriculares, pautados nesses princípios norteadores de suas atividades. Fundam-se, neste sentido, as políticas de ensino da Instituição, as quais vão orientar a oferta do ensino da FUCAP/UNIVINTE.

- **Organização didático-pedagógica da instituição**

No contexto da Organização Didático-Pedagógica e a partir dos referenciais mínimos de qualidade preconizados pelo INEP as Instituições devem trabalhar de modo a perenizar seus métodos e políticas de ensino, na observância dos processos que transcendam os estudos institucionais congêneres aos métodos de gestão pedagógica e precedam a tomada de decisão no contexto dos métodos e formas de promover a aprendizagem no âmbito institucional. Desse modo, no vértice do roteiro avaliativo preconizado pelos órgãos reguladores do Ensino Superior brasileiro, as Instituições devem obedecer a um conjunto de indicadores que subsidiam todo o processo avaliativo no âmbito dos cursos de graduação.

Dentre estes indicadores conclama-se a relevância das questões que se voltam a identificar a implementação das políticas institucionais constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, das instituições vinculadas ao contexto do ensino público e privado do entorno acadêmico. A FUCAP/UNIVINTE, neste contexto, fundamenta suas políticas por meio da articulação adequada entre os métodos de gestão institucional e de cursos, a partir do estudo de políticas que constam em seus delineamentos estratégicos, sobretudo a partir das tendências que se arrolam ao ensino superior no contexto privado no qual a Instituição está inserida.

Os indicadores preconizados pelo Instrumento de Avaliação de Cursos de graduação ainda conclamam às análises das instâncias coletivas e de deliberação e discussão das questões inerentes ao desenvolvimento e a qualificação do curso, trazendo a luz a necessidade das discussões referentes a previsão e funcionamento de órgão que permitam a participação da comunidade acadêmica no contexto das discussões de desenvolvimento institucional. Neste caso, os referenciais mínimos de qualidade preconizados pelos instrumentos buscam delinear a representatividade destes órgãos, por meio de seus intervenientes os quais devem zelar pela eficácia dos processos de discussão e deliberação no âmbito institucional a partir da identidade de cada organização acadêmica.

A partir da identidade institucional a avaliação deve estabelecer parâmetros que permitam o entendimento dos aspectos voltados a percepção da similaridade dos currículos de graduação face às Diretrizes Curriculares Nacionais, analisando o Projeto Pedagógico dos cursos de Graduação a partir dos referenciais de qualidade propostos pelos instrumentos de avaliação. No âmbito desta percepção preconiza-se o estudo dos projetos sob a orientação de conteúdos adequados e definidos por meio de uma atualização frente aos objetivos do curso de graduação. Neste contexto deve-se buscar uma linha congênere à formação do egresso, por meio do correto dimensionamento das cargas horárias e as devidas inferências por parte das atividades complementares e extracurriculares.

O trabalho docente é acompanhado pelo coordenador do curso em suas funções e, além disso, é avaliado pelos discentes a cada semestre, por meio de instrumento de avaliação misto: questões fechadas e abertas sobre a execução dos trabalhos em sala de aula e nas visitas técnicas.

O professor recebe os resultados para sua autoavaliação, e nos casos de avaliação insuficiente o docente é chamado para conversa pelo coordenador de curso, que tomará as providências, conforme suas competências regimentais, considerando as responsabilidades do professor, também definidas no regimento geral.

Em face de tais análises fica clara a importância dos métodos que fundamentam a construção de parâmetros de análise das ementas e dos aspectos operacionais dos programas de ensino, por meio dos componentes curriculares descritos no plano de ensino e das bibliografias que alicerçam a aprendizagem.

Nas discussões, sobre os parâmetros de seleção de conteúdo, prevalecem as diretrizes curriculares nacionais e o Catálogo de Cursos Superiores de Tecnologia, a regulação do ensino Superior, a avaliação do ENADE e finalmente as necessidades do mercado de trabalho.

Para atender temas relevantes ao mercado de trabalho são realizadas visitas técnicas, seminários e semana acadêmica, sempre privilegiando a participação de empresários, professores visitantes e pesquisadores.

De tal modo, incorrendo como fator preponderante ao desenvolvimento institucional estas análises dão subsídios para a observância da importância dos laboratórios, os quais devem contribuir de modo profícuo à proposta curricular.

Os laboratórios, considerados recursos materiais específicos vinculados aos programas de graduação e a proposta curricular do curso, devem observar questões específicas relacionadas aos referenciais mínimos de qualidade apontados como fundamentais ao desenvolvimento do curso. Neste caso, deve-se constituir um estudo por meio da coerência da implantação, funcionamento e compatibilidade dos laboratórios e instrumentos específicos e sua eficácia ao atendimento das necessidades da comunidade acadêmica, promovendo a construção do conhecimento de modo relevante no âmbito da Instituição.

No vértice curricular do curso, a partir da contribuição das ações institucionais, os instrumentos de avaliação se voltam para a busca da coerência entre os procedimentos metodológicos de ensino e aprendizagem, sobretudo a partir da eficácia dos processos de ensino e avaliação, os quais devem estar devidamente implantados sob a égide da concepção do curso. Neste contexto, o programa de graduação deve refletir o compromisso com a interdisciplinaridade, a partir do fomento ao espírito científico, formando agentes com autonomia científica e com noções profícuas de cidadania.

A partir destes princípios deve-se considerar, ainda sob os princípios avaliativos, os mecanismos que permitem a prática profissional por meio das atividades de estágio, fundamentando as bases da construção dos métodos que direcionam o trabalho de conclusão de curso na instituição. Desse modo, tais mecanismos devem estar devidamente institucionalizados, por meio de um acompanhamento evidente a partir do cumprimento de suas diretrizes práticas, funcionando adequadamente e em aderência com o Projeto do Curso.

A partir das premissas que constituem o escopo da Avaliação da Educação Superior no vértice do ensino superior brasileiro, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes constitui-se como um instrumento eficaz e que considera a participação dos acadêmicos e o desempenho institucional como vetor de qualificação de uma IES. O ENADE, neste contexto, busca consolidar os métodos de ensino preconizados pelas instituições no bojo de seu perfil socioeconômico e sobretudo a partir da percepção da realidade na qual a instituição se insere.

No âmbito institucional a FUCAP/UNIVINTE está inserida no contexto do ENADE desde sua primeira participação em 2006, a partir das avaliações aplicadas nos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Neste caso, por meio dos dados oferecidos pelo INEP, percebe-se o êxito logrado pela Instituição a partir do desempenho dos acadêmicos e da percepção destes agentes em relação aos insumos institucionais.

a) Inovações consideradas significativas e oportunidades diferenciadas de integralização curricular

O regime seriado semestral adotado pela FUCAP/UNIVINTE permite a oferta de um bloco fixo de disciplinas e outro flexível, com disciplinas ofertadas pela instituição para a escolha do acadêmico. Os currículos dos cursos de graduação estão acordados com as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo Ministério da Educação, a qual permite tal flexibilidade. Neste sentido, as atividades complementares, componente curricular obrigatório, por outro lado, são um espaço curricular propício ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e ao atendimento das individualidades do acadêmico.

Os Projetos Pedagógicos de Cursos da FUCAP/UNIVINTE sustentam inovações curriculares consubstanciados em atividades curriculares ou em ações pedagógicas. As diretrizes andragógicas adotadas conduzem a flexibilização dos componentes curriculares. Os projetos, neste sentido, contemplam as inovações que possibilitam tal flexibilidade e inovação. O quadro abaixo identifica as principais inovações consideradas nos projetos pedagógicos dos cursos:

| CURSO | Modalidade | INOVAÇÃO CURRICULAR |
|---------------|-------------------|--|
| Administração | Presencial | A unidade curricular de Plano de Negócios, aliado ao desenvolvimento dos estágios supervisionados e da elaboração do TCC, aliado ao Seminário de Estudo de |

| | | |
|----------------------|------------|---|
| | | Caso, caracterizam uma preocupação na formação apontada ao empreendedorismo e à visão sistêmica necessária à profissão. |
| Processos Gerenciais | Presencial | As disciplinas de atividade multidisciplinar permitem que o aluno tenha uma visão sistêmica sobre as disciplinas que compõem o curso. |
| Ciências Contábeis | Presencial | O Laboratório de Prática Contábil é utilizado de forma interdisciplinar, com a finalidade de unir os conteúdos das unidades curriculares a partir do quarto semestre do curso, propiciando visão sistêmica necessária à profissão. |
| Hotelaria | Presencial | As APEC's – Atividades Práticas Extraclasse, desenvolvidas ao final de cada módulo, proporcionam a prática profissional necessária ao perfil do egresso. |
| Pedagogia | Presencial | Organizado em módulos, a possibilidade de certificação intermediária favorece à visão profissional das habilitações e das metodologias específicas dos níveis de ensino, pontuado por estágios obrigatórios modulares nas diversas áreas do magistério. |
| Engenharias | Presencial | Implantação de sistema de qualidade de laboratório, baseado na NBR ISO 17025, em processo de certificação para os laboratórios de análises químicas e de materiais, permitindo a prestação de serviços à comunidade externa na forma de extensão das experiências pedagógicas. Para garantir a qualidade do ensino e a segurança profissional, valorizando o saber fazer, há na instituição produção de bancadas pedagógicas e de equipamentos de laboratório com a participação dos alunos. Execução de projetos de iniciação científica como o MINI BAJA SAE, o núcleo de projetos de engenharia civil e o monitoramento da qualidade da água do Rio Tubarão. |

| | | |
|------------------------|-------------|--|
| Direito | Presencial | Inserção da disciplina de empreendedorismo na formação complementar alinhando ao perfil do egresso. Os estágios e TCC voltados para a análise econômica, política e social do Direito, contribuindo para a continuidade da Revista dos cursos, promovendo a iniciação científica e a socialização do conhecimento. |
| Administração | A distância | A utilização do AVA que conta com desafios de aprendizagem, atividades de fixação, conteúdos com multilinguagem, biblioteca digital, e entre outros. |
| Ciências Contábeis | A distância | A utilização do AVA que conta com desafios de aprendizagem, atividades de fixação, conteúdos com multilinguagem, biblioteca digital, e entre outros. |
| Pedagogia | A distância | A utilização do AVA que conta com desafios de aprendizagem, atividades de fixação, conteúdos com multilinguagem, biblioteca digital, e entre outros. |
| Engenharia de Produção | A distância | A utilização do AVA que conta com desafios de aprendizagem, atividades de fixação, conteúdos com multilinguagem, biblioteca digital, e entre outros. Utilização de laboratórios virtuais desenvolvidos internamente e kits de laboratórios para uso nos polos. |

A integralização curricular deve atender, em primeiro lugar, às normas fixadas pelo Ministério da Educação. Neste sentido, até o momento, a FUCAP/UNIVINTE se esmera em cumprir as designações propostas pelos Referenciais curriculares nacionais para os cursos de Licenciatura e Bacharelado. Quanto às oportunidades diferenciadas para a integralização modular, tem-se a:

- Otimização da estruturação modular dos cursos com vistas a permitir um melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados intercurso;
- Aproveitamento de estudos realizados em outros cursos e/ou instituições, disciplinado no Regimento Geral;
- Contribuição para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico do ensino de graduação, norteados os instrumentos de avaliação;

- Possibilidade de Exame de Proficiência, que consiste numa prova, aplicados por banca examinadora especial, regulamentada pela Resolução n. 01/2004, de acordo com o art. 47, §2º da LDB;
- Oportunidade de cursar disciplina em Regime Especial, regulamentada pela Resolução n. 01/2014, de acordo com o art. 47, §2º da LDB.
- Oferta de disciplinas optativas, que em alguns casos são comuns a todos os cursos da IES, como exemplo podemos citar: Libras, Educação Ambiental, Direitos Humanos e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

Para a aprendizagem baseada em problemas, será utilizado o “método do caso” e “estudo de caso” nos trabalhos de conclusão de curso (TCC). O ensino está sendo orientado, nos cursos de capacitação docente (desde 2015), com foco na aprendizagem prevista nas metodologias ativas (aprendizagem que utiliza o aluno como ator do processo).

As competências previstas nos trabalhos ou em outros meios poderão ser comprovadas pelos estudantes através do exame de proficiência, regulamentada pela Resolução n. 01/2004, de acordo com o art. 47, §2º da LDB.

b) Atividades práticas e estágio

O Estágio Supervisionado e as atividades práticas a serem concluídas pelos discentes de cada curso da FUCAP/UNIVINTE foram concebidos como conteúdo curricular implementador do perfil do formando, consistindo numa atividade obrigatória, mas diversificada, tendo em vista a consolidação prévia dos desempenhos profissionais desejados, segundo as peculiaridades do perfil profissional pretendido. Será desenvolvido exclusivamente por meio de atividades práticas, individuais ou em grupo.

As ações complementares para a formação profissional são previstas para aproveitar conhecimentos adquiridos pelo acadêmico em estudos e práticas que, embora seja parte da estrutura curricular, podem ser desenvolvidas em atividades independentes do conjunto de disciplinas previstas para a integralização curricular, como por exemplo: monitoria, estágios, extracurriculares, estudos independentes, cursos realizados em áreas afins, atividades de iniciação científica e de extensão. A carga horária e demais procedimentos para aproveitamento como atividades complementares são definidas por regulamentos próprios.

A Coordenadoria de cada curso cuidará para que, em virtude do seu caráter implementador de desempenhos profissionais, antes mesmo de se considerar concluído o curso

e na medida que os resultados do estágio forem sendo verificados, interpretados e avaliados. O estagiário consciente do seu atual perfil, naquela fase, para que ele próprio reconheça a necessidade da retificação da aprendizagem, nos conteúdos em que revelará equívocos ou insegurança de domínio, e da própria reprogramação da prática.

O estágio é um componente curricular norteado e articulado pelos princípios da relação teoria-prática e da integração ensino, iniciação científica e extensão, realizado pelo acadêmico da graduação na própria Instituição em unidade concedente de estágio, sob a forma de vivência profissional sistemática, intencional, acompanhada e constituída na interface dos Projetos Andragógicos de cada Curso, propiciando a complementação do ensino e aprendizagem no campo profissional.

Estas atividades têm o objetivo de inserir o acadêmico na experiência e vivência da prática profissional, possibilitando aplicação dos conhecimentos teórico-práticos à realidade em contexto escolar e comunitário, aliados à extensão e à iniciação científica. Neste caso, portanto, o estágio deve proporcionar ao acadêmico a inserção na realidade sócio, político e econômico e cultural por meio de práticas andragógicas.

A escolha dos locais para o desenvolvimento do estágio deverá obedecer aos critérios definidos pela Instituição e para o acompanhamento do Estágio Supervisionado, será designado um professor-supervisor, vinculado a cada curso, que acompanhará e avaliará o rendimento obtido do aluno, conforme sistema de avaliação estabelecido no Regimento Geral da FUCAP/UNIVINTE.

As atividades de estágio e práticas poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

c) Desenvolvimento de materiais pedagógicos

O desenvolvimento de materiais pedagógicos é essencial para o auxílio do processo ensino-aprendizagem. Os docentes são incentivados à tal produção em suas disciplinas, como forma de melhorar, também, a relação professor-aluno e empoderar o aluno quanto às metodologias ativas de aprendizagem.

O processo didático pedagógico desenvolvido pelos professores é fundamental para a formação integral do aluno, propiciando técnicas de aprendizagem, seminários, projetos de pesquisas, visitas a locais de atividades profissionais nas áreas dos cursos com roteiro de

observação e relatório, acompanhamento de estágios, estudo do meio, estudo de caso entre outros.

Vale a pena acrescentar que o emprego dessas técnicas é planejado pelo professor de acordo com o objetivo da unidade disciplinar que pretende abordar em sala de aula, sem perder a visão global da educação.

Serão desenvolvidos materiais de apoio pedagógico como, por exemplo: manual de trabalho de Conclusão de Curso, apostilas, textos de apoio, os quais ficam disponibilizados no sistema acadêmico dos alunos.

d) incorporação de avanços tecnológicos

A FUCAP/UNIVINTE reconhece que a Tecnologia da Informação, no seu papel atual de motor determinante da nova sociedade global, é ferramenta essencial para o suporte aos diversos processos que envolvem manipulação e geração de conhecimento. A atividade de educar, de acordo com sua natureza, é, portanto, inteiramente elegível para usufruir de tal suporte.

A instituição tem procurado, portanto, incentivar no corpo docente e discente a percepção da importância da tecnologia nos diversos aspectos da sociedade e no mundo do trabalho atual por meio da divulgação e utilização de tais tecnologias, nos diversos meios disponíveis e adequados.

Deve oferecer aos corpos discente e docente, portanto, as informações e ferramentas coerentes com tais processos, garantindo ganhos mensuráveis de eficiência e qualidade operacional através da ampliação de acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços educacionais. Para tanto, sempre busca:

- Ampliação dos números de computadores, manutenção da sua qualidade e performance na biblioteca e nos laboratórios de informática no intuito de atender à crescente demanda de utilização de programas de computador relacionados às disciplinas;
- Atualização de programas de computador utilizados para facilitar o estudo e pesquisas do corpo docente e discente;
- Internet aberta para o corpo docente e discente.

Os avanços tecnológicos na área da tecnologia da informação são incorporados aos equipamentos de informática e da tecnologia da comunicação. Os equipamentos (*hardware*) e

os programas (*software*) usados nos laboratórios de informática, laboratórios específicos e nos serviços de apoio técnico-administrativo da FUCAP/UNIVINTE são atualizados permanentemente, com a periodicidade indicada pelos técnicos da área e pelos professores.

As inovações tecnológicas tomaram forma na IES a partir de 2010, nos cursos já implantados. O PDI de 2012 definiu novas formas no processo de aprendizagem privilegiando recursos metodológicos de estudo de caso e aquisição de equipamentos de comunicação e multimídia para os ambientes internos e realização de visitas nos ambientes externos a FUCAP/UNIVINTE.

No programa de inovação, os estudantes participam da construção de equipamentos para ensaios nos laboratórios, permitindo que as disciplinas, com seus professores, coordenador de laboratório e alunos, transcendam os kits pedagógicos e construam suas próprias ferramentas. O objetivo é unir a tecnologia importada pela instituição com os equipamentos existentes no mercado nacional. Tais equipamentos são utilizados nos laboratórios da FUCAP/UNIVINTE.

A partir de 2014, pontuam-se as novas ferramentas de aprendizagem para os laboratórios, a serem utilizados pelos cursos, como diferencial institucional para os cursos da instituição.

4.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Para o ensino, as diretrizes gerais da Faculdade Capivari partem dos seguintes **princípios e diretrizes para concepção dos PPC's de todos os cursos:**

- Currículos inovadores e flexíveis, interligando-se a formação inicial/continuada, a formação básica comum, que é a formação humana e a relação teoria/prática, que é a profissional;
- Enriquecimento das diretrizes curriculares gerais, fixadas pelo MEC, com o acréscimo de disciplinas visando atender as exigências específicas de cada curso e, ainda, peculiaridades regionais, e avanços tecnológicos e mudanças no perfil profissiográfico;
- Oferecimento de disciplinas e/ou atividades que introduzem o educando na organização universitária, oferecendo-lhe ampla visão da formação docente e do ensino superior, e a ministração de métodos e técnicas para facilitar o processo ensino/aprendizagem e introduzir o educando à iniciação científica e profissional;

- Duração total do curso e carga horária das disciplinas e atividades compatíveis com o conteúdo e o cumprimento dos padrões de qualidade pretendidos;
- Aulas e outras atividades didático-científicas programadas para se desenvolverem em sequência lógica, de modo a ocuparem racionalmente os dias úteis da semana, com plena utilização dos fatores humanos e materiais disponíveis;
- Metodologias e tecnologias educacionais que levem em conta as características individuais do educando e os aspectos inovadores de cada curso e programa de ensino superior, sua inserção na realidade local e regional, e que conduzam ao desenvolvimento do raciocínio e à reflexão crítica, associando aulas expositivas com seminários, discussão de textos, estudos de casos e outros métodos didáticos apropriados;
- Integração harmoniosa das funções ensino/iniciação científica/extensão.

As linhas expressas neste Plano Institucional, as quais são devidamente orientadas pelos princípios norteadores da FUCAP/UNIVINTE, se traduzem na busca pela ligação entre ensino, iniciação científica e extensão, no ensejo da qualidade do “fazer” acadêmico e na comunicação permanente, devendo embasar o posicionamento de uma política de ensino da graduação, pautada em diretrizes sustentadas pelo planejamento institucional.

Desse modo, buscar-se-á uma orientação concreta a partir de uma ação integrada entre a teoria e a prática profissional por meio da otimização dos currículos, pela titulação e qualificação dos docentes, pela adequação da Biblioteca como meio permanente de aprendizagem e pela incorporação da Tecnologia da Informação no processo de formação profissional.

As políticas de ensino da graduação terão maior êxito na medida em que houver a consecução de um processo seletivo que consiga trazer candidatos efetivamente capacitados e comprometidos. Neste caso, a partir de competências próprias, estes possíveis acadêmicos estarão vinculados, em sua epistemologia, ao curso escolhido.

Nesta perspectiva, o ensino da graduação deve ser generalista e pluralista, considerando as bases da atuação profissional assentada em sólidos conhecimentos fundamentais em diversas áreas do saber, devidamente relacionadas com cada profissão.

Desse modo, os perfis dos cursos de graduação, orientados por seus Projetos Pedagógicos, fundamentados no Projeto Institucional da FUCAP/UNIVINTE, assegurando consonância com as diretrizes curriculares nacionais, deverão favorecer a formação de profissionais com visão geral das organizações e crítica da realidade regional, garantindo, a partir da identidade institucional da FUCAP/UNIVINTE, o estímulo a iniciação científica,

cultural e tecnológica, com o objetivo pautado na transformação da realidade por meio de um compromisso com um modelo sustentado de desenvolvimento regional.

Não obstante a tais premissas, o ensino superior, na vertente tecnológica, deve objetivar o atendimento das necessidades do mercado de trabalho, favorecendo elementos de cultura relativos a área de conhecimento do curso. Desta forma, há na instituição a preocupação em preparar os acadêmicos para as mais diversas situações que ocorrem nas organizações, entre elas as novas formas de comunicação e desenvolvimento profissional, incluindo-se a aprendizagem através de plataformas virtuais de aprendizagem.

Para garantir tal política, os estudantes do ensino presencial, tem a oportunidade de cursarem disciplinas na modalidade a distância, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem contratado pela instituição para oferta dos cursos EaD que contém videoaulas, infográficos, chat, fórum, biblioteca virtual, com mais de 5.000 mil títulos, entre outros.

Da mesma forma, os estudantes de cursos a distância da FUCAP/UNIVINTE, tem na metodologia proposta pela instituição encontros presenciais com tutor, onde terão a oportunidade de trocar experiências com outros discentes e tutores, oportunizando situações de desenvolvimento pessoal e profissional.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, respeitada a identidade da Instituição e assegurada a consonância com as diretrizes curriculares nacionais, irão propiciar a formação de profissionais competentes e empreendedores, devidamente comprometidos com o desenvolvimento catarinense. Nesta perspectiva, a iniciação científica e a extensão tornam-se fundamentais à vida acadêmica e devem estar articuladas ao ensino, difundindo valores, produzindo conhecimentos e promovendo o ensino nos moldes ensejados pelas premissas do ensino superior brasileiro.

Os currículos plenos dos cursos evitarão a vinculação a uma única linha de pensamento, tendo em vista que a busca pela verdade é incompatível com este pressuposto. Desse modo, é relevante se considerar a titulação, experiência profissional e acadêmica dos docentes e tutores, o que permitirá a estes profissionais melhor contextualizar as situações do mercado de trabalho, identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, entre outras competências necessárias.

A interiorização do ensino superior, especificamente na área de abrangência da FUCAP/UNIVINTE, irá priorizar o sentido itinerante e o compromisso institucional com a

qualidade do “fazer” acadêmico. Neste contexto, a adoção de sistemas de ensino que mesclam o ensino presencial e a distância deve ser instrumento de qualificação, de expressão e modernização educacional, realizando-se por meio de investimentos com custos acessíveis, possibilitando maior participação do público inerente ao seu público-alvo.

O acompanhamento dos egressos da FUCAP/UNIVINTE, concluintes de seus programas de graduação, se constitui como ação permanente, de modo que se avalie, por meio deste acompanhamento, a pertinência e a qualidade dos cursos desenvolvidos e ministrados na Instituição. Por meio desta orientação, o processo de ensino valoriza o acervo cultural regional, aperfeiçoando e consolidando os padrões de comportamento, crenças, das instituições e valores espirituais e materiais catarinenses.

Amparada nestes aspectos, a FUCAP/UNIVINTE utiliza mecanismos especiais que evitam a evasão e a repetência, por meio de modelos próprios implementados a partir do perfil de seus acadêmicos. Parte-se, neste bojo, ao desenvolvimento de possibilidades que promovam o avanço dos estudantes que demonstram efetiva competência acadêmica e um aproveitamento condizente com as aspirações acadêmicas e profissionais dos estudantes.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos da FUCAP/UNIVINTE observam, além do disposto na legislação e normas vigentes, outras formas de orientação inerentes à formação para a atividade profissional, entre as quais o preparo para:

- Atualização curricular sistemática de modo a adequar o currículo às necessidades do mercado de trabalho;
- Ampliação da biblioteca virtual, por meio da aquisição de novas bibliotecas virtuais;
- Capacitação docente quanto a novas práticas de avaliação do rendimento escolar;
- A oferta de programas de monitoria e de nivelamento transversais a todos os cursos, que contribuam com a aprendizagem dos alunos;
- O ensino visando o desenvolvimento do aluno, principalmente prezando por metodologias ativas de aprendizagem;
- Oferta de programas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais;
- O acolhimento e o trato da diversidade;
- O exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- O aprimoramento em práticas investigativas;
- Adequação dos conteúdos constantes nas bases utilizadas para o atendimento da realidade do mercado de trabalho;

- O uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;
- O desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

O currículo de cada curso de graduação abrange uma sequência ordenada de disciplinas e atividades, organizadas em períodos letivos, cuja integralização dará direito ao correspondente diploma, caracterizando-se pela:

- Disciplina como um conjunto de conhecimentos a ser estudado de forma sistemática, de acordo com o programa desenvolvido num período letivo, com determinada carga horária;
- Atividade como um conjunto de trabalhos, exercícios e tarefas pertinentes ao ensino, com aprofundamento ou aplicação de estudos, desenvolvidos sob a forma de estágios, prática profissional, trabalho de campo, participação em programas de iniciação científica e de extensão ou atividades complementares.

A integralização curricular é feita pelo sistema seriado semestral. Os Projetos Pedagógicos dos cursos da Faculdade Capivari levam em conta que:

- A formação humana e geral deve vir concomitantemente com a formação profissional e específica;
- A formação deverá garantir a constituição das competências objetivadas na área profissional;
- O desenvolvimento das competências exige que a formação contemple diferentes âmbitos do conhecimento profissional;
- A seleção dos conteúdos das áreas de ensino deve orientar-se pelo princípio da flexibilidade, podendo extrapolar o previsto nas diferentes etapas da escolaridade, de maneira que os conteúdos a serem ensinados devem ser tratados de modo articulado com suas didáticas específicas;
- A avaliação deve ter como finalidade a orientação do trabalho dos formadores, a autonomia dos futuros profissionais em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação destes profissionais com condições de iniciar a carreira;

- A aprendizagem deverá ser orientada pelo princípio metodológico geral, que pode ser traduzido pela ação-reflexão-ação e que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas.

Na elaboração do projeto pedagógico dos cursos de formação de profissionais, serão consideradas, obrigatoriamente as competências referentes:

- Ao comprometimento com os valores inspiradores da pessoa humana e da sociedade democrática;
- À compreensão do papel social;
- Ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e à sua articulação interdisciplinar;
- Ao domínio do conhecimento;
- Ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática; e
- Ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

Cabe salientar que a partir das discussões institucionais para a solicitação de credenciamento na modalidade EaD, bem como para autorização de oferta de cursos nesta modalidade, houve um planejamento de toda a infraestrutura necessária para atuar nesta modalidade, entre elas podemos citar:

- Preparação do AVA;
- Seleção de conteúdos para os cursos a serem ofertados;
- Contratação de novas bibliotecas digitais;
- Preparação de docentes e pessoal técnico-administrativo;
- Adequação de infraestrutura tecnológica.

Além disso, a inovação nas políticas de ensino se dá a partir da criação do Núcleo de Inovação da FUCAP/UNIVINTE (NIF) que tem por finalidade:

- Zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, inovações, licenciamentos e outras formas de interação acadêmica e transferência de tecnologia;

- Promover a proteção e utilização das criações geradas no âmbito da IES;
- Disseminar a cultura da propriedade intelectual, da interação acadêmica e do empreendedorismo;
- Promover a integração da IES com o setor produtivo para a geração, intercâmbio e transferência de tecnologia;
- Estudar práticas empreendedoras para a promoção do empreendedorismo na comunidade interna e externa da IES; e
- Promover a capacitação do NIF e da comunidade acadêmica nestes temas.

4.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

A Pós-Graduação Lato Sensu da FUCAP/UNIVINTE está organizada de acordo com o previsto na legislação educacional brasileira, em especial a Resolução CNE/SE nº 1/2018, sua aplicação é prática, voltada para o mercado de trabalho, tendo como principais objetivos:

- Complementar a formação acadêmica, atualizando conhecimentos e incorporando novas competências;
- Desenvolver novos perfis profissionais;
- Formar profissionais que atendam às exigências de qualificação e expansão do mercado de trabalho;
- Atender as demandas socioeconômicas da região;
- Aprimorar a atuação do profissional no mundo do trabalho.

(Adaptado da Resolução CNE/CES nº 1/2018)

A Pós-Graduação Lato-Sensu, essencial ao desenvolvimento profissional, científico e tecnológico do entorno, objetiva proporcionar uma formação científica e profissional sólida, consolidando a formação continuada do egresso do ensino da graduação. Desse modo, a Instituição busca capacitar profissionais, proporcionando a formação que responda aos problemas da área de conhecimento em que se situam, atuando em favor do desenvolvimento regional.

A FUCAP/UNIVINTE, em função das linhas identificadas em seu Projeto Institucional, estabelecerá prioridades para os cursos na área de conhecimento ensejada, consubstanciando

seu desenvolvimento em um projeto detalhado a partir das diretrizes propostas pela Instituição. Assim sendo, buscar-se-á o desenvolvimento da produção acadêmico-científica levando em consideração as especificidades dos programas neste nível de ensino.

No bojo estrutural das políticas institucionais, a especialização leva em consideração as carências pedagógicas e técnicas do corpo docente e técnico-administrativo da Instituição, sobretudo ao proporcionar oportunidades de especialização e aperfeiçoamento. De igual modo, os programas compõem uma sistemática de formação continuada direcionada aos egressos da Instituição, permitindo à FUCAP/UNIVINTE, articular a oferta com os cursos de graduação ofertados pela IES e formar profissionais aderentes as suas prerrogativas acadêmicas e de acordo com as especificidades regionais.

Na Área de ciências aplicadas, ciências humanas, foi implantado o laboratório de Psicopedagogia para atender a pós-graduação em Psicopedagogia clínica e institucional; os alunos e a comunidade com atendimento orientado em TDH - Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade.

Salienta-se que todas as propostas de cursos de pós-graduação a serem ofertados pela IES, passam em um primeiro momento pelo crivo do Conselho Superior da Instituição, posteriormente o acompanhamento é realizado pela Direção Acadêmica, com o apoio do setor de pós-graduação. Quando da transformação em Centro Universitário este acompanhamento será realizado pelo Pró-reitoria de ensino e extensão.

No ensejo da qualidade do “fazer” acadêmico, os cursos de especialização da FUCAP/UNIVINTE devem passar por avaliações sistemáticas, interna e, quando for o caso, externa, as quais buscam identificar sua efetividade. Desse modo, consolidando as premissas que infundem, naqueles que os realizam, o compromisso permanente com o aperfeiçoamento e com o desenvolvimento regional, desenvolvendo competências técnicas e que são essenciais as suas funções de trabalho.

Como práticas inovadoras ou exitosas podemos destacar a implantação de metodologias ativas, interdisciplinaridade e sala invertida. Organização de E-book com os artigos científicos elaborados pelos acadêmicos da pós-graduação editado pela bibliotecária e publicado pela editora FUCAP no site institucional.

O Laboratório de Psicopedagogia utilizado para atendimento de crianças 6 a 9 anos, para atendimento e orientação as crianças com transtornos do desenvolvimento infantil: TDAH - Transtorno de déficit de Atenção e Hiperatividade; TEA - Transtorno do Espectro Autista; Distúrbios de Aprendizagem, como dislexia, Deficiência Intelectual - DI e a Síndrome de Rett também são transtornos do neurodesenvolvimento.

Palestras transmitidas remotamente com Convidados de áreas e temas diversos oferecidos aos acadêmicos gratuitamente. Aula Prática demonstrativa com Professor em parceria com o Corpo de Bombeiro, com apresentação de kit de primeiros socorros, ao curso de Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Incentivar o uso da “caixa pedagógica” para envolver os alunos em aulas práticas e demonstrativos; e utilização do método do estudo de caso que ocorre no processo de aprendizagem. Para promover aderência entre a Pós-Graduação e graduação, 70% dos professores atuam em ambos os níveis

4.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu

Não se aplica.

4.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

As políticas institucionais mantidas para a implantação, manutenção e ampliação das ações de pesquisa, iniciação científica e tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural foram abordadas no item 3.3 deste documento, cabe destacar os principais aspectos:

- O fomento destas ações se dá e será ampliado nos próximos anos por busca ativa de parceiros empresariais e governamentais (como prefeituras) que tragam seus problemas práticos nos arranjos produtivos locais.
- A manutenção de ações de fomento à cultura e esporte;
- Implantação de serviços à comunidade externa como laboratório de análises químicas e de materiais para a comunidade empresarial e governamental. Clínica de odontologia que será aberta ao público externo em 2021 e que dará apoio às linhas de pesquisa do curso de odontologia.
- Disponibilização de laboratórios virtuais através do site da FUCAP que pode ser acessado por escolas públicas, professores e alunos em qualquer lugar através da internet (link: <https://www.fucap.edu.br/labvirtual/>).
- Implantação do laboratório de clínica veterinária a partir de 2022 que será importante para a implantação de novas linhas de pesquisa dentro do curso de medicina veterinária.

- Utilização da extensão acadêmica na medida do possível como um vetor de desenvolvimento regional através de projetos de extensão com caráter de pesquisa tecnológica.
- Persistência na implantação das diretrizes previstas no PDI, nas DCN's e nos PPC's, sempre preservando os perfis profissionais projetados. Com vistas à formação de cidadãos dedicados, responsáveis e de confiança; Todos os esforços devem ser mantidos no sentido de preservar o calendário acadêmico sem interrupções que causem prejuízos às pesquisas, às iniciações científicas e ações esportivas e culturais planejadas e em observância às recomendações das autoridades de saúde.

4.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Na Instituição, a Extensão acadêmica é tida como uma forma relevante de consolidar o ensino da graduação e, desde 2007, é uma política institucional que preconiza a formação inicial e continuada do acadêmico e promove a inserção social de agentes da comunidade. Neste caso, é notório o fato de que as diretrizes para a extensão se encontram em processo de consolidação na Instituição, adequadamente implantadas e acompanhadas, inserindo a comunidade em seus programas de acordo com as necessidades encontradas.

A Extensão na FUCAP/UNIVINTE é uma atividade articuladora do ensino e de iniciação científica com a sociedade. Para isso, a FUCAP/UNIVINTE vem colocando em prática um conjunto de ações, voltadas ao enfrentamento dos desafios da realidade em busca da transformação social e da sustentabilidade de suas ações. Neste caso, os canais interativos entre a FUCAP/UNIVINTE e a sociedade e que articulam o ensino, a iniciação científica e a extensão, tem como principais objetivos os seguintes:

- Proporcionar maior acesso ao conhecimento que a Instituição produz;
- Possibilitar a oportunidade de estudos e práticas reais de aprendizagem aos acadêmicos;
- Ensejar oportunidades para serem detectadas lacunas no conhecimento ou no seu uso, significativas para gerar novos problemas de pesquisa;
- Estabelecer a troca sistemática de saberes acadêmicos e populares;
- Democratizar o conhecimento produzido na faculdade.

Estes valem-se da tradução como compromisso de se ter uma atividade acadêmica que enseja um processo acadêmico, social, cultural e científico, fortalecendo a interação entre a

Instituição e a sociedade. Assim sendo, este tem o intuito de mostrar a concepção, estrutura e dinâmica de funcionamento das atividades de Extensão, elencando todos os programas e projetos a eles vinculados, as atividades desenvolvidas que acontecem por meio de prestação de serviços à comunidade e cursos de formação continuada.

Neste sentido, com a intenção de consolidar a proposta do PDI da Instituição, a FUCAP/UNIVINTE se posiciona no sentido de construir sua identidade institucional a partir da contribuição da sociedade neste sentido. As bases estruturantes desta percepção se esmeram no sentido de desenvolver iniciação científica com o intuito de buscar a melhor forma de posicionar as ações institucionais vinculadas a extensão, consolidando programas já desenvolvidos na Instituição e instituindo novos a partir de uma proposta que será desenvolvida, sempre com os olhos nas políticas de extensão propostas neste PDI.

O ensino superior, como *lócus* privilegiado do saber científico, necessita abrir-se à comunidade e às exigências da realidade, não só como retorno à comunidade, sob a forma de cursos e serviços, mas também como retorno dos investimentos que a sociedade nela faz e, ao mesmo tempo, como uma forma de conseguir oxigenar suas próprias tarefas e ampliar sua fonte de recursos, tornando-a uma instituição construtora de uma nova sociedade.

A proposta de extensão, considerada em seus diversos enfoques, inclusive de ação comunitária, deve significar uma troca sistemática de saberes, numa comunicação efetiva entre a instituição de ensino e seu meio. Neste sentido, a extensão não se faz apenas pelos cursos ofertados à comunidade e nem simplesmente pelos serviços que preste à mesma. Neste caso, há de proporcionar o desenvolvimento cultural, por meio de eventos de significação regional e nacional e há de promover a ação comunitária, especificamente em parceria com diversos atores sociais.

A ação comunitária é e deve ser parte integrante dos programas de trabalho da FUCAP/UNIVINTE, visto que a extensão se torna articulada com a sociedade a partir da instituição de métodos de transmissão do saber, da ciência, da cultura e do conhecimento por meio da ação comunitária, de serviços e de cursos, gerando, em seu interior, um processo de produção do conhecimento novo, adequadamente testado e alimentado pelo confronto com a realidade.

Neste sentido, ratifica-se a relação entre o ensino superior e a sociedade, consolidando a integração entre o ensino e extensão, na medida em que se estabeleça a contínua revisão do saber acadêmico. A extensão, pela sua própria natureza, deve conduzir o enraizamento da universidade na sociedade, constituindo-se métrica substantiva no sentido de aproximar a sociedade da FUCAP/UNIVINTE. Sob este aspecto, a Instituição expressa sua concepção

extensionista, dentro da Política de Extensão da FUCAP/UNIVINTE, definindo, para tanto, as seguintes diretrizes:

- A extensão da FUCAP/UNIVINTE deve ser embasada, principalmente, nas áreas de concentração de seus programas com a clara definição dos desejos da sociedade da região, de modo que as ações e transformações geradas visem ao pleno desenvolvimento catarinense;
- A integração da extensão com o ensino e a iniciação científica deve permitir que as ações geradas fluam dessa relação e integrem, em plenitude, as ações da Instituição;
- As atividades de extensão, especialmente as de natureza desportiva, artística e cultural, devem visar à valorização e à estimulação da criação e difusão da arte e da cultura. Devem refletir o enraizamento da Instituição no contexto social, sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e para a produção do saber, recolhendo insumos para a contínua revisão do fazer acadêmico;
- Para que a Instituição e a sociedade se articulem em busca do desenvolvimento da região, é fundamental que as atividades de extensão sejam divulgadas sob a forma de cronograma de ações, de sorte que, internamente, delas participem os docentes e colaboradores e, externamente, o meio em que a Instituição está inserida.

Nesta orientação, fundam-se os aspectos essenciais para que se alicercem às práticas de gestão institucional designadas à continuidade na construção da identidade institucional da FUCAP/UNIVINTE. Salienta-se que as práticas de extensão da instituição são divulgadas no portal da instituição, nas redes sociais e através de materiais impressos.

Além disso, a IES oferece regularmente bolsas de extensão que serão normatizadas através do Regulamento de Bolsas de Extensão. Os alunos contemplados com estas bolsas realizarão suas atividades nos laboratórios da IES, estes entre outras coisas estarão equipados com difração de raio x, espectrofotômetro de emissão atômica e cromatógrafo gasoso possibilitando práticas inovadoras de análises químicas, biológicas e bromatológicas.

Ressalta-se que os projetos ou ações extensionistas são formulados para atender as necessidades do alunado e/ou da comunidade. Além disso, docentes e discentes podem sugerir tais projetos nas áreas de seus cursos ou em outras temáticas de seu interesse e estes projetos serão ofertados transversalmente a todos os cursos e para a comunidade.

4.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

Para o estímulo e difusão para a produção acadêmica são realizadas ações que promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, dentre estas ações destacamos o pagamento de gratificação por produção docente, conforme o Plano de Carreira Docente da FUCAP/UNIVINTE e a ajuda de custo para participação em eventos de âmbito local, nacional e internacional. As ajudas de custo para participação em eventos são solicitadas pelos docentes através de formulário próprio encaminhado para a coordenação de curso.

Além do incentivo para publicações em revistas e eventos externos a IES há também a possibilidade do docente publicar suas produções nos livros e revistas da Editora FUCAP/UNIVINTE.

4.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

Os estudantes egressos dos cursos de graduação da FUCAP/UNIVINTE têm tratamento especial, pois no nosso entender eles continuam participando da vida acadêmica da instituição, por isso é compromisso institucional:

- Proporcionar oportunidades de formação continuada ofertando cursos de Pós-Graduação (Especialização);
- Incentivar a participação dos egressos na vida da Instituição;
- Realizar pesquisas com alunos do último período de seu curso e depois na pós-graduação para coletar os dados dos egressos, quanto a atuação no mercado de trabalho e continuidade da vida acadêmica;
- Manter o canal de comunicação implantado (sms e e-mails), para educação continuada e eventos;
- Manter pesquisa no site para coletar os dados dos egressos, quanto a atuação no mercado de trabalho;
- Realização de encontro de egressos;
- Manter a oferta de empregos a egressos a partir do trabalho desenvolvido pela Secretaria de Apoio ao Estudante;
- Realizar estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida.

Todos estes compromissos institucionais subsidiam ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, além disso, uma exitosa e inovadora atividade, a partir de 2019, é a realização de *webinar* sobre temas relevantes aos egressos, como atualização profissional e mercado de trabalho. A partir da base de dados de egressos da IES, todos serão convidados a participar e ao final do processo respondem uma pesquisa que norteia as ações de melhoria destes eventos.

Uma outra inovação é o uso da rede social *LinkedIn* para mapeamento dos egressos. Esta rede social permite, em tempo real informações sobre a atuação dos egressos e continuidade da vida acadêmica, permitindo o acesso a informações que serão utilizadas no planejamento de ações de melhoria dos cursos.

4.8 Política institucional para internacionalização

NSA

4.9 Comunicação com a comunidade externa

A instituição possui diversos canais de comunicação com a comunidade externa, dentre eles pode citar: site da instituição, redes sociais, rádio, jornais, material publicitário impresso e virtual.

Tais mecanismos possibilitam a divulgação de informações sobre cursos de graduação, extensão e pós-graduação, além da pesquisa produzida na instituição. No site da instituição também são realizadas publicações de documentos institucionais relevantes, como PDI, regimento, matriz dos cursos, Relato Institucional, etc.

No site há também, uma página de transparência institucional e há um canal de ouvidoria implantado. Ainda no site institucional há a publicação dos resultados das avaliações internas e externas.

Na FUCAP/UNIVINTE, a Direção Acadêmica é a instância responsável por atuar transversalmente às áreas da IES, sendo responsável por canalizar e direcionar as informações que devem ser publicadas pela IES e qual a melhor ferramenta para cada divulgação.

Como ações inovadoras para comunicação com a comunidade externa, a FUCAP/UNIVINTE realiza atendimento via chat, ferramenta disponível no site da IES e atendimento através de redes sociais (*facebook* e *instagram*).

4.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

A comunicação com a comunidade interna ocorre através de diversos canais de comunicação, dentre eles pode citar: site da instituição, redes sociais, rádio, jornais, material publicitário impresso e virtual, murais nos corredores da instituição e sistema acadêmico.

No site da instituição há uma página de transparência institucional que tem suas informações replicadas no sistema acadêmico, nos murais da instituição e em documentos impressos distribuídos dentro da instituição. Há no site também, um canal de ouvidoria implantado.

Os resultados das avaliações interna e externa são divulgados para a comunidade interna através dos murais, sistema acadêmico, site institucional e do Fórum de Avaliação.

A partir da divulgação destes resultados, principalmente durante a realização do Fórum de Avaliação a IES recebe insumos para a melhoria da qualidade institucional a partir das manifestações da comunidade.

Além disso, estas manifestações também ocorrem através do atendimento via chat, ferramenta disponível no site da IES, sistema acadêmico e atendimento através de redes sociais (*facebook e instagram*).

4.11 Política de atendimento aos discentes

Constituem o Corpo Discente da Faculdade os alunos regulares e os alunos não regulares, duas categorias que se distinguem pela natureza do regime de matrícula. O aluno regular é o aluno matriculado em curso de graduação ou pós-graduação ministrado pela Faculdade e o aluno não regular é o aluno matriculado apenas em disciplina isolada ou curso de extensão.

São direitos e deveres dos membros do Corpo Discente:

- I. Votar e ser votado, nas eleições dos órgãos de representação estudantil;
- II. Frequentar as aulas e demais atividades do curso;
- III. Utilizar os serviços administrativos e técnicos oferecidos pela FUCAP/UNIVINTE;
- IV. Recorrer de decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;
- V. Observar o regime escolar e disciplinar e comportar-se, dentro e fora do UNIVINTE, de acordo com princípios éticos e valores institucionais;

- VI. Zelar pelo patrimônio do FUCAP/UNIVINTE;
- VII. Atender, pontualmente aos compromissos contratuais assumidos de pagamento das mensalidades e eventuais taxas, sob pena de ser impedido de participar dos atos escolares;
- VIII. Abster-se de quaisquer atos que possam, direta ou indiretamente, causar perturbações da ordem, ofensa aos bons costumes desrespeito às autoridades, aos Professores ou a membro da Administração do FUCAP/UNIVINTE e da Mantenedora;
- IX. Comparecer à reunião do colegiado quando convocado;

O corpo discente tem representação, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados conforme Art. 119 do Regimento Geral. A indicação do representante discente é feita pelo Presidente da entidade estudantil, regido por regimento próprio.

A representação discente nos órgãos colegiados tem por finalidade:

- I. Encaminhar reivindicações e aspirações dos discentes;
- II. Propor atividades e dispositivos que favoreçam a promoção e integração da comunidade discente entre si e com outros segmentos;
- III. Colaborar no fluxo bilateral de informação de interesse dos alunos;
- IV. Participar das atividades dos órgãos colegiados que definem ou modificam o corpo interno de normas que regulamentam a convivência acadêmica;
- V. Promover o estreitamento das relações entre os vários setores produtores ou de usuários dos serviços educacionais, para a melhoria da sua qualidade.

4.11.1 Formas de acesso

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a forma de realização do processo seletivo, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis.

O ingresso nos cursos de Educação Superior da instituição, far-se-á em atendimento à legislação vigente no limite das vagas fixadas para o curso a que concorrem. A admissão nos cursos de graduação, de candidatos portadores de curso superior, far-se-á em observância às determinações da legislação vigente e das vagas disponíveis.

O Processo Seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los, dentro do estrito limite das vagas oferecidas.

Em caso de desistência dos classificados em primeira chamada, serão convocados os demais candidatos classificados, em ordem decrescente de classificação, até o total preenchimento das vagas. Na hipótese de remanescer vagas, o seu preenchimento poderá ser feito em semestre posterior.

4.11.2 Programas de acolhimento e permanência

Na primeira semana de aula, os alunos são recepcionados pelo coordenador de curso e por representantes de alguns setores da instituição, que visitam as salas de aula para apresentar os serviços que estão à disposição dos alunos e as principais informações institucionais. Além disso, uma prática tradicional na instituição, é que no primeiro dia de aula haja um momento de confraternização entre os novos educandos, veteranos e corpo social da IES, através da distribuição de picolés (verão) e prestígio (inverno) no hall da instituição.

A permanência dos educandos se dá a partir do auxílio ao acadêmico. A Instituição se esmera em considerar os aspectos financeiros designados no sentido de promover o acesso e a permanência no ensino superior. Para isso, participa de programas federais e estaduais de bolsas de estudos, iniciação científica e financiamentos (Prouni, UNIEDU, Educa mais Brasil e FIES) além de ter regulamentado internamente auxílio financeiro para alunos, conforme disposto a seguir:

- 20% de desconto no curso de graduação para militares e policiais civis, ou seus dependentes;
- 50% de desconto nos cursos de graduação da FUCAP/UNIVINTE para corpo técnico-administrativo e corpo docente, e seus dependentes;
- 10% de desconto nos cursos de graduação ou pós-graduação, para alunos egressos da IES;
- 15% de desconto nos cursos de graduação, para acadêmicos que participam de programas culturais;
- 10% de desconto nos cursos de graduação para acadêmicos que partilham da mesma renda familiar; e

- 10% de descontos nos cursos de graduação ou pós-graduação para trabalhadores e seus dependentes, que provem de empresas conveniadas com associações (comerciais, industriais, etc) que possuem convênio com a FUCAP/UNIVINTE.
- 10% para alunos que já possuem Curso Superior;
- 10% por Renda Familiar (pessoas que usufruem da mesma Renda e estudam na FUCAP);
- 15% para alunos que participam das bolsas de iniciação científica;
- 15% para alunos que participam de atividades culturais com visão educativa;
- 15% para alunos que participarem das Bolsas de Monitoria;
- 20% para Agente de Segurança Pública (Policial Militar, Civil e Federal, Exército, Bombeiros e seus dependentes (de 1º grau: esposa e filhos);
- 30% para alunos não oriundos da Região da Amurel;
- 30% para alunos acima de 55 anos;
- 30% para alunos de transferência externa;
- 10% como descontos associativos: para alunos que possuem vínculo com as empresas conveniadas com a FUCAP.

4.11.3 Acessibilidade metodológica e instrumental

A acessibilidade metodológica e instrumental será garantida aos alunos, através de ações que ocorrem no âmbito institucional, e que tem suporte na Secretaria de Apoio ao Estudante, norteadas pelo Plano de Acessibilidade da instituição.

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial, os professores e tutores concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, sempre que se constata esta necessidade.

A acessibilidade instrumental se dá com o apoio de softwares (DOSVox, VLibras, Nvidia, Hand Talk, entre outros) que estão à disposição dos educandos nos equipamentos institucionais ou para serem instalados em dispositivos do educando a partir dos downloads disponibilizados no site da instituição; e hardwares (teclado acessível, headset, entre outros) que estão à disposição dos educandos nos espaços da instituição (biblioteca e laboratório).

Além disso, toda a estrutura física da IES está preparada para receber alunos com necessidades especiais. As instalações possuem piso tátil, mapa tátil, sinalização em braile, sinalização sonora nos elevadores, rampas, entre outros. Há também na instituição um intérprete de libras e técnicos-administrativos nos setores que realizaram curso de libras fornecido pela FUCAP/UNIVINTE e na falta de alguém capacitado em libras os setores ainda possuem smartphones com o software Hand Talk que realiza a tradução simultânea de Português para Libras e vice-versa.

4.11.4 Monitoria

A monitoria na FUCAP/UNIVINTE acontece sempre que for constatada a necessidade em alguma disciplina do curso. A partir disso, um aluno, com as aptidões necessárias pode tornar-se monitor.

O aluno, deve alinhar com o professor da disciplina as atividades a serem desenvolvidas no âmbito da monitoria, e ao final de cada mês o aluno deve produzir um relatório com as atividades desenvolvidas. Este relatório, com validação do docente da disciplina e do coordenador do curso, possibilita que o aluno monitor receba desconto em sua mensalidade.

4.11.5 Nivelamento

O Programa de Nivelamento da FUCAP/UNIVINTE ocorre em todos os cursos da IES na primeira semana de aula, com o objetivo de corrigir, ou pelo menos amenizar, as deficiências de formação básica do educando.

Nesta oportunidade, os discentes têm a possibilidade de relembrar e tirar dúvidas de conteúdos básicos, principalmente de português e matemática, de forma que tenham a base necessária para conseguir um melhor desempenho no Ensino Superior.

4.11.6 Intermediação e acompanhamento de estágio não obrigatório remunerado

Os estágios não obrigatórios são intermediados e acompanhados pela Secretaria de Apoio ao Estudante (SAE), sendo esta secretaria responsável pelo desenvolvimento de convênios com empresas para a oferta de oportunidades de estágio e emprego.

A divulgação das vagas de estágio e emprego para os estudantes da IES, é realizada através do sistema acadêmico e do endereço <http://www.fucap.edu.br/sae>. Após o início das

atividades de estágio a SAE faz o devido acompanhamento e controle dos termos de convênio, compromisso e plano de trabalho, para garantir que a Lei do Estágio seja cumprida em sua integralidade, resguardando os direitos do estagiário.

4.11.7 Apoio psicopedagógico

No âmbito da FUCAP/UNIVINTE, o órgão de apoio pedagógico é exercido pela Secretaria de Apoio ao Estudante, que tem como objetivo o atendimento das demandas relativas ao desempenho escolar, à socialização e ao acompanhamento psicológico. Sua atuação acontece em conjunto com a coordenação dos cursos, profissional de serviço social, e uma psicóloga com especialização em psicopedagogia.

Sempre que constatada a necessidade de atendimento com a psicopedagoga, a partir de solicitação do próprio educando, ou por indicação de outros membros do corpo social, são realizados atendimentos agendados com custeamento realizado pela instituição.

Tal prática, possibilita a permanência de educandos, que sem este apoio não teriam condições de manter suas atividades escolares, visto que não é incomum em nosso país, que discentes abandonem seu curso superior por problemas de ordem pessoal ou profissional.

A partir dos atendimentos, é possível que o profissional identifique e contribua para a solução de dificuldades, que muitas vezes o educando não tem condições de resolver sem apoio.

Salienta-se que todas as ações de apoio ao discente são coordenadas pela Secretaria de Apoio ao Estudante, que com o apoio dos demais setores da instituição organizam e sistematizam as atividades destas ações.

4.11.8 Ações comprovadamente exitosas ou inovadoras

Uma ação exitosa e inovadora praticada pela IES, em todos os seus cursos, é a remuneração de horas extras aos docentes, em até 10% de sua carga horária, para a realização de aulas de reforço para os alunos.

Esta ação, permite que o docente organize momentos, além da carga horária da disciplina, para tirar dúvidas e reforçar explicações para educando que apresentem dificuldades na disciplina. Tais aulas poderão ocorrer de forma presencial ou virtual, dependendo da disponibilidade do docente e da viabilidade.

4.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A FUCAP/UNIVINTE entende que a produção e participação dos discentes em eventos são importantes ferramentas de enriquecimento dos currículos dos cursos, possibilitando ao educando o contato com conhecimentos recentes da área do curso e divulgar suas produções.

Desta forma, a IES oferece apoio para a organização de eventos na instituição e para participação em eventos de âmbito local, nacional ou internacional realizados por outras organizações.

O auxílio financeiro se dá através do custeio de 50% das despesas de transporte e inscrição, se houver, sendo que o transporte para grupos dentro do estado é realizado com o próprio ônibus da instituição.

Os docentes da IES são incentivados a trabalhar a produção acadêmica dentro de suas disciplinas, desta forma, os docentes incentivam e convidam os discentes a submeter suas produções a encontros e periódicos nacionais e internacionais. Além disso, a própria IES publica através de sua editora livros e revistas científicas que conta com artigos de discentes e docentes.

5. POLÍTICAS DE GESTÃO

A estrutura organizacional da FUCAP/UNIVINTE, em termos de concepção gerencial busca, em seus aspectos morfológicos e fisiológicos, de interação, de relação intrínseca com a missão institucional, ser integrada com simplificação dos processos administrativos sem a perda do controle gerencial e mais próxima e disponível de seu corpo social. Neste caso, torna-se latente a necessidade de redução dos níveis hierárquicos, fazendo com que a estrutura organizacional da Instituição torne-se simplificada e flexível, comprometida com os ensejos institucionais.

Na FUCAP/UNIVINTE, a estrutura gerencial deve se consolidar a partir de centros de saberes, devendo estes estarem comprometidos com os princípios norteadores da Instituição, devidamente expressos em seu Projeto Institucional. Sob este aspecto, a preocupação com a elaboração de seu PPI e PDI. Em vista destes termos, a FUCAP/UNIVINTE, no que tange a constituição de políticas de gestão, adota diretrizes que consolidam suas ações gerenciais, destacando-se as seguintes:

- A existência de espaços gerenciais adequados e de mecanismos de tecnologia da informação como instrumentos fundamentais ao atendimento dos clientes internos e externos da Instituição;
- Persistirá, e tanto quanto possível se ampliará, a reinserção de recursos financeiros destinados às atividades de titulação e capacitação de recursos humanos, de iniciação científica, de extensão e de ampliação do acervo bibliográfico;
- Constituir-se-á um sistema de planejamento integrado, envolvendo não apenas o planejamento estratégico de longo prazo, com o aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento de curto prazo, e que deve ser institucionalizado em todos os níveis da Universidade devidamente acompanhado e avaliado;
- O desenvolvimento de política de recursos humanos da Instituição, especialmente a relativa aos docentes, devendo confluir à ultrapassagem dos indicadores mínimos estabelecidos pelos instrumentos avaliativos e determinados pela LDB;
- A asseguaração de condições de identidade institucional em sua estrutura, como condição fundamental para que docentes, colaboradores e acadêmicos sintam-se partícipes da mesma Instituição. Neste caso, torna-se necessário evitar, na estrutura organizacional e física da FUCAP/UNIVINTE, a duplicação de meios para fins idênticos e/ou

equivalentes, proporcionando otimização de utilização destes meios, agilizando os processos decisórios;

- Os atuais padrões de eficiência financeira, administrativa e gerencial devem ser reavaliados visando o melhoramento e o aperfeiçoamento dos mesmos. Neste sentido, a modernização e a sofisticação de métodos e processos de trabalho, controle de custos e resultados e eficiência de recursos, particularmente dos financeiros e de pessoal, deve constituir preocupação permanente da Instituição;
- A pesquisa e a extensão, com as concepções explicitadas no Projeto Institucional, devem merecer tratamento próprio na estrutura organizacional, de forma a serem alavancadas a sua produção e a sua participação institucional. Assim, o regime de tempo integral deve ser considerado na consecução dessas atividades, inclusive por meio de bolsas para iniciação científica e extensão que venham ser obtidas pela Instituição;
- A avaliação institucional de cursos e das atividades de iniciação científica e extensão da FUCAP/UNIVINTE devem merecer tratamento especial, visando à consecução deste PDI;
- A relação com a Mantenedora, no sentido da gestão financeira da Instituição, deverá ser norteada por orientações política e técnica;
- O PDI deve dar consecução ao Projeto Institucional.
- Nenhuma instituição torna-se autossustentável sem que regule suas despesas em função de suas receitas. A FUCAP/UNIVINTE deve otimizar o recebimento das receitas das semestralidades, pautadas na legislação vigente e buscar, por todas as formas ao seu alcance, sobretudo por meio da ação de sua Mantenedora, recursos externos, para além das receitas de seu alunado, promover seu crescimento qualitativo e sua condição de qualidade operacional;
- A política de recursos humanos da FUCAP/UNIVINTE deve fundar-se num sólido sistema de recrutamento e seleção de pessoal, consideradas as vertentes de capacitação e atração dos recursos humanos, visando a redução dos índices de rotatividade. Deve, ainda, pautar-se em programas especiais de formação e desenvolvimento de recursos humanos, visando assegurar um clima organizacional propício à busca da qualidade de vida e de trabalho e, em planos de carreira que permitam não apenas a contemplação de estímulos à permanência na Instituição, mas também a busca pela titulação e da capacitação de pessoal da Instituição;

- A administração da Instituição será exercida em cumprimento deste Projeto Institucional, de sorte que, a cada cinco anos, possa ser aperfeiçoado em sua formulação e consecução.

Com as bases fundamentadas nestes pressupostos, destacam-se, entre outros aspectos, as práticas que evidenciam o compromisso institucional com o cumprimento de sua missão, sobretudo ao qualificar a gestão institucional que se torna inerente à obtenção do êxito em seus objetivos institucionais.

Com base nestes pressupostos, traçam-se políticas institucionais que sirvam de subsídio para o desempenho institucional e para a construção de conhecimento que sirva de base para a consolidação de uma Instituição socialmente responsável.

- **Autonomia da IES em relação à mantenedora**

O Univinte Centro Tecnológico Eireli, é titular do patrimônio posto à disposição da mantida para desenvolvimento da atividade educacional e responsável, perante as autoridades e ao público em geral, pela Faculdade Capivari (UNIVINTE), incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do Regimento Geral da instituição, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete principalmente à Entidade Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da instituição, colocando-lhe à disposição os bens necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhe suficiente recurso financeiro de custeio:

- À Entidade Mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira da Faculdade, nos termos do contrato social;
- A mantenedora tem poder de veto sobre as deliberações do colegiado que impliquem no aumento de despesas e afetem a sustentabilidade econômica;
- É garantida a participação do Diretor Geral e futuramente do Reitor, presidente do Colegiado Máximo, na elaboração do orçamento da instituição junto ao *controller* da mantenedora;

- Compete à mantenedora assegurar junto a mantida a gestão dos recursos previstos no orçamento para execução das ações e metas da IES, conforme Parecer CNE/CES nº 288/2002).

À Entidade Mantenedora compete a designação do Diretor Geral e posteriormente do Reitor, sendo facultado a este, nomear os demais cargos, com anuência da mantenedora. O tempo de mandato será de dois anos e os cargos com avaliação positiva na autoavaliação, poderão ter seus dirigentes reconduzidos por múltiplos mandatos.

5.1 Titulação do Corpo Docente

O corpo docente é composto por ao menos 78% de mestres e doutores, conforme listagem a seguir:

| Docente | Titulação Máxima |
|---------------------------------------|-------------------------|
| Adão Paulo Ronconi | Especialização |
| Alessandro De Medeiros | Mestrado |
| Alexsander Fernandes Mendes | Mestrado |
| Alexsandro Da Silva | Mestrado |
| Aline Bittencourt Domingos | Mestrado |
| Ana Cristina Correa De Melo | Mestrado |
| Antonio César Borba | Especialização |
| Arnaldo D Amaral Pereira Granja Russo | Doutorado |
| Beatriz Marcondes De Azevedo | Doutorado |
| Bruno De Souza Sodre | Mestrado |
| Camila Leonardo Nandi De Albuquerque | Mestrado |
| Carla Vieira De Souza | Mestrado |
| Claudineia Da Silva De Oliviera | Mestrado |
| Cleber De Oliveira Dos Santos | Mestrado |
| Clebson Mendonça Guaresi | Mestrado |
| Cristina Kelleter Borges Inhaia | Mestrado |
| Cristina Michels Godinho Dal Molin | Especialização |
| Daniel Alexandre Heberle | Doutorado |
| Deivid Cancelier Dias | Especialização |
| Derek Manoel Luup Carvalho | Mestrado |
| Diego Zapelini Do Nascimento | Mestrado |
| Djamila Goulart Martins | Especialização |
| Edilson Citadin Rabelo | Mestrado |
| Elirio Mario Liotto Junior | Mestrado |
| Emillie Michels | Mestrado |

| | |
|----------------------------------|----------------|
| Expedito Michels | Mestrado |
| Fabiano Pires De Oliveira | Mestrado |
| Fabricio De Aguiar Joaquim | Mestrado |
| Fernada Kempner Moreira | Mestrado |
| Fernanda Ambros | Mestrado |
| Fernanda Mallmann | Doutorado |
| Fernando Pacheco | Mestrado |
| Filipe Antunes | Mestrado |
| Flavio Calonico Junior | Mestrado |
| Franco Wronski Comeli | Mestrado |
| Gabriel Beltrame Derner Silva | Mestrado |
| Gabriel Siqueira Sombrio | Mestrado |
| Gilsoni Mendonça Lunardi | Mestrado |
| Gresielia Nunes Da Rosa | Mestrado |
| Halysen Antunes De Oliveira | Especialização |
| Humberto Almansa Carvalho | Mestrado |
| Humberto Nesi | Especialização |
| Ilane Frank Da Silva | Doutorado |
| Indyanara Bianchet Marcelino | Mestrado |
| Isabela Faraco Siqueira Canziani | Mestrado |
| Israel Maccari Redivo | Mestrado |
| Jacqueline De Souza | Mestrado |
| Jailson Pereira | Mestrado |
| Janine Koenig Soares | Mestrado |
| Joana D' Arc Da Silva | Mestrado |
| Joao Pedro Tavares Filho | Doutorado |
| Joares Adenilson May Junior | Mestrado |
| José Antônio Da Silva Santos | Doutorado |
| Jose Gustavo Bononi | Doutorado |
| Juliana Fagundes De Carvalho | Especialização |
| Juliane Debona | Especialização |
| Jurema De Andrade Bressan | Mestrado |
| Leonardo Cardoso Gomes | Mestrado |
| Luciane Orbem Veronezi | Doutorado |
| Luisa Lemos Vieira | Mestrado |
| Magda Ternes Dittrich | Mestrado |
| Marcello Piacentini | Mestrado |
| Marcelo Kuerten Borges | Mestrado |
| Marcelo Nascimento Bessa | Especialização |
| Marcelo Nascimento Mendes | Mestrado |
| Marcelo Tomas De Oliveira | Doutorado |
| Maria Aparecida Cardozo | Mestrado |
| Maria Helena Backes | Mestrado |
| Mariana Pereira De Souza Goldim | Doutorado |

| | |
|-------------------------------------|----------------|
| Marilia Nascimento Oliveira | Mestrado |
| Marina Parissi Accioly | Mestrado |
| Marlene Beckhauser De Souza | Mestrado |
| Mauricio Dobiez | Especialização |
| Max Fabiano Joaquim | Especialização |
| Michelle Medeiros | Doutorado |
| Mirian Gorete Ribeiro | Mestrado |
| Murilo Ternes | Mestrado |
| Nelson Granemann Casagrande | Doutorado |
| Oscar Pedro Neves Júnior | Mestrado |
| Patricia Costa Arlaque | Mestrado |
| Patricia Floriano Oreano De Azevedo | Mestrado |
| Patrick Prates Alves | Especialização |
| Paula Bonifácio Barcelos | Especialização |
| Rafael Leonardo Frasson | Mestrado |
| Rafael Vieira Mathias | Mestrado |
| Renata Porto Morais | Mestrado |
| Renato Americo | Mestrado |
| Robson Heinzen Da Silva | Mestrado |
| Rodolfo Lucas Bortoluzzi | Mestrado |
| Rodolfo Michels Godinho | Especialização |
| Rodrigo Luvizotto | Doutorado |
| Roger Gustavo Manenti Laureano | Mestrado |
| Rosane Lemos Barreto Custódio | Doutorado |
| Roseane Fernandes Teixeira | Mestrado |
| Roseli Costa Bonifácio | Mestrado |
| Samantha Pereira Miguel | Mestrado |
| Samira Becker Volpato | Mestrado |
| Sandra Muriel Zadroski Zanette | Mestrado |
| Sandra Teixeira Bittencourt | Mestrado |
| Simone Machado Moretto Cesconetto | Mestrado |
| Sinara Amélia Gonçalves E Garcia | Mestrado |
| Valdenir Martins De Oliveira | Mestrado |
| Vanessa De Oliveira Luiz | Mestrado |
| Wilson Guilherme Nunes Rosa | Mestrado |

5.2 Política de capacitação docente e formação continuada

A política institucional de capacitação e formação continuadas dos docentes garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal.

Esta política garante que os docentes participem de cursos e eventos que promovam a melhoria no desempenho de competências e habilidades pessoais e profissionais no âmbito de sua participação na IES.

O auxílio para participação nestes cursos e eventos se dá a partir de flexibilização de horários e da ajuda de custo de 50% no pagamento das inscrições e transporte. Além disso, semestralmente a IES oferta cursos de capacitação de desenvolvimento pessoal e profissional em áreas como metodologias ativas, *coaching*, oratória, entre outras.

Há ainda o apoio à participação dos docentes em programas de graduação e pós-graduação, com desconto de 50% nas mensalidades de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu realizados pela IES e pagamento de 50% no valor das mensalidades de programas de mestrado e doutorado realizados em instituições privadas ou custeamento de transporte quando realizados em instituições públicas.

Entretanto, há alguns critérios para que os docentes sejam beneficiados com a ajuda de custo neste programa, tais como: ser docente da IES há pelo menos 3 anos; ter boa avaliação na CPA; e ter produções de material autoral que serão utilizados em suas disciplinas.

Todas estas práticas estão consolidadas na IES e instituídas e são publicizadas através do sistema acadêmico, da disponibilização do Plano de Capacitação na sala dos professores e da apresentação do mesmo no momento da contratação de cada docente.

5.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da FUCAP/UNIVINTE é constituído do pessoal não-docente, contratado sob o regime da legislação trabalhista, para as funções técnicas e administrativas. O pessoal técnico-administrativo é contratado pelo Mantenedor, que poderá, também, contratar empresas ou pessoas externas para a execução de serviços administrativos, de infraestrutura ou outros.

- **Critérios de Seleção e Contratação**

O Processo de seleção é feito por meio da análise do curriculum vitae e posteriormente de procedimentos adotados pela Direção da instituição, o qual se responsabiliza pela idoneidade do processo bem como por todos os procedimentos que serão desenvolvidos.

A FUCAP/UNIVINTE ainda se utiliza dos instrumentos legais para realizar o processo de contratação de pessoal, a partir do que indica a CLT, ao citar o trabalho de quarenta e quatro (44) horas semanais, sujeitas às orientações regimentais e normativas expedidas pelos órgãos administrativos da Instituição. Sob esta orientação, a Instituição se compromete a zelar pela manutenção dos padrões de recrutamento, seleção e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, assim como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus colaboradores.

- **Políticas de Qualificação e Plano de Carreira**

A FUCAP/UNIVINTE entende como política de capacitação do pessoal técnico-administrativo o conjunto de ações destinadas a proporcionar ao colaborador o seu aprimoramento enquanto indivíduo, profissional e cidadão, direcionado à consecução dos objetivos institucionais.

A capacitação dos funcionários, no âmbito da política institucional, é considerada meta prioritária da instituição enfatizando a qualificação e a atualização sistemática dos recursos humanos para o exercício pleno e eficiente de suas atividades. As diretrizes básicas dessa política de formação continuada são:

- Oferta de auxílio de 50% para cursos de graduação e pós-graduação realizados na IES, embora o dissídio estabeleça 30% de auxílio;
- Custeio integral para cursos de formação e capacitação nas áreas de atuação profissional na IES;
- Participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais;
- Participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

Além de proporcionar a formação necessária ao pessoal técnico administrativo, para o desempenho das funções, o UNIVINTE CENTRO TECNOLÓGICO EIRELI, mantenedor da FUCAP/UNIVINTE também criou o Plano de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos, homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, no ano de 2010. Este Plano, deixa claro aos colaboradores da instituição os cargos existentes na IES, bem como seus requisitos para ascensão e o funcionamento da avaliação de desempenho.

A política institucional de capacitação e formação continuada dos técnicos-administrativos garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

Esta política permite que os colaboradores participem de cursos e eventos que promovam a melhoria no desempenho de competências e habilidades pessoais e profissionais no âmbito de sua participação na IES.

O auxílio para participação nestes cursos e eventos se dá a partir de flexibilização de horários e do custeamento integral das despesas para participação nestes eventos e cursos. Além disso, periodicamente a IES oferta cursos de capacitação de desenvolvimento pessoal e profissional em áreas como *coaching*, oratória, *excel*, entre outras.

Entretanto, há alguns critérios para que os técnicos-administrativos sejam beneficiados com a ajuda de custo neste programa, tais como: ser funcionário da IES há pelo menos 3 anos e ter boa avaliação de desempenho realizada pelo superior imediato.

5.4 Política de capacitação e formação continuadas para o corpo de tutores presenciais e a distância

A política institucional de capacitação e formação continuadas dos tutores presenciais e a distância garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

Esta política permite que os colaboradores participem de cursos e eventos que promovam a melhoria no desempenho de competências e habilidades pessoais e profissionais no âmbito de sua participação na IES.

O auxílio para participação nestes cursos e eventos se dá a partir de flexibilização de horários e da ajuda de custo de 50% no pagamento das inscrições e transporte. Além disso, semestralmente a IES oferta cursos de capacitação de desenvolvimento pessoal e profissional em áreas como metodologias ativas, *coaching*, oratória, entre outras.

Há ainda o apoio à participação dos tutores em programas de graduação e pós-graduação, com desconto de 50% nas mensalidades dos cursos realizados pela IES.

Entretanto, há alguns critérios para que os técnicos-administrativos sejam beneficiados com a ajuda de custo nestes programas, tais como: ser funcionário da IES há pelo menos 3 anos e ter boa avaliação de desempenho realizada pelo superior imediato.

5.5 Processos de gestão institucional

Aos responsáveis pela gestão da FUCAP/UNIVINTE, cabe a normatização de procedimentos de planejamento e gerência das ações desenvolvidas no âmbito das atividades de ensino e da gestão, tais como a criação de ações inovadoras visando qualificar ainda mais e fortalecer as áreas de excelência da instituição, a fim de facilitar a concretização dos princípios na prática.

5.5.1 Órgãos colegiados da Faculdade Capivari são:

❖ **Conselho Superior** – órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da FUCAP, e é constituído por:

- Direção Geral, seu Presidente;
- Direção Acadêmica;
- Coordenação de Regulação;
- Coordenadores de Cursos;
- Um representante do corpo técnico administrativo;
- Um representante do corpo docente;
- Um representante do corpo discente.
- Um representante dos tutores

Os representantes do corpo técnico-administrativo, do corpo docente e do corpo de tutores passam a compor o Conselho a partir de indicação da Direção Acadêmica e disponibilidade dos indicados, para mandato de um ano, podendo ser reconduzidos.

O representante discente será designado pela Associação dos Alunos da FUCAP, com mandato de dois anos, conforme contrato social da Associação, ainda conforme o Regimento Geral da Faculdade Capivari os estudantes participam em seus colegiados com direito a voz e voto.

❖ **Colegiados de Curso**

O Colegiado de Curso integra a estrutura da Faculdade, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de recursos humanos. Constituem cada

Colegiado os professores das disciplinas que integram o Curso, um representante do corpo de tutores e um representante do corpo discente, indicado pela organização estudantil.

Cada Colegiado é responsável pelo planejamento, distribuição e execução das tarefas que lhe são peculiares, em todos os níveis e para todos os fins da educação superior, em subordinação aos órgãos superiores de coordenação do ensino.

O Colegiado de Curso é dirigido pelo Coordenador, substituído em suas faltas e impedimentos eventuais por um suplente, ambos designados pelo Diretor Geral, para mandato de 1 (um) ano, podendo ser reconduzido.

O Colegiado reúne-se, ordinariamente, em datas fixadas no calendário escolar, e, extraordinariamente, quando convocados pelo Coordenador, por iniciativa própria, por solicitação do Diretor ou a requerimento de dois terços de seus membros. Compete ao Colegiado de Curso:

- Elaborar projetos de extensão e supervisionar a sua realização;
- Apreciar e votar as propostas de alteração do Projeto Pedagógico de Curso;
- Opinar sobre o perfil de professores a serem admitidos nos quadros de educação;
- Apreciar e aprovar o calendário anual de atividades do Colegiado;
- Aprovar manuais e normas de procedimentos, oriundos da área acadêmica.

❖ CPA

A CPA FUCAP é formada por representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo, tutorial e da sociedade civil organizada.

Os representantes do corpo docente e tutorial são indicados pela Direção Acadêmica. A representação discente ocorre por indicação da Associação dos Alunos da FUCAP, da sociedade civil organizada por indicação de entidades de classe ou organizações sociais e a representação técnico-administrativo ocorre por indicação da Direção Geral. A representação discente tem mandato de três anos e os demais membros têm mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos.

5.5.2 Órgãos colegiados do Centro Universitário UNIVINTE

Com o pedido de transformação da organização acadêmica a estrutura de gestão da organização foi redesenhada para atender novas demandas que irão surgir. Diante disso, conforme o Regimento do Centro Universitário Univinte, órgãos colegiados são:

❖ **Conselho Superior** - órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa do UNIVINTE, e é constituído:

- I. Pelo Reitor;
- II. Pelo Pró-Reitor de Graduação Presencial e Extensão;
- III. Pelo Pró-Reitor de Graduação a Distância e Extensão;
- IV. Pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação e Extensão;
- V. Pelo Coordenador de Regulação;
- VI. Pelos Coordenadores de Cursos;
- VII. Por um representante do corpo técnico administrativo;
- VIII. Por um representante do corpo docente;
- IX. Por um representante do corpo de tutores;
- X. Por um representante do corpo discente.

Os representantes descritos nos incisos de I a VI são membros natos e os representantes descritos nos incisos VII, VIII e IX passam a compor o Conselho a partir de indicação do Reitor e disponibilidade dos indicados, para mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos. O representante discente será designado pela Associação dos Alunos do UNIVINTE, com mandato de dois anos, conforme contrato social da Associação.

O Conselho Superior reúne-se, ordinariamente, no início de cada ano letivo e extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por requerimento de dois terços de seus membros.

❖ **Câmara de Ensino** – órgão deliberativo, normativo e consultivo do UNIVINTE, em matéria de ensino, iniciação científica e extensão, tem a seguinte composição:

- I. Reitor;
- II. Pró-Reitor de Graduação Presencial e Extensão;

- III. Pró-Reitor de Graduação a Distância e Extensão;
- IV. Pró-Reitor de Pós-Graduação e Extensão;
- V. Coordenadores de Curso;
- VI. 1 (um) representante do Corpo Docente;
- VII. 1 (um) representante do Corpo Discente.

A natureza dos mandatos dos Conselheiros e sua duração são as seguintes:

- a) Os mencionados nos itens I, II, III, IV e V são membros natos;
- b) O representante citado no item VI será designado pela Reitoria e terá mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos;
- c) O representante citado no item VII será indicado pelo Órgão de Representação Estudantil do UNIVINTE e terá mandato de dois anos, podendo ser reconduzido.

❖ **Núcleo Docente Estruturante** – as decisões colegiadas referentes a Projeto Pedagógico do Curso, regimentos de estágio, trabalhos de graduação, projetos de ensino e outras decisões afins serão tomadas pelo Núcleo Docente Estruturante e apresentadas ao Colegiado de Curso para as devidas deliberações e aprovações.

O Núcleo Docente Estruturante é composto por no mínimo cinco (5) docentes do curso que serão designados pelo Reitor para um período de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos. O Coordenador do Curso é presidente e membro nato do Núcleo Docente Estruturante.

❖ **Colegiado de Curso**

As decisões colegiadas de natureza acadêmica-pedagógica, administrativa e disciplinar e outras decisões afins serão tomadas pelo Colegiado de Curso.

Constituem cada Colegiado os professores das disciplinas que integram o Curso, um representante do corpo de tutores, indicado pelo coordenador de curso e um representante do corpo discente, indicado pela representação estudantil. O Coordenador do Curso é presidente e membro nato do Colegiado de Curso.

Os representantes do corpo tutorial e da representação estudantil terão mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos.

- ❖ **CPA** - formada por representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo, tutorial e da sociedade civil organizada.

Os representantes do corpo docente e tutorial são indicados pela Pró-Reitoria de Ensino e Extensão. A representação discente ocorre por indicação da Associação dos Alunos da UNIVINTE, da sociedade civil organizada por indicação de entidades de classe ou organizações sociais e a representação técnico-administrativo ocorre por indicação da Reitoria. A representação discente tem mandato de três anos e os demais membros tem mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos.

Ressalta-se que cada um dos órgãos possui autonomia dentro de suas competências que estão descritas no Regimento do Centro Universitário Univinte.

Além disso, todo o órgão colegiado tem suas decisões sistematizadas e divulgadas conforme o fluxo a seguir:

| Processo | Envolvidos |
|---|--------------------------|
| Recebimento | Secretaria do Colegiados |
| Inclusão na pauta | Presidente do Colegiado |
| Distribuição entre os membros | Secretaria do Colegiados |
| Apreciação | Colegiado |
| Emendas (quando houver) | Colegiado |
| Votação das emendas (se aprovadas passarão a compor a proposta principal) | Colegiado |
| Votação da proposta | Colegiado |
| Ata (registro das decisões) | Secretaria do Colegiado |
| Atos: | |
| Processo | Envolvidos |
| Portarias, resoluções, memorandos ou informes | Presidente do Colegiado |
| Publicação em murais e site | Secretaria do Colegiados |
| Correspondência aos interessados (se for o caso) | Secretaria do Colegiados |
| Acompanhamento das decisões | Presidente do Colegiado |
| Acompanhamento do plano | Presidente do Colegiado |

A apropriação da comunidade interna a respeito das decisões colegiadas se dá a partir da realização do Fórum de Avaliação da FUCAP/UNIVINTE onde são apresentadas as decisões tomadas a partir dos resultados das avaliações internas e externas.

Além disso, são realizadas visitas as salas de aula para comunicar tais decisões, garantindo a integralidade da transmissão e apropriação de tais informações.

5.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

O material didático do curso foi adquirido através de contrato com uma empresa especializada em produção de conteúdos (Sagah), desta forma o processo de controle ocorre apenas na distribuição do acesso ao material que é disponibilizado aos educandos a partir do AVA. Este controle é de responsabilidade da secretaria acadêmica, que “libera” o acesso do aluno ao material a partir da realização da matrícula/rematrícula no curso/disciplinas.

O sistema para acompanhamento e gerenciamento dos processos, acompanhado por uma equipe técnica multidisciplinar é o sistema acadêmico utilizado pela IES, que através de relatórios disponibiliza informações sobre os alunos que estão matriculados, além disso o próprio AVA, em seu acesso administrativo fornece relatórios que identificam os alunos com acesso aos conteúdos, garantindo que 100% dos alunos tenham oportunidade de acessar o material antes do início das aulas.

A acessibilidade comunicacional é garantida a partir das ferramentas do próprio AVA que fornece conteúdos através de vídeos com legenda, textos, infográficos, estudos de caso, entre outros. Além disso, os computadores da IES e dos polos estão equipados com softwares (Nvidia, VLibras, DoxVox, etc) e hardwares de acessibilidade (*headset* e teclado adaptado). Além disso, todos esses softwares estão disponíveis para downloads no site da IES.

O conteúdo do material didático dos cursos é selecionado e organizado pela equipe multidisciplinar a partir das ementas das disciplinas, após isso o NDE faz a revisão comparando com o perfil do egresso, com os objetivos do curso e com as DCN's. Quando o NDE constata a necessidade solicita a produção de mais conteúdo à empresa conveniada, conforme contrato firmado com a FUCAP/UNIVINTE.

Além dos conteúdos disponibilizados através do contrato há a possibilidade de os docentes produzirem outros conteúdos a serem inseridos no AVA, sendo esta produção incentivada e apoiada pela instituição através do plano de capacitação docente, que utiliza a produção autoral docente como um dos critérios para o recebimento de auxílio financeiro em cursos de mestrado e doutorado.

5.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

Na elaboração de cada PDI da instituição são projetados os gastos para o próximo quinquênio e alocados recursos que possibilitem a manutenção e o desenvolvimento organizacional, dando viabilidade para as políticas de ensino, extensão e pesquisa. Entretanto, a cada ano são feitas revisões e adequações desta proposta orçamentária com o objetivo de corrigir possíveis distorções ou acompanhar mudanças decorrentes da economia, das políticas educacionais, entre outros.

Além disso são realizados trimestralmente estudos da proposta orçamentário x orçamento realizado e acompanhamento da distribuição dos créditos a partir da definição de metas e objetivos mensuráveis que permitem a tomada de decisões internas, sendo elas:

- Acompanhamento trimestral planejado/realizado;
- Ajuste do projetado quando necessário;
- Manutenção de variação inferior a 5% nas contas do orçamento;
- Informação da contabilidade ao gestor sobre desvios da meta acima de 8%;
- Análise e readequação das contas conforme necessário atualizando a peça orçamentária.

As fontes de recursos são ampliadas e fortalecidas a partir da adesão em programas de bolsas e financiamentos dos governos federal (Prouni e FIES) e estadual (Art 170 e 171 da Constituição Estadual) e de convênio com entidades privadas para oferta de bolsas aos estudantes.

5.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

A mantenedora da instituição é a responsável pela elaboração da proposta orçamentária, esta proposta e execução do orçamento, tendo por base a consciência do mantenedor sobre sua responsabilidade civil, criminal, social e econômica e é realizada baseando-se nas informações levantadas pela CPA, que indicam quais áreas necessitam de investimentos financeiros. Além disso, para elaboração do orçamento é consultado o Conselho Superior da mantida, o coordenador de laboratórios e a gerência de TI sobre os assuntos de oferta de cursos, implementação tecnológica, implementação dos laboratórios dos cursos e sobre a produção de ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento do ensino e da extensão e da pesquisa,

garantindo o desenvolvimento de competências e habilidade profissionais dos egressos da FUCAP/UNIVINTE.

Para que as instâncias gestoras e acadêmicas estejam cientes e aptas a participar e acompanhar a gestão dos recursos, estas são capacitadas para interpretação de orçamentos e dos resultados operacionais trimestrais em instituições de ensino, sendo esta capacitação realizada por uma funcionária da área contábil da IES.

6 INFRAESTRUTURA

A FUCAP/UNIVINTE, devidamente preparada para o Ensino Superior, além de toda sua estrutura tecnológica, oferece a comunidade acadêmica uma estrutura baseada no desenvolvimento tecnológico e na qualificação da oferta dos programas de Graduação, Pós-Graduação e Extensão. É importante dizer que, por meio do Planejamento Financeiro da instituição, a cada ano são desenvolvidas melhorias e manutenções que se façam necessárias. Com o advento da contribuição do Sistema e-MEC, a Instituição mantém o detalhamento de sua estrutura física no Sistema, de modo que seja possível a identificação de cada ambiente em momentos oportunos.

A Direção Geral, em conjunto com a entidade mantenedora da FUCAP/UNIVINTE, será a responsável por manter a ordem, a limpeza das salas de aula, laboratórios, setores administrativos e áreas externas (jardins, estacionamentos, entre outros) e ainda serviços de mudanças de móveis entre os departamentos da Instituição. O Processo de manutenção e conservação da FUCAP/UNIVINTE se dá por meio da mão-de-obra de artífices, pedreiros e construtores que fazem a reforma, adaptação e construção de espaços de acordo com as novas necessidades da estrutura da Instituição. É parte do programa de conservação a pintura do prédio e dos blocos, as instalações elétricas e a segurança.

Apresentamos a seguir a infraestrutura institucional:

| INFRAESTRUTURA FÍSICA | | |
|------------------------------|-------------------------------|----------------------|
| UNIDADES | SITUAÇÃO DA CONSTRUÇÃO | M² |
| Bloco Sede | Concluído | 4.541 |
| Anexo A | Concluído | 2.054 |
| Anexo B | Concluído | 1.692 |
| Anexo C | Concluído | 200 |
| Anexo D | Concluído | 200 |
| Anexo E | Concluído | 1.400 |
| Anexo F | Concluído | 540 |
| TOTAL | | 10.627 |

| | |
|-------------------------------|-----------|
| Total de Salas de Aula | 65 |
|-------------------------------|-----------|

| Bloco Sede | | |
|--|--|--------------------|
| Av. Nilton Augusto Sachetti, 500 - Bairro: Santo André - Capivari de Baixo – SC | | |
| Quantidade | Discriminação | Total em m2 |
| 20 | Salas de Aula com 62 m ² | 1.240 |
| 4 | Salas de Aula com 31 m ² | 124 |
| 2 | Laboratórios de Informática | 124 |
| 1 | Laboratório de Psicopedagogia da pós-graduação | 10 |
| 1 | Biblioteca | 302 |
| 1 | Núcleo de Prática Jurídica | 31 |
| 1 | Sala CPA/Equipe multidisciplinar e atendimento privativo/NDE | 11,3 |
| 1 | Apoio ao Estudante: Social, Psicopedagógico, Emprego e Renda | 12 |
| 11 | Boxes para Coordenadores e Professores Tempo Integral | 101 |
| 3 | Secretarias: coordenações, pós-graduação e graduação | 140 |
| 1 | Recepção e atendimento privativo | 40 |
| 1 | Sala do Setor Comercial | 60 |
| 2 | Salas Departamento Financeiro e Tesouraria | 70 |
| 1 | Setor de Relacionamento | 31 |
| 1 | Cantina | 62 |
| 1 | Hall Convivência | 305 |
| --- | Área de Circulação | 961 |
| 1 | Mecanografia | 31 |
| 1 | Arquivo morto | 153 |
| 6 | Sanitários | 270 |
| 1 | Auditório | 123 |
| 1 | Pró-reitoria de ensino e extensão | 12 |
| 1 | Pró-reitoria de desenvolvimento humano | 24 |
| 1 | Pró-reitoria de pesquisa | 16 |
| 1 | Sala de descanso | 31 |

| | | |
|--------------|----------------------|-------------|
| 1 | Sala dos Professores | 61 |
| 1 | Reitoria | 31 |
| Total | | 4376 |

| ANEXO A | | |
|--|--|----------------------|
| Av. Nilton Augusto Sachetti, 500 – Bairro: Santo André - Capivari de Baixo SC | | |
| Quantidade | Discriminação | M² |
| 22 | Salas de Aula: 53 m ² | 1.237,6 |
| 1 | Laboratório de Química/Biologia | 66 |
| 1 | Pré-clínica Odontológica | 54 |
| 1 | Laboratório de Alimentos e Bebidas | 66 |
| 1 | Laboratório de Materiais/Estruturas | 54 |
| 1 | Central de esterilização | 49,5 |
| 2 | Laboratório de Informática | 123 |
| 1 | Copa/Cozinha | 24 |
| --- | Área de Circulação | 193 |
| 1 | Clínica de Odontologia | 112,5 |
| 1 | Associação estudantil e centros acadêmicos | 31 |
| 1 | Sala de Raio X | 27 |
| 1 | Recepção da clínica odontológica | 47 |
| TOTAL | | 2084,6 |

| ANEXO B | | |
|--|---|----------------------|
| Av. Paulo dos Santos Melo, 186 – Bairro: Santo André - Capivari de Baixo SC | | |
| Quantidade | Discriminação | M² |
| 14 | Salas de Aula | 802 |
| 1 | Laboratório de Informática | 48 |
| 1 | Secretaria | 90 |
| 2 | Sanitários | 60 |
| 1 | Laboratório de Veterinária (em implantação) | 114 |
| 1 | Sala de serviços de psicologia (em implantação) | 48 |
| 1 | Laboratório de Física e Metrologia | 48 |
| 1 | Cantina/Copa | 96 |

| | | |
|--------------|----------------------|--------------|
| 1 | Brinquedoteca | 48 |
| 1 | Auditório | 112 |
| 1 | Sala dos Professores | 16 |
| --- | Área de Circulação | 210 |
| TOTAL | | 1.692 |

| | | |
|--|-------------------------------------|------------|
| ANEXO C | | |
| Av. Nilton Augusto Sachetti, 500 – Bairro: Santo André - Capivari de Baixo SC | | |
| Quantidade | Discriminação | M² |
| 1 | Laboratório de Engenharias multiuso | 210 |
| TOTAL | | 210 |

| | | |
|--|---------------------------------|------------|
| ANEXO D | | |
| Av. Nilton Augusto Sachetti, 816 – Bairro: Santo André - Capivari de Baixo SC | | |
| Quantidade | Discriminação | M² |
| 1 | Laboratório de Engenharia Civil | 200 |
| TOTAL | | 200 |

| | | |
|--|-----------------------|-------------|
| ANEXO E | | |
| Av. Paulo dos Santos Melo, 186 – Bairro: Santo André - Capivari de Baixo SC | | |
| Quantidade | Discriminação | M² |
| 1 | Ginásio Poliesportivo | 1400 |
| TOTAL | | 1400 |

| | | |
|--|-------------------------------|------------|
| ANEXO F | | |
| Av. Nilton Augusto Sachetti, 500 – Bairro: Santo André - Capivari de Baixo SC | | |
| Quantidade | Discriminação | M² |
| 1 | Quadra de <i>Beach Tennis</i> | 540 |
| TOTAL | | 540 |

Salienta-se que a infraestrutura dos polos está disponível na instituição para consulta dos órgãos competentes.

6.1 Instalações administrativas

As instalações administrativas da FUCAP/UNIVINTE atendem às necessidades institucionais, sendo adequadas às atividades a que se destinam. Com espaços e/ou recursos necessários para a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica.

Todas as instalações são acessíveis a partir de piso tátil, indicação em braile, atendimento em libras utilizando o aplicativo Hand Talk, solicitação de requerimentos online, atendimento na central de atendimento FUCAP/UNIVINTE de forma presencial ou virtual, através do sistema acadêmico e das redes sociais, atendimento preferencial, mapa tátil, elevador e rampa, quando for o caso.

Há também a contemplação das instalações administrativas no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial da FUCAP/UNIVINTE, realizado semestralmente.

Os recursos tecnológicos diferenciados nestas instalações referem-se à utilização de um *QR Code* em cada setor que permite que o usuário com leitor em seu dispositivo tenha acesso de forma rápida dos serviços e/ou informações ofertados naquele espaço, eliminando desta forma, a perda de tempo gasto em setores que não são responsáveis pela resolução de seus problemas ou dúvidas.

6.2 Salas de aula

As salas de aula atendem às necessidades institucionais, possuem 62m², com mobiliários próprios e adequados, carteiras individuais com apoio, no caso de algumas salas, ou mesa individual e cadeira, no caso de outras salas, permitindo diferentes configurações espaciais.

Todas as salas são arejadas, confortáveis (cadeiras estofadas) climatizadas (ar condicionado) e recebem manutenção periódica por equipe própria da instituição ou em casos específicos por empresas externas.

As salas são equipadas com projetor multimídia afixado no teto e possuem lousa em vidro o que possibilita melhor visualização dos discentes ao conteúdo escrito pelo docente. O discente tem acesso à internet por meio do *wifi* disponibilizado pela IES, já o docente poderá utilizar do cabeamento de rede ou *wifi*.

A sala possui identificação para cadeirante, sendo disponibilizado também cadeira especial para obesos. Todos esses recursos possibilitam a prática pedagógica de forma estruturada atendendo as distintas oportunidades de ensino-aprendizagem. As salas de aula

possuem indicação em braile e piso tátil, recursos que permitem o acesso a pessoas com deficiência.

Há também a contemplação das salas de aula no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial da FUCAP/UNIVINTE, realizado semestralmente.

Alguns recursos tecnológicos diferenciados são utilizados nas salas de aula da IES, dentre eles podemos citar os óculos 3D, a lousa digital e a central de mídia que são utilizados pelos docentes e discentes para atividades específicas de ensino-aprendizagem, e a utilização de bancadas móveis, que permitem que algumas aulas práticas sejam realizadas em sala de aula, sem necessidade de deslocamento dos discentes para os laboratórios do curso.

6.3 Auditório

O auditório da FUCAP/UNIVINTE atende às necessidades institucionais, considerando sua acessibilidade através de piso tátil, mapa tátil, rampa, identificação em braile, cadeiras para idosos e espaço reservado para pessoas com deficiência. Além disso há conforto a partir de mobiliário estofado e isolamento e qualidade acústica.

Há ainda projetor multimídia, home tachear, softwares para videoconferência como o *google meet* e conexão à internet através de cabo e *wifi*.

6.4 Sala dos professores

A sala dos docentes e tutores localiza-se no primeiro andar do prédio sede, sendo acessada via escadas, devidamente sinalizadas com piso tátil e placas em braile, ou por meio de elevador. Possui uma área de 61m², composta de mesa com 08 lugares, dois sofás e mesas individuais com computadores com acesso à internet por meio de cabos.

Está disponível ao docente o acesso à rede do *wifi* da IES, o que permite que este empregue equipamentos próprios tais como notebook, smartphone e *tablets*, se assim desejar. A sala também possui mural no qual são afixadas as regulamentações dos cursos, calendário acadêmico, manuais de acesso, informações sobre eventos institucionais, meio acadêmico ou profissional e outras informações importantes para o docente.

Há espaço destinado à alimentação do docente, com café e petiscos disponibilizados pela IES. O espaço possibilita ao docente a prática pedagógica e também a integração e lazer. A sala conta com armários que possibilitam a guarda de equipamentos e materiais pessoais.

Na antessala do recinto dos professores há um balcão de atendimento ao docente, com dois funcionários que fazem a gestão do atendimento do aluno pelos docentes, garantindo a ordem e tranquilidade aos docentes e discentes. Além disso, auxiliam na gestão de materiais e recursos a serem reservados para emprego na sala de aula, como por exemplo equipamento de som.

A manutenção é realizada a partir do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial da FUCAP/UNIVINTE, realizado semestralmente.

Como recurso tecnológico diferenciado da sala dos professores há os óculos 3D que são utilizados por docentes para lazer em seus momentos de descanso ou em atividades pedagógicas.

6.5 Espaços para atendimento aos discentes

Os espaços institucionais para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, são adequados às atividades que se destinam, possuem acessibilidade garantida através de piso tátil, mapa tátil, rampa, elevador com aviso sonoro e sinalização em braile, sinalização em braile nas portas, softwares de acessibilidade.

A manutenção é realizada a partir do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial da FUCAP/UNIVINTE, realizado semestralmente pela direção geral e acadêmica em conjunto com a equipe de manutenção.

Para garantir diferenciadas formas de atendimento, estes ocorrem presencialmente ou de forma virtual através do sistema acadêmico, de redes sociais e do *chat*.

6.6 Espaços de convivência e alimentação

Os espaços de convivência e alimentação da instituição atendem às necessidades institucionais, considerando a adequação às atividades, a acessibilidade e a manutenção a partir do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial da FUCAP/UNIVINTE.

Estes espaços permitem a integração dos membros da comunidade acadêmica e estão divididos em: ginásio poliesportivo, quadra de *beach tennis*, sede social da associação dos alunos da FUCAP/UNIVINTE e rampa náutica para uso da comunidade, marinha, defesa civil, bombeiros e associações desportivas.

6.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os laboratórios da FUCAP/UNIVINTE atendem a legislação vigente, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e às Diretrizes Curriculares Nacionais. Constituem em laboratórios de Informática, Mecânica, Materiais/Estruturas, Alimentos e Bebidas, Física, Química, Biologia, Psicopedagogia, Brinquedoteca, Segurança no Trabalho, Análises Químicas, biológicas e bromatológicas, Engenharia Civil, Núcleo de Prática Jurídica, entre outros.

Para dar suporte aos laboratórios de informática, a FUCAP/UNIVINTE conta com profissionais qualificados com responsabilidades de atualização tecnológica, manutenção da gerência de redes, manutenção e instalação dos equipamentos. Isso para que a instituição esteja sempre adaptada às novas tecnologias e consiga manter a qualidade de seus cursos. Quanto aos demais laboratórios, há professores responsáveis por sua manutenção que possuem responsabilidade de operacionalizá-los.

No início de cada período letivo é realizado, pelos coordenadores de curso, o agendamento dos horários fixos dos laboratórios em conformidade com as aulas previstas. Para a utilização eventual, é solicitado que a requisição seja feita com, pelo menos, 72 horas de antecedência. Seguem abaixo a descrição de laboratórios e equipamentos:

| | |
|-------------------------------|---|
| Laboratórios de Informática 1 | <p>20 Máquinas do tipo desktop com os seguintes requisitos: Processador: AMD A8 2.4Ghz 64Bits; Memória RAM: 4GB; Placa de Vídeo: AMD REDON HD 6460; Monitor: 15' LCD; SSD: 120GB; Demais Periféricos: Mouse, Teclado.</p> <p>08 Máquinas do tipo desktop com os seguintes requisitos: Processador: Intel Cone I3 7ª Gen, 64Bits; Memória RAM: 8GB; Placa de Vídeo: Intel 5000 HDMI; Monitor: 19' Wide Dell LED; Hard Disk: 500GB; Demais Periféricos: Mouse, Teclado.</p> |
| Laboratórios de Informática 2 | <p>20 Máquinas do tipo desktop com os seguintes requisitos: Processador: AMD A8 2.4Ghz 64Bits; Memória RAM: 4GB; Placa de Vídeo: AMD REDON HD 6460; Monitor: 15' LCD; SSD: 120GB; Demais Periféricos: Mouse, Teclado.</p> <p>08 Máquinas do tipo desktop com os seguintes requisitos: Processador: Intel Cone I3 7ª Gen, 64Bits; Memória RAM: 8GB; Placa de Vídeo: Intel 5000 HDMI; Monitor: 19' Wide Dell LED; Hard Disk: 500GB; Demais Periféricos: Mouse, Teclado.</p> |
| Laboratório de Informática 3 | <p>10 Máquinas do tipo desktop com os seguintes requisitos: Processador: AMD A8 2.4Ghz 64Bits; Memória RAM: 4GB; Placa de Vídeo: AMD REDON HD 6460; Monitor:</p> |

| | | |
|------------------------------------|----|--|
| | | 15' LCD; SSD: 120GB; Demais Periféricos: Mouse, Teclado. |
| Laboratórios de Informática 4 | | 22 Máquinas do tipo desktop com os seguintes requisitos: Processador: AMD A10 3.0Ghz 64Bits; Memória RAM: 4GB; Placa de Vídeo: AMD REDON HD 6460; Monitor: 23' LED LG; Hard Disk: 500GB; Demais Periféricos: Mouse, Teclado. |
| Apoio de Informática/Biblioteca | | 01 Máquinas do tipo desktop com os seguintes requisitos: Processador: Intel Celeron D 2.8 Ghz; Memória RAM: 2GB; Placa de Vídeo: Intel HD 2000; Monitor: 15' LCD; Hard Disk: 80GB; Demais Periféricos: Mouse, Teclado. 10 Máquinas do tipo desktop com os seguintes requisitos: Processador: Intel Cone I3 7ª Gen, 64Bits; Memória RAM: 8GB; Placa de Vídeo: Intel 5000 HDMI; Monitor: 15' LCD; Hard Disk: 500GB; Demais Periféricos: Mouse, Teclado. |
| Laboratório de Psicopedagogia | de | Duas estantes, uma mesas, duas cadeiras, jogos e brinquedos para o processo de ensino-aprendizagem. |
| Laboratório de Alimentos e Bebidas | | 06 Mesas industriais tampo em aço inox 430; 06 Estruturas em ferro galvanizado com pintura eletrostática para tampos de pia existente; 06 Fogões duas bocas com pé; 01 Mesa industrial tampo em aço inox 430; 01 Fogão cinco bocas com pé; 01 Pia industrial tampo em aço inox 430; todos os materiais, equipamentos e utensílios de cozinha necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem. |

- **Laboratório de Mecânica**

| Equipamento | Marca | Quantidade |
|----------------------------|--------------|-------------------|
| Chave de Fenda 1/4 X6" n°2 | Belzer | 2 |
| Chave de Fenda 1/8 X6" | Belzer | 2 |
| Chave de fenda 3/16 X6" | Belzer | 1 |
| Chave de fenda pequena | Belzer | 1 |
| Chave de fenda 1/8 X4" | Belzer | 1 |
| Chave de fenda 5/16 X5" | Belzer | 1 |
| Chave de fenda 3/16 X6" | Belzer | 1 |
| Chave de fenda 1/4 X6" n°2 | Belzer | 1 |
| Chave de fenda 5/16 X5" | Belzer | 1 |
| Chave de fenda 1/8 X5" | Belzer | 1 |
| Lima | Niscon | 1 |

| | | |
|-------------------------------|-----------|----|
| Lima | Niscon | 1 |
| Alicate Universal 8" | Belzer | 1 |
| Alicate Universal 6" | Belzer | 1 |
| Chave regulagem 191-10" | Robust | 1 |
| Alicate de pressão | Mayle | 2 |
| Jogo de chave boca 6 | Sata | 1 |
| Jogo de chave boca 10 | Sata | 1 |
| Jogo de chave boca 13 | Sata | 1 |
| Jogo de Chave boca 11 | Sata | 1 |
| Jogo de chave boca 14 | Sata | 1 |
| Jogo de chave boca 9 | Sata | 1 |
| Jogo de chave boca 7 | Sata | 1 |
| Jogo de chave boca 24 | Sata | 1 |
| Jogo de chave boca 19 | Sata | 1 |
| Jogo de chave boca 17 | Sata | 1 |
| Jogo de chave boca 27 | Sata | 1 |
| Jogo de chave boca 22 | Sata | 1 |
| Jogo de chave boca 8 | Sata | 1 |
| Jogo de chave boca 30 | Sata | 1 |
| Jogo de chave boca 32 | Sata | 1 |
| Esquadro | Stanley | 5 |
| Jogo de chave allen mm | Sata | 1 |
| Alicate de bico | Vise Grip | 5 |
| Saca rolamento | | 1 |
| 35-Óculos fênix lente incolor | Danny | 30 |
| Torno LP2124 | Lupesc | 1 |
| Esmeril | Skil | 1 |
| Esmerilhadora | Bosch | 1 |
| Morsa nodular 5" | Decalsul | |
| Esmerilhadora | Wesco | 1 |
| Furadeira | Bosch | 1 |
| Forno mufla | Quimis | 1 |
| Jogo de chave catraca | Mayle | 1 |
| Conjunto de peças do torno | | 1 |
| Conjunto de bits R166-L16 | | 1 |
| Pastilha TPMR | | 1 |
| Pastilha TNMG160404R-ZC | | 1 |
| Pastilha RT16. 01W-AG60P | | 1 |
| Pastilha TNMG160404R-ZC | | 1 |
| Medidor de rosca 55° 60° | Kingtools | 1 |
| Medidor de rosca 55° 60° | Kingtools | 1 |
| Medidor de rosca 55° 60° | Kingtools | 1 |
| Medidor de rosca 4t042 N | | 1 |
| Medidor de rosca 4t0A2V | | 1 |
| Serra mármore | wesco | 1 |

| | | |
|--------------------------------|----------------|----|
| Soprador térmico | worker | 1 |
| Meia esquadria | skil | 1 |
| Máquina de solda MIG/MAG | | 1 |
| Máquina de solda elétrica | | 1 |
| Maçarico para corte de metal | | 1 |
| Mascaras de solda com punho | | 20 |
| Mascaras de solda fecho rápido | | 1 |
| Avental de raspa de couro | | 2 |
| Luvas de raspa de couro Par | | 3 |
| Máquina de tração e compressão | FUCAP/UNIVINTE | 1 |
| Sargentos para fixação | | 3 |
| Óculos verde para maçarico | | 1 |
| Serrinha manual para ferro | | 1 |
| Parafusadeira | wesco | 1 |

- **Laboratório de Química**

| Itens/Reagentes | Quantidade |
|---|-------------------|
| Adaptador de Suporte Universal | 49 |
| Adaptador de Vácuo | 9 |
| Aquecedor de Balão | 6 |
| Aquecedor Eletrônico | 1 |
| Balão de Fundo Redondo 125 ml | 10 |
| Balão de Fundo Redondo 250 ml | 16 |
| Balão de Fundo Redondo 50 ml | 10 |
| Balão de Fundo Redondo 500 ml | 1 |
| Balão Volumétrico 100 ml | 9 |
| Balão Volumétrico 200 ml | 7 |
| Becker 250 ml | 43 |
| Becker 600 ml | 27 |
| Bico de Bunsen | 12 |
| Bomba de Vácuo | 1 |
| Bureta 10 ml | 6 |
| Bureta 100 ml | 1 |
| Bureta 25 ml | 1 |
| Bússola | 1 |
| Chapa de Aquecimento com Agitador Magnético | 9 |
| Coluna de Refluxo | 10 |
| Condensador de Dosagem | 6 |
| Condensadores | 12 |
| Condensadores de Refluxo | 11 |
| Diapasão | 2 |
| Funil | 4 |
| Garra | 50 |
| Hidrômetro | 1 |
| Limalha de Ferro | 1 |

| | |
|-------------------------------|-----|
| Mangueira com Abraçadeira | 46 |
| Pera de Vácuo | 1 |
| Pipeta Graduada 10 ml | 10 |
| Pipeta Graduada 2 ml | 8 |
| Pipeta Graduada 5 ml | 4 |
| Pipeta Graduada 5" | 1 |
| Pipeta Volumétrica 20 ml | 8 |
| Pipeta Volumétrica 25 ml | 10 |
| Pipeta Volumétrica 5 ml | 9 |
| Pipeta Volumétrica 50 ml | 10 |
| Pisseta | 10 |
| Suporte de Balão | 51 |
| Suporte de Tubo de Ensaio | 10 |
| Suporte Para Manto de Amianto | 11 |
| Suporte Universal | 48 |
| Suporte Universal Hastes | 46 |
| Tela de Amianto | 11 |
| Termômetro | 9 |
| Tesoura Pinça | 6 |
| Tubo de Ensaio | 168 |
| Acetato de Potássio | 5 |
| Acetato de Zinco | 1 |
| Ácido Acético | 1 |
| Ácido Benzoico | 4 |
| Ácido Bórico | 1 |
| Ácido Fênico | 4 |
| Ácido Nitrílico 65% | 2 |
| Ácido Sulfúrico | 1 |
| Água Destilada | 1 |
| Alaranjado de Metila 2% | 1 |
| Álcool Amílico | 2 |
| Álcool Etílico 92° | 1 |
| Azul de Metileno Concentrado | 1 |
| Bi piridina | 6 |
| Carbonato de Amônio | 0 |
| Carbonato de Lítio | 1 |
| Cloreto de Estanho | 2 |
| Cloreto de Magnésio | 2 |
| Diamisidina | 0 |
| Éter de Petróleo | 0 |
| Fenantrolina | 3 |
| Fenolftaleína 1% | 3 |
| Hexano | 2 |
| Hidroquinoma | 1 |
| Hidróxido de Bário | 5 |
| Hidróxido de Sódio | 5 |
| Iodeto de Potássio | 0 |
| Iodopovidona 10% | 0 |

| | |
|----------------------------|---|
| Magnésio Aparas Puro | 1 |
| Manintol Salt Agar Base | 1 |
| Nitrato de Prata | 2 |
| Nitrato de Sódio | 2 |
| Óxido de Cobre (Ico Preto) | 1 |
| Óxido de Bismuto | 1 |
| Pararosanilina Cloridrato | 2 |
| Permanganato de Potássio | 2 |
| Peróxido de Hidrogênio | 0 |

- **Laboratório de Pneumática**

O laboratório de pneumática da FUCAP/UNIVINTE é um equipamento didático utilizado para demonstração prática de equipamentos pneumáticos semelhantes ao que os acadêmicos encontrarão na indústria. Esse laboratório é muito utilizado para praticar as teorias vistas em sala de aula, na engenharia mecânica na disciplina de processos hidráulicos e pneumáticos e também na engenharia de produção na disciplina de automação industrial, pelo fato de possuir alguns equipamentos de automação como Válvulas solenoides. O laboratório possui os seguintes equipamentos:

- Unidades de conservação pneumática (lubrifil);
- Bloco de distribuição pneumático;
- Atuadores pneumáticos pistão simples ação 25 x 150-S;
- Atuadores pneumáticos dupla ação;
- Válvulas pneumáticas 5/2 vias com acionamento elétrico;
- Válvulas pneumáticas 3/2 vias com acionamento elétrico;
- Válvulas pneumáticas 5/2 vias com duplo acionamento elétrico;
- Válvulas pneumáticas 5/3 vias alavanca;
- Válvulas pneumáticas 5/2 vias alavanca;
- Válvulas pneumáticas 5/2 vias fim de curso;
- Reguladores de pressão pneumáticos;
- Conexões e acessórios pneumáticos.

- **Laboratório de Metrologia e Física**

Laboratório utilizado para aplicação das teorias vistas em sala de aula nas disciplinas de física e medidas, sendo que as aulas são preparadas de acordo com a solicitação dos professores, proporcionando aos acadêmicos o manuseio de equipamentos de medições como: paquímetros, micrometros, relógio comparador, transferidor de ângulos, esquadro combinado entre outros citados a seguir:

| Equipamento | Quantidade |
|---|-------------------|
| Cronômetros | 7 |
| Escala de 50cm | 2 |
| Escala de 30cm | 3 |
| Dinamômetros | 49 |
| Canos de alumínio entre 50 e 52m | 6 |
| Trena de três metros | 4 |
| Molas | 62 |
| Peso de 1 kg | 4 |
| Kit de comparador de diâmetro interno | 1 |
| Paquímetros | 12 |
| Bases para relógio comparador | 2 |
| Esquadros | 5 |
| Esquadros combinado | 7 |
| Kit transferidor de ângulo | 1 |
| Jogo de chaves fenda e Philips 6 unidades | 1 |
| Micrometros 25/50 | 2 |
| Micrometros 0/25 | 5 |
| Corpos de prova | 20 |
| Kit de acessórios conj. Mec. | 1 |
| Paquímetros de plástico | 7 |
| Pesos de 100g | 16 |
| Pesos de 70g | 22 |
| Pesos de 50g | 21 |
| Pesos de 0,50g | 10 |
| Pesos de 100g | 9 |
| Pesos de latão | 15 |
| Barras roscadas 6mm | 35 |
| Barrinhas de aço | 11 |
| Roldanas duplas | 26 |
| Roldanas | 19 |
| Peças de ferro com diferentes formas | 15 |
| Pote de bola de vidro | 1 |
| Compassos de diâmetro externo | 2 |

- **Laboratório de hidráulica:**

O laboratório de hidráulica é um equipamento didático utilizado para pôr em prática o conteúdo visto pelos alunos em sala de aula. Este laboratório visa demonstrar ao aluno como os equipamentos hidráulicos funcionam, possibilitando o seu manuseio para montar diversos sistemas hidráulicos desejados, e assim proporcionar conhecimento prático aos alunos possibilitando melhor desempenho quando se depararem com problemas ou situações desta temática na indústria. O laboratório é composto pelos seguintes equipamentos:

- Mangueira montada 500 mm
- Acoplador engate rápido 1/4
- Pino engate rápido 1/4
- Válvula sequencial cartucho
- Válvula redutora de pressão cartucho
- Válvula redutora de vazão unidirecional serie f
- Mangueira montada 1000 mm
- Cilindro 1. ½ / 200 mm com sapata
- Válvula direcional 4/3 alavanca CF TN6
- Válvula direcional 4/3 alavanca CAN TN6
- Válvula direcional 4/3 alavanca CA TN6
- Válvula direcional 4/3 alavanca CT TN6
- Sub-placa TN6
- Válvula reguladora de pressão

- **Laboratório de Fenômenos de Transporte:**

O laboratório de fenômenos de transporte é ideal para realizar atividades práticas das disciplinas de transferência de calor e massa, mecânica dos fluidos, além da própria disciplina de fenômenos. O laboratório serve para visualizar na prática os cálculos e equações de escoamentos de fluidos, laminar e turbulento, podendo ser alterada as pressões de escoamento, medir o fluxo de escoamento, fazer associações de bombas em paralelo e em série, entre outras atividades. O laboratório possui os seguintes equipamentos:

- Sensores de fluxo
- Manômetros analógicos
- Eletroválvulas
- Bombas de água
- Painel de comando elétrico
- Reservatório 300l
- Registros de fluxo on-off
- Pia com torneira
- Tubo de ensaio para escoamento laminar
- Tubo de ensaio para escoamento turbulento
- Monitor LED 21”

- **Laboratório de Eletrotécnica:**

O laboratório de eletrotécnica tem por objetivo proporcionar a realização de aulas práticas da disciplina de eletrotécnica e automação dos cursos de engenharia mecânica, civil e de produção, além de ser utilizada na disciplina de automação industrial. O laboratório conta com equipamentos muito úteis para realização de atividades recorrentes da disciplina como associações de resistências e capacitores, medir corrente, tensão e resistência com aparelhos de medição, partida em motores elétricos monofásicos e trifásicos, manipular configurações de motores através do inversor de frequência, como: rampa de aceleração, controle de torque, frequência, corrente, tensão entre outros. Os equipamentos do laboratório são os seguintes:

- Disjuntores DR 25 A
- Disjuntor de 16 e 10 A
- Contatores
- Chave estrela triângulo
- Sensor de foto célula
- Interruptores
- Tomadas
- Lâmpadas de LAD branca
- Lâmpadas de LAD informativas coloridas
- Botões pulsantes
- Botão de emergência

- Bornes
- Inversor de frequência
- Motores elétricos
- Plugues banana

- **Laboratório de Engenharia Civil:**

O laboratório de Engenharia Civil conta com equipamentos para agregar conhecimento aos acadêmicos que cursam Engenharia Civil. Estes equipamentos servem para que o acadêmico ponha em prática o conteúdo ministrado em sala de aula. Todos os equipamentos do laboratório foram projetados e fabricados no laboratório de desenvolvimento de projetos da própria instituição, por esse motivo esses equipamentos são de fácil manutenção e ficam totalmente a disposição para manuseio dos professores e alunos. O laboratório é composto pelos seguintes equipamentos:

- Estufa bipartida com o ajuste independente de temperatura
- Permeâmetro
- Peneiras com diversas granulometrias
- Coletador de água para análise
- Moinho de martelo triturador
- Casagrande

- **Laboratório de Elétrica e Hidráulica Residencial:**

O laboratório de elétrica e hidráulica residencial tem por finalidade demonstrar a instalação e o funcionamento de equipamentos residenciais como chuveiro, torneira, tomadas, interruptores, lâmpadas, painel de disjuntores, entre outros. Esse laboratório pode ser utilizado em disciplinas dos cursos de engenharia civil, produção e mecânica, possibilitando aos acadêmicos visualizar a prática da teoria elaborada em sala de aula. Compõe o laboratório de Elétrica e Hidráulica Residencial:

- Painel de disjuntores
- Tomadas
- Interruptores

- Medidor de energia
- Lâmpadas
- Manômetros analógicos
- Torneira elétrica
- Chuveiro elétrico
- Bomba de água
- Reservatório 150l

- **Laboratório de Análises Químicas, Biológicas e Bromatológicas**

| Quantidade | Equipamento | Descrição do Equipamento |
|-------------------|--|---|
| 1 | Meios de Propagação de Calor | Estudo dos meios de propagação do calor; demonstrar as propagações por condução, convecção e irradiação, comparar o grau de isolamento térmico entre diferentes materiais, etc. |
| 1 | Microscópio biológico binocular 1600x TIM-2008 – Opton | O Microscópio Biológico Monocular é um equipamento profissional indicado para análises em laboratórios. O microscópio possui aumento de 40x até 1600x, e possibilita fácil observação. |
| 1 | Microscópio Metalográfico Invertido – MTM17T | Microscópio invertido com luz reflectida, usado para a identificação e análise da estrutura dos diferentes metais e ligas. Representa um instrumento importante para a pesquisa em metalografia e para a física dos materiais. É equipado com cabeça trinocular. É possível utilizar dispositivos fotográficos tais como câmeras digitais de alta resolução. A platina é estável, de fácil movimentação e com controles ergonômicos. Este instrumento pode ser usado para caracterizar a amostra metálica, para avaliar os processos térmicos em metais, para monitorar os processos de solidificação (porosidade, cavidades, quantidade de carbono, ferrita entre outros.) e, geralmente, em que é necessário conhecer a estrutura de metal e a morfologia da superfície por meio de uma análise precisa. Inclui: capa de proteção, manual do usuário, monitor para observação em grupo. |
| 1 | Lâminas Preparadas para Microscopia TIL-EF-30-0179 | As Lâminas Preparadas para Microscópio são ideais para estudo de Parasitologia em escolas e universidades. Conjunto com 30 peças. |

| | | |
|---|---|--|
| 1 | Refratômetro de Salinidade | Aparelho projetado para medir e testar a concentração de sais dissolvidos na água do mar e em soluções salinas. Tem uso recomendado em laboratórios de pesquisa e análise, para assegurar a qualidade e controle exato da salinidade da solução, em mariculturas e na aquariofilia para testar e controlar a salinidade ou a densidade da água. A escala de leitura do refratômetro SOMA assegura a simultaneidade na leitura da densidade e da concentração em partes por mil (PPT) de sal dissolvido. |
| 1 | Medidor Multiparâmetro à Prova d'Água | O medidor multiparâmetro é indispensável para uso nos processos laboratoriais e indicado para análises ambientes para monitoramento da qualidade da água em rios, lagos, piscinas, estações de tratamento, tratamento de efluentes, etc. |
| 1 | PHmetro De Bancada - PHS3BW | PHmetro microprocessado de bancada, medições em pH, mV, e ORP. Compensação manual ou automática de temperatura sensor Pt100 em eletrodo em inox. Calibração automática com reconhecimento automático das soluções tampão (o equipamento soará alarme no caso da tentativa do uso das soluções inadequadas). Indicador gráfico do estado do eletrodo permite avaliar as condições operacionais do eletrodo. Grande display gráfico com retroiluminação azul, de excelente visibilidade. Porta eletrodo articulado com giro de 180 graus e parada em qualquer posição. |
| 1 | Espectrofotômetro AJ MICRONAL Modelo AJX-1000 | Design preciso e alta qualidade dos componentes garantem uma excelente performance. Amplamente utilizado em escolas e faculdades, para análises gerais e experimentos. |

| | | |
|---|---|--|
| 1 | Cromatógrafo de Gás | Na cromatografia gasosa, a amostra é volatilizada e injetada na cabeça de uma coluna cromatográfica. A eluição é produzida pelo fluxo de uma fase móvel de um gás inerte e, ao contrário da maioria dos tipos de cromatografia, a fase móvel não interage com as moléculas do analito. Sua única função é transportar o analito através da coluna. No final da coluna os componentes da mistura saem separados para o detector (FID ou micro-captura eletrônica) de acordo com seu tempo de retenção no que constitui o cromatograma. A partir do cromatograma, a determinação quantitativa e qualitativa dos componentes da mistura pode ser realizada por comparação com os padrões. |
| 3 | Placa de Petri para Cultivo de Células 52mm 10 unidades | Placa de petri é um laboratório para microbiana ou navios de cultura de células, a partir do fundo de um disco plano e uma tampa, pode ser usado para materiais de planta, cultivo microbiano e aderente células animais também podem ser usados. Apropriado para o laboratório de inoculação, a marcação a laser, separação da operação das bactérias, pode ser usado para o cultivo do material vegetal. |
| 3 | Manifold Simples Baixa DG 466GT | O Manifold é utilizado para medir a pressão de determinado gás no sistema durante a manutenção do mesmo. Também é conhecido como analisador de gás. Podem analisar diferentes gases de acordo com a escala indicada no manômetro. Ideal para refrigeração doméstica ou comercial e ar condicionado. |
| 1 | Chromatography Data System | Para uso com sistemas de cromatografia. |

| Anexo B | |
|------------------------------------|---|
| Laboratório de Informática | 9 Máquinas do tipo Notebook com os seguintes requisitos: Processador: Intel Core I3 3º Geração; Memória RAM: 4GB; Placa de Vídeo: Intel HD 4000; Monitor: 15" LED; Hard Disk: 500GB. 6 Máquinas do tipo Desktop com os seguintes requisitos: Processador: Intel Core I3 5º Geração; Memória RAM: 4GB; Placa de Vídeo: Intel HD 4000; Monitor: 15" LED; Hard Disk: 500GB. |
| Laboratório de Física e Metrologia | Já descrito anteriormente |
| Brinquedoteca | 1 Almofada; 1 Estante em MDF colorida; 1 Mesa de Formica c/ 4 (quatro) Cadeiras; 1 Quebra-cabeça - Tapete de encaixe alfabeto; cantinho de leitura, jogos e brinquedos em geral. |

Como demonstrado anteriormente, a FUCAP/UNIVINTE possui uma série de laboratórios, ambientes e cenários que são utilizados para as práticas didáticas dos cursos, que podem ser físicos ou virtuais, através de contratos ou em servidor próprio, entre estes pode-se citar os laboratórios de química, ciência e tecnologia dos materiais, informática, física, programação e eletrônica, metrologia, alimentos e bebidas, resistência dos materiais, práticas jurídicas, brinquedoteca, entre outros. A descrição dos materiais, equipamentos e/ou bancadas que compõe cada laboratório está disponível in loco para consulta. Desta forma, salienta-se que os laboratórios, ambiente e cenários atendem às necessidades institucionais, sendo adequados às atividades a que se destinam, todos possuem suas normas de segurança expostos em local visível.

Cabe destacar, que assim como os demais espaços da instituição e dos polos, estes atendem as premissas de acessibilidade, possibilitando que os discentes com deficiências possam realizar suas práticas pedagógicas. Além disso, estes espaços estão contemplados no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial da FUCAP/UNIVINTE.

Uma prática institucional diferenciada é a política de produção dos recursos tecnológicos, através da implantação do Parque Tecnológico FUCAP/UNIVINTE, este com o objetivo principal de produzir os equipamentos pedagógicos, bancadas e ferramentas para os laboratórios, como por exemplo: CNC Pedagógico, Impressora 3d, Espectro Fotômetros de Absorção Atômica, Laboratório de Resistência de Materiais e Automação em Geral.

Esta política dá segurança profissional aos egressos, pois alunos e professores participam do processo de produção, demonstrando a competência profissional necessária ao egresso e a altura do que o Brasil necessita.

6.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA FUCAP/UNIVINTE conta como uma sala própria, computador com softwares e hardwares para levantamento e análise de dados e espaço para reuniões. Estes recursos atendem às necessidades institucionais e o espaço é adequado para as atividades da comissão possibilitando a utilização da metodologia escolhida pela CPA para desenvolvimento de suas atividades.

Como processo inovador da CPA salienta-se o Fórum de Avaliação da FUCAP/UNIVINTE, utilizado como mecanismo de divulgação dos resultados, apropriação por parte de docentes, discentes e técnicos-administrativos destes resultados e sensibilização para coletas futuras, uma vez que os participantes ao perceberem as melhorias conquistadas através do processo de avaliação tornam-se mais propensos a participar com seriedade das coletas de dados futuros.

6.9 Bibliotecas: infraestrutura

A biblioteca da FUCAP/UNIVINTE tem como finalidade oferecer suporte informacional a seus usuários. Assim, objetiva garantir a comunidade acadêmica, professores, colaboradores e à sociedade, subsídios para a geração do saber e para a formação integral dos cidadãos, em permanente sintonia com os avanços da ciência e da tecnologia.

Como missão: “Prestar serviço com qualidade e recuperação da informação que ultrapassem as expectativas da comunidade acadêmica, associando tecnologias e atendimento humanizado”. E, quanto à visão: “Aprimorar cada vez mais os produtos e serviços visando atingir um patamar de excelência no suporte informacional e disseminação do conhecimento à comunidade acadêmica e à sociedade”.

O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h30min às 22h00min e sábado das 8h às 12h e das 13h às 16h (quando solicitado pelo setor de Pós-Graduação).

A biblioteca é de responsabilidade e coordenada pela bibliotecária Andreza dos Santos (CRB 14/866), e, dois estagiários.

Compete a profissional responsável pelo setor, realizar o tratamento técnico do acervo/descrição física: classificação, catalogação, indexação, preparo físico para a circulação, armazenamento, exposição, conservação, preservação e atualização das bases de dados, organizar as coleções de referência bibliográfica e mantê-las atualizadas; manter serviços de informações e disseminação da informação; e, exercer as demais atribuições previstas em Lei e no Regimento ou que lhe forem conferidas pela Reitoria.

Sobre a disponibilização do acervo, todo o material bibliográfico recebido através de compra, doação ou permuta, passa por um processo técnico de classificação, tombamento, informatização e preparo para circulação. O sistema de classificação adotado é o CDD (Classificação Decimal Dewey), a catalogação é através da norma de padrão internacional AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano), utilizados como instrumentos para a organização e padronização dos dados bibliográficos.

Quanto à informatização do acervo, o sistema gerenciador da biblioteca utilizado é o UNIMESTRE – Sistema de Gestão Educacional. Este é responsável pelo controle das obras e exemplares disponíveis na Instituição. Executa os serviços de catalogação, indexação e classificação de assunto. Após o registro da obra (inserção dos dados no sistema) no sistema, o acervo é liberado para a pesquisa. Gerencia a movimentação de empréstimos, histórico de empréstimos, consultas (normal e avançada), renovações, reservas, controle de reservas e cobranças de multas. Permite ainda, acesso para consultas em terminais locais ou online. Disponibiliza relatórios de movimentação, relatórios estatísticos, etiquetas de registro e inventário, envia recados por e-mail aos usuários, entre outros serviços.

Para a utilização dos serviços disponibilizados, o aluno deve dirigir-se a biblioteca com seu número de matrícula e senha de acesso ao sistema.

Os usuários com direito ao serviço de empréstimo domiciliar (vinculados à FUCAP/UNIVINTE) são classificados nas categorias: acadêmicos dos cursos de graduação, extensão e pós-graduação, professores e funcionários, seguindo prazos e categorias abaixo:

| EMPRÉSTIMO DOMICILIAR | | | |
|------------------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------|
| Categoria | Semestre | Quantidade | Dias |
| Graduação | 1 ^a à 6 ^a | 5 Livros | 7 + 1 Renovação |
| Graduação | 7 ^a à 8 ^a | 8 Livros | 7 + 1 Renovação |
| Extensão (+ 300h/a) | Durante o curso | 3 Livros | 7 + 1 Renovação |
| Pós-graduação | Durante o curso | 3 Livros | 7 + 1 Renovação |
| Professores | X | 5 Livros | 14 (Sem renovação) |
| Funcionários | X | 3 Livros | 7 + 1 Renovação |

Será considerado em atraso o usuário que não devolver o material tomado por empréstimo no prazo estabelecido, não podendo, neste período de atraso, emprestar novos livros.

Os serviços oferecidos pela biblioteca são:

- **Acesso Usuário – UNIMESTRE:** com a matrícula e senha, pode-se efetuar renovações, reservas, atualizar dados e obter informações sobre a biblioteca.
- **Aquisição de acervo:** solicitação de aquisição de materiais para compor o acervo da biblioteca, bem como acompanhar a compra de materiais.
- **Periódicos *On-line*:** relação de periódicos nacionais e internacionais relacionadas a diversos campos do conhecimento.
- **Capacitação:** treinamentos que a biblioteca oferece a seus colaboradores e usuários para que aproveitem os produtos e serviços oferecidos.
- **Consulta ao Acervo:** consultas ao acervo da biblioteca e aos periódicos por meio da página da biblioteca.
- **Empréstimos:** modalidade de empréstimo de livros e materiais que a biblioteca oferece aos seus usuários.
- **Estatísticas:** informações sobre a prestação de serviços realizada pela biblioteca, como: circulação de materiais, dados do acervo.
- **Ficha Catalográfica:** elaboração de ficha catalográfica que a bibliotecária confecciona para as publicações da FUCAP/UNIVINTE.
- **Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos:** orientação na elaboração de referências e na apresentação gráfica de trabalhos acadêmicos.

- **Renovação:** modalidade para solicitar a renovação do empréstimo por igual período, contado a partir da data de renovação.
- **Reserva de Material:** reserva do material quando todos os exemplares se encontrarem emprestados na biblioteca.
- **Reserva de Sala de Estudo:** salas da biblioteca para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos em grupo.
- **Visita orientada 1:** visitas nas salas de aula com informações da biblioteca, bem como seus produtos, serviços e orientações quanto ao uso destes.
- **Visita orientada 2:** visitas dos alunos à biblioteca, para conhecimento do acervo e orientação de consultas.
- **Pesquisa de Referência:** Levantamento bibliográfico disponibilizado pela bibliotecária responsável pela Instituição.

O resumo do acervo é composto por 12.460 (Doze mil quatrocentos e sessenta) títulos, num total de 22.948 (vinte e dois mil novecentos e quarenta e oito) exemplares. A quantificação total de materiais segue nos quadros abaixo.

| TIPO DE MATERIAL | QUANTIDADES |
|---|--|
| CD ROM | Títulos: 150 Exemplares: 215 |
| DVD | Títulos: 45 Exemplares: 156 |
| FITAS VHS | Títulos: 179 Exemplares: 222 |
| PERIÓDICOS IMPRESSOS GERAIS JORNAIS (Diário do Sul e Diário Catarinense NSC) | Títulos: 02 Temporalidade: 3 meses de guarda |
| PERIÓDICOS IMPRESSOS | Títulos: 12 Temporalidade: 5 anos de guarda Exemplares: 454 |
| LIVROS FÍSICO | Títulos: 12.460 Exemplares: 22.948 |
| E-BOOKS | Pearson – 10.182 Minha Biblioteca – Sagah – |
| OBRAS RARAS | Títulos: 190 Exemplares: 190 |

- **PERIÓDICOS ON-LINE**

Quantidade de periódicos on-line de acesso livre disponíveis no acesso a biblioteca.

| PERIÓDICOS ON-LINE | QUANTIDADES |
|---------------------------|--------------------|
| Administração | 31 |
| Ciências Contábeis | 28 |
| Direito | 11 |
| Engenharia Ambiental | 26 |
| Engenharia Civil | 18 |
| Engenharia de Produção | 43 |
| Engenharia Mecânica | 19 |
| Hotelaria | 34 |
| Medicina Veterinária | 20 |
| Odontologia | 29 |
| Pedagogia | 28 |
| Psicologia | 14 |
| Processos Gerenciais | 30 |

- **EQUIPAMENTOS**

| EQUIPAMENTOS | QUANTIDADES |
|--|--------------------|
| Computadores alunos | 09 |
| Computadores expediente | 03 |
| Computador exclusivo para pesquisa de acervo | 01 |
| Mesas alunos salão | 12 |
| Mesas expediente | 02 |
| Cadeiras alunos salão | 49 |
| Cadeiras expediente | 05 |
| Impressora | 01 |
| Cabines individuais para PC | 09 |
| Cadeiras individuais para PC | 09 |
| Salas de estudo em grupo | 03 |
| Mesas de estudo em grupo | 03 |
| Cadeiras de estudo em grupo | 12 |
| Mural de aviso | 01 |
| Guarda-volumes | 32 |
| Estantes – Periódicos | 03 |
| Estantes – Obras de referência | 02 |
| Armário – Obras raras | 01 |
| Armário – Multimeios | 01 |
| Estantes – Livros | 96 |

| | |
|---------------------------------------|-----------|
| Expositor para periódicos | 01 |
| Expositor para Literatura de Lazer | 01 |
| Expositor para novas aquisições | 01 |
| Cadeira de rodas | 01 |
| Ar condicionado | 02 |
| Balcão de empréstimo / Recepção | 01 |
| Sofá para leitura e lazer | 01 |
| Bancos de jardim para leitura e lazer | 01 |
| Mesas para estudos individuais | 04 |
| Cadeiras para estudos individuais | 04 |
| Mesa recepção | 01 |
| Cadeira recepção | 01 |
| Suporte de mesa para livros grandes | 09 |
| Cestinhas com régua para empréstimo | 06 |
| Calculadoras para empréstimo | 08 |
| Suporte para álcool em gel | 04 |
| Quadros de decoração | 14 |

A biblioteca da FUCAP/UNIVINTE, atende às necessidades institucionais, possuindo estações individuais e coletivas para estudos, guarda volumes e computadores para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo.

Possui condições de acessibilidade física (piso tátil, identificação em braile), atendimento em libras com apoio de software *Hand Talk*, colaborador a disposição para auxiliar o acadêmico em suas pesquisas, etc. Cabe salientar que a partir de 2018 há um esforço institucional para que todos os cursos utilizem as bibliotecas virtuais, inclusive por estas facilitarem o acesso de alunos com cegueira ou baixa visão, possui também softwares de acessibilidade disponíveis nas salas de apoio de informática, nos laboratórios e para download dos acadêmicos em dispositivos próprios, fornecendo desta forma, atendimento educacional especializado para estes educandos.

Além de atender as premissas de atendimento educacional especializado a FUCAP/UNIVINTE entende a utilização de bibliotecas virtuais é também um recurso inovador, pois as demais bibliotecas encontradas na região possuem exemplares físicos limitados não permitindo o acesso simultâneo por todos os alunos e docentes, como ocorre com as bibliotecas virtuais FUCAP/UNIVINTE. Além disso, os alunos podem consultar títulos de interesse pessoal, que não fazem parte da bibliografia dos cursos da IES, possibilitando o estudo em diferentes áreas do saber.

Uma outra ferramenta inovadora da biblioteca é a instalação de um *QR Code* que é acessado a partir de leitor disponível para download de forma gratuita em dispositivos *android* ou *IOS* e que permite que o aluno, docente, técnico-administrativo ou tutor consulte a base institucional diretamente, sendo necessário apenas o login de acesso utilizado para leitura dos materiais.

6.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

Com relação à atualização do acervo, a indicação de bibliografia básica e complementar é vista de acordo com o Plano de Ensino do Docente em consonância com o Projeto Político Pedagógico do Curso e as necessidades de atualização do acervo da biblioteca.

A quantidade de títulos e exemplares é definida pelo NDE considerando o atendimento integral da ementa da disciplina e no caso de acervo físico, considera também a quantidade de vagas ofertadas por curso, possível de variação quando necessário.

A expansão e atualização do acervo acontece:

- a) Quando da revisão das bibliografias dos PPC's, a cada 3 anos;
- b) Quando da implantação de novos cursos: a aquisição se dá para os dois primeiros anos e depois semestralmente;
- c) Quando há alteração de ementa, aprovada pelo Colegiado de Curso.

Há de se registrar que a instituição possui uma Editora. A Editora FUCAP surgiu para valorizar a produção da comunidade acadêmica, demonstrando assim o compromisso da Instituição com a educação.

Desde sua criação, dezenas de livros e e-books vem incentivando alunos e professores a dedicar-se cada vez mais ao mundo da leitura e escrita. A cada ano letivo é realizado um Estudo de usuário, para identificação de necessidades informacionais como base para o gerenciamento da informação e do conhecimento.

A instituição disponibiliza uma verba anual para ampliação do acervo bibliográfico e para atender às necessidades decorrentes da oferta de novos cursos, do crescimento do número de usuários e da constante atualização do acervo.

Faz parte do planejamento econômico/financeiro da Instituição, a destinação de recursos e previsão orçamentária para os próximos 5 (cinco) anos, otimizando os recursos financeiros, conforme demonstrado no quadro a seguir.

| PREVISÃO DE INVESTIMENTO NO ACERVO | | | | | |
|---|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Livros Físicos | 2.000,00 | 3.000,00 | 4.000,00 | 4.500,00 | 5.000,00 |
| Periódicos Físicos | 1.000,00 | 2.000,00 | 2.000,00 | 2.000,00 | 3.500,00 |
| Periódicos Digitais e e-books | 88.000,00 | 95.000,00 | 97.000,00 | 100.000,00 | 105.000,00 |
| Total | 91.000,00 | 100.000,00 | 103.000,00 | 106.500,00 | 113.500,00 |

| AQUISIÇÃO DE ACERVO | | | | | |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Livros Físicos | 20 | 30 | 40 | 45 | 50 |
| Periódicos Físicos | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 |
| Periódicos Digitais e e-books | 21.260 | 21.400 | 21.600 | 21.800 | 22.100 |
| Total | 20.055 | 20.110 | 20.312 | 20.514 | 20.716 |

| PERIÓDICOS DIGITAIS /E/ E-BOOKS | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Valor do Orçamento | 88.000,00 | 95.000,00 | 97.000,00 | 100.000,00 | 105.000,00 |
| Quantidade de Títulos | 21.260 | 21.400 | 21.600 | 21.800 | 22.100 |

Cabe salientar que periodicamente são realizadas ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica através dos dados coletados pela CPA. Os esforços institucionais estão em tonar o acervo 100% digital, pois a FUCAP/UNIVINTE entende que o acervo virtual é uma oportunidade de acesso simultâneo de todos os usuários e sana as questões referentes a utilização de títulos por pessoas com deficiência.

Os dispositivos inovadores estão relacionados à evolução das bibliografias nas áreas dos cursos. O contrato com as bibliotecas virtuais permite que o NDE tenha as ferramentas adequadas para atualizar os PPC's e desenvolver as profissões. Esta inovação tecnológica (biblioteca virtual) permite que os NDE's tenham acesso em tempo real as novas publicações das editoras e mantenham os cursos alinhados e atualizados, diante das necessidades do mercado de trabalho.

6.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Na FUCAP/UNIVINTE as salas de apoio de informática ficam localizadas na biblioteca, estas salas atendem às necessidades institucionais, possuem equipamentos em quantidade e qualidade suficiente para atender ao alunado, as normas de segurança estão disponíveis para consulta, há condições ergonômicas adequadas, o espaço físico é adequado, o acesso à internet é feito através de cabos e wi-fi. Além disso, a equipe de TI da instituição realiza os procedimentos necessários para manter os softwares atualizados e em perfeito funcionamento.

Quanto a acessibilidade os computadores destas salas possuem softwares (Nvidia, DosVox, software para auxílio de alunos tetraplégicos, entre outros) e hardwares (teclado acessível e headphone) para atendimento de pessoas com deficiência.

Estas salas possuem colaboradores a disposição para auxiliar os acadêmicos em sua utilização tanto no âmbito dos recursos de acessibilidade quanto para utilização do AVA, sistema acadêmico da FUCAP/UNIVINTE ou realização de pesquisas.

Como recursos de informática inovadores nestas salas podemos destacar o software de suporte para tetraplégicos que permite ao usuário utilizar o computador com o movimento dos olhos e o NV Access que realiza leitura de páginas e de movimentos no ambiente Windows.

6.12 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias da FUCAP/UNIVINTE atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança. Todas as instalações possuem acessibilidade e estão contempladas no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial da FUCAP/UNIVINTE.

Para atender as necessidades da comunidade acadêmica há a disposição um banheiro familiar e fraldários.

6.13 Estrutura dos polos EaD

A instituição vem se preparando para a oferta de cursos na modalidade a distância há alguns anos e uma parte importante deste processo foi a escolha e preparação dos polos de apoio presencial.

Estes polos possuem estrutura física, tecnológica e de pessoal que possibilitam a execução das atividades do PDI e dos PPC's dos cursos que serão ofertados, viabilizando as atividades presenciais previstas (encontro com tutor presencial, avaliações e realizações de atividades práticas previstas no PPC's).

A estrutura dos polos propicia interação entre docentes, tutores e discentes através de ferramentas disponíveis no AVA e no sistema acadêmico e há modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem.

Como diferenciais inovadores dos polos podemos destacar a oferta de oficinas de montagem de impressoras, de bancadas, as salas de aula virtual em tempo real, oficinas de empreendedorismo, oficina de IR, oficina de contação de histórias, oficina de produção de fantoches, entre outros.

Salienta-se que as informações específicas dos polos estão disponíveis em relatório na sede da IES a disposição para consulta dos órgãos de regulação e avaliação.

6.14 Infraestrutura tecnológica

A base tecnológica da FUCAP/UNIVINTE é composta por:

- 5 links de internet com o total de 4,3Gb para os acadêmicos e professores da sede;
- 1 link de internet de 10 mb full utilizado para alunos e professores;
- 1 link de internet de 1Gb para os acadêmicos e professores do Anexo B;
- 1 link de internet de 200 mb para acesso administrativo;
- 1 link de internet de 200 mb para acesso administrativo do Anexo B;
- links de internet de 20 à 100Mb (dependendo do local) nos polos de apoio presencial, com previsão de expansão quando do início das atividades letivas caso necessário;
- Servidores de banco de dados contratados para manter os sistemas Sagah, Unimestre (sistema de gestão institucional), páginas da IES e demais serviços;
- Infraestrutura de rede necessária para manter o funcionamento de toda instituição;
- Servidor de laboratório virtual.

Para manter a capacidade e estabilidade da energia elétrica a instituição possui gerador e *nobreak* estes alimentam a rede lógica que sustenta toda a rede de internet e distribuição de dados, segurança da informação e *backup*.

A capacidade e estabilidade da energia elétrica na instituição é garantida por um gerador próprio, além disso, a equipe de Tecnologia da FUCAP/UNIVINTE garante o funcionamento dos servidores 24 horas por dia 7 dias por semana através dos investimentos e manutenções preventivas na rede lógica e em segurança da informação. Tais ações garantem o acesso aos sistemas da instituição para docentes, discentes e colaboradores.

Salienta-se que o plano de contingência da infraestrutura tecnológica está disponível para consulta na sede da instituição.

6.15 Infraestrutura de execução e suporte

A infraestrutura de execução e suporte da FUCAP/UNIVINTE atende às necessidades institucionais, considerando a redundância de internet, o gerador com autonomia de 5 dias e o nobreak com autonomia de 1 hora.

O atendimento é realizado de forma direta através do atendimento presencial ou pelo processo digital através de *WhatsApp*. Salienta-se que os planos de contingência, redundância e expansão estão disponíveis na instituição para consulta dos órgãos de regulação e avaliação.

6.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos

Os equipamentos da FUCAP/UNIVINTE (computadores, multimídias, *swits*, equipamentos de rede sem fio) estão em constante expansão e atualização. A expansão de equipamentos advindos de fontes externas ocorre mediante avaliação a cada renovação contratual, geralmente com contrato de periodicidade anual, já a expansão de fontes internas ocorre conforme a demanda, a partir da verificação constante da equipe responsável com periodicidade trimestral.

Novos equipamentos ou atualizações são adquiridas sempre que constatado necessidade pelo setor de manutenção, quando da abertura de novos cursos ou turmas ou quando constatado que os investimentos resultarão em melhorias nos processos institucionais com custo benefício comprovado.

Cabe salientar que os equipamentos referentes a hospedagem dos sistemas Sagah e Unimestre são de responsabilidade das empresas contratadas, estando previsto que estas realizem as ações necessárias para o funcionamento adequado de seus serviços.

Para a expansão e atualização dos equipamentos da instituição há algumas metas e objetivos associados, sendo estas:

- Substituir 20% do parque tecnológico a cada ano;
- Realizar novo cabeamento a cada 7 anos;
- Realizar constantemente a inspeção, manutenção e reposição das bancadas e equipamentos de laboratório;
- Repor as vidrarias dos laboratórios conforme necessidade dos cursos;
- Ampliar gradualmente os contratos de fornecimento de internet de acordo com o número de alunos da instituição;
- Verificar anualmente a necessidade de expansão e atualização dos equipamentos das instalações administrativas e realizar ações corretivas quando necessário.

Para viabilizar o atendimento das metas e objetivos apresentados anteriormente a FUCAP/UNIVINTE aloca em seu orçamento valores para realização dos investimentos necessários, conforme quadro a seguir:

| Alocação de Recursos Financeiros | | | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Expansão de Equipamentos | 160000,00 | 160000,00 | 58000,00 | 50000,00 | 120000,00 |
| Atualização de Equipamentos | 20000,00 | 30000,00 | 25000,00 | 25000,00 | 30000,00 |

Salienta-se que trimestralmente, precedendo a revisão orçamentária, é realizada a revisão deste plano e são realizadas ações corretivas quando necessário.

6.17 Recursos de tecnologia da informação e comunicação

Além da infraestrutura de informática disponível nos laboratórios de informática, o principal recurso disponível para comunicação com discente, docente e comunidade em geral são as ferramentas *on-line* do portal da instituição, do Sistema Acadêmico e do AVA.

O Portal On-Line é o ambiente utilizado por professores, acadêmicos, coordenadores e corpo diretivo. Com uma série de ferramentas, permite a interação entre os grupos de usuários, na troca de informações relacionadas ao dia-a-dia acadêmico das disciplinas em que cada um estiver vinculado.

O Portal possui todas as informações relativas aos cursos de graduação, de pós-graduação, bem como os documentos exigidos principalmente pela Portaria n. 23/2017. Ainda, são veiculadas as matérias institucionais e de cursos, de eventos e formaturas e assuntos em geral, com o intuito de divulgar as ações da instituição ao seu corpo social.

O gerenciamento dos usuários é feito pelo módulo “Acadêmico”. Com base nas criações de turmas feitas (vínculos de estudantes, responsáveis, docentes ou gestores), permite-se o acesso ao ambiente On-Line. Disponível no portal da instituição, o acesso é feito por um código definido pelo sistema ou pelo nome de usuário que a pessoa definir, e inicialmente a senha será a data de nascimento com seis dígitos (*ddmmaa*).

Após o primeiro acesso, o usuário poderá escolher o nome de usuário que desejar (ou alterá-lo), e mudar a senha para uma de sua preferência. Feito isso, o sistema liberará as demais funcionalidades, apresentadas a seguir.

Feito o acesso inicial, e alterada a senha, o sistema liberará as informações para iniciar a navegação. Inicialmente, o usuário visualiza os recados que recebeu e a sua grade de horário de aulas (disciplinas relacionadas ao seu cadastro, seja como professor ou aluno). Esta opção equivale a primeira opção do menu (Início). Ainda, há os módulos para consulta: Alterar Dados; Atividades Complementares; Avaliações; AVA; Biblioteca On-Line; Contatos e E-mails; Desempenho do Estudante; Ficha do Estudante; Notas e Frequências; Matrícula *On-Line*.

O AVA disponível para os alunos oportunizará ao educando acesso a Biblioteca virtual, conteúdos de suas disciplinas em formato de vídeo, textos e estudos de caso, chat, fórum, exercícios e gabaritos, entre outros.

Para a gestão do curso o AVA prevê ferramentas de articulação entre docentes, tutores, coordenador e discentes. Tais interações para encaminhamento de questões do curso serão constantemente analisadas e estão previstas avaliações periódicas para identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

A capacidade e estabilidade da energia elétrica na instituição é garantida por um gerador próprio, além disso, a equipe de Tecnologia da FUCAP/UNIVINTE garante o funcionamento dos servidores 24 horas por dia 7 dias por semana através dos investimentos e manutenções preventivas na rede lógica e em segurança da informação. Tais ações garantem o acesso aos sistemas da instituição para docentes, discentes e colaboradores.

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação disponíveis na instituição asseguram a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional, viabilizando as ações acadêmico-administrativas no âmbito institucional e dos cursos.

Estes recursos garantem a acessibilidade comunicacional através de *softwares* e *hardwares* que permitem que todos os alunos, técnicos e docentes utilizem estes recursos de forma a atender suas necessidades.

Há possibilidade de interatividade entre os membros da comunidade acadêmica através de fórum, chat, recados e e-mails. Entre as soluções tecnológicas de TIC são consideradas inovadoras as diversas metodologias de aprendizagem disponíveis no AVA (infográfico, vídeo, desafio, exercício, estudo de caso, entre outras), além do *google meet* (ferramenta de videoconferência utilizada em qualquer dispositivo *mobile* e *desktop*).

6.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O AVA utilizado pela FUCAP/UNIVINTE para os cursos na modalidade EaD e disciplinas a distância dos cursos presenciais está integrado ao sistema acadêmico e atende aos processos de ensino aprendizagem e as políticas institucionais para EaD, este possibilita a interação entre docentes, discentes e tutores através das ferramentas síncronas e assíncronas.

As inovações do AVA da FUCAP/UNIVINTE se dão a partir da oferta do material didático em diferentes metodologias (vídeo, estudo de caso, infográfico, exercícios de aprendizagem, artigos, capítulos de livros, materiais complementares, entre outros), permitindo a aprendizagem dos alunos nas mais diferentes situações.

Uma inovação no processo de ensino foi o uso da gamificação como estratégia e recurso tecnológico nos Cursos e disciplinas EaD. A Realidade Virtual e Aumentada também se encontra presente nos materiais didáticos produzidos pela SAGAH. Todas essas descobertas tecnológicas são válidas como instrumento de apoio pedagógico quando enriquecem de conhecimento os conteúdos e provocam a interação do aluno com o assunto abordado.

7 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (Decreto 9235/2017)

No sentido de consolidar a estrutura acadêmica e administrativa da FUCAP/UNIVINTE, a expansão institucional ensejará o conhecimento específico das políticas institucionais descritas no Projeto Pedagógico Institucional. Neste sentido, há a necessidade de se estruturar a percepção da realidade atual da Instituição, destacando a inserção institucional na sociedade e a aderência de seus programas institucionais e curriculares. Desse modo, destaca-se a inferência e a qualidade dos cursos ofertados pela FUCAP/UNIVINTE.

A partir de suas áreas de atuação, a Instituição prospecta-se no cenário da educação superior de Santa Catarina como capaz e detentora de recursos humanos, financeiros, físicos e tecnológicos para ampliar seu portfólio de cursos de graduação e pós-graduação.

Nesse sentido essa seção apresenta dados relativos aos cursos de graduação e pós-graduação considerando informações sobre o número de vagas, dimensões das turmas, turno de funcionamento, regime de matrícula, bem como cronograma de expansão.

7.1 Graduação

A trajetória do número de acadêmicos matriculados na FUCAP/UNIVINTE obteve uma significativa alteração a partir da preocupação da Instituição em alinhar suas práticas gerenciais com as propostas do Plano Nacional da Educação. No alinhamento do PDI da Instituição para o período de 2020 à 2024, a intenção é instituir métodos de tomada de decisão sobre as diversas matrizes orçamentárias necessárias para o gerenciamento institucional, bem como as políticas educacionais nacionais, que repercutem na criação de novos cursos.

Em 2010, a FUCAP/UNIVINTE possuía três cursos de graduação oferecendo 300 vagas no processo seletivo. Em sua concepção, a Instituição delineou sua estratégia competitiva pautada na diferenciação e no atendimento às necessidades da região.

Após um período de consolidação e amadurecimento a instituição voltou-se para a ampliação da oferta de cursos, principalmente a partir de 2016. Hoje, a IES conta com 17 cursos, sendo 13 presenciais e 4 EaD. Com base nestes aspectos, no quadro que segue, são descritos os cursos de graduação já implantados na Instituição, bem como seus dados de concepção, os quais partilharam das estratégias competitivas estruturantes da

FUCAP/UNIVINTE e contribuíram com a oferta de profissionais qualificados por meio de um ensino de qualidade.

Dentro deste contexto, a gestão institucional busca, em suas atividades, compreender as especificidades do Plano Nacional de Educação no sentido da consecução dos objetivos institucionais, sobretudo no sentido da interiorização do ensino superior na conjuntura catarinense.

Os dados do Censo da Educação Superior apresentam um cenário significativo, destacando o posicionamento dos cursos de graduação na conjuntura brasileira. Ao analisar os aspectos regionais, torna-se perceptível a necessidade de alguns programas específicos e que contemplem as metas do Plano Nacional da Educação, sobretudo no sentido da formação de professores, na gestão escolar e na formação de profissionais liberais vinculados ao perfil regional do estado de Santa Catarina. Neste sentido, de modo paulatino, a abertura de cursos de graduação na FUCAP/UNIVINTE observará a seguinte sequência:

| Curso | Modalidade | Situação | Processo e-MEC/Portaria MEC | Vagas |
|----------------------------------|-------------------|------------------------------|------------------------------------|--------------|
| Administração | Presencial | Reconhecido/em funcionamento | Processo 201722159 | 100 |
| Ciências Contábeis | Presencial | Reconhecido/em funcionamento | Port. 206/2020 | 100 |
| Tecnologia em Hotelaria | Presencial | Reconhecido/em funcionamento | Processo 201722160 | 50 |
| Engenharia de Produção | Presencial | Reconhecido/em funcionamento | Port. 110/2021 | 80 |
| Pedagogia | Presencial | Reconhecido/em funcionamento | Port. 916/2018 | 80 |
| Processos Gerenciais | Presencial | Reconhecido/em funcionamento | Port. 464/2020 | 120 |
| Engenharia Mecânica | Presencial | Reconhecido/em funcionamento | Port. 348/2020 | 60 |
| Engenharia Ambiental e Sanitária | Presencial | Reconhecido/em funcionamento | Port. 234/2021 | 40 |

| | | | | |
|--------------------------------|-------------|-----------------------------|--------------------|-----|
| Engenharia Civil | Presencial | Autorizado/em funcionamento | Processo 201928038 | 40 |
| Direito | Presencial | Autorizado/em funcionamento | Processo 202004249 | 150 |
| Psicologia | Presencial | Autorizado/em funcionamento | Port. 376/2019 | 50 |
| Medicina Veterinária | Presencial | Autorizado/em funcionamento | Port. 281/2020 | 38 |
| Odontologia | Presencial | Autorizado/em funcionamento | Port. 119/2020 | 100 |
| Administração | A distância | Autorizado/em funcionamento | Processo 202016741 | 228 |
| Ciências Contábeis | A distância | Autorizado/em funcionamento | Processo 202016742 | 228 |
| Engenharia de Produção | A distância | Autorizado/em funcionamento | Port. 34/2020 | 228 |
| Pedagogia | A distância | Autorizado/em funcionamento | Processo 202016743 | 380 |
| Educação Física (licenciatura) | A distância | Em processo de autorização | Processo 202008889 | 200 |
| Educação Física (bacharelado) | A distância | Em processo de autorização | Processo 202008888 | 200 |
| Biomedicina | A distância | Em processo de autorização | Processo 202008887 | 200 |
| Enfermagem | Presencial | Em processo de autorização | Processo 202008890 | 80 |

Os cursos da FUCAP/UNIVINTE são oferecidos semestralmente. Quanto às dimensões das turmas considera-se tanto o processo ensino-aprendizagem quanto a infraestrutura das salas de aula, portanto, cada turma tem em média 50 alunos no início do curso, respeitando a quantidade de vagas autorizadas, podendo ter turmas reduzidas em casos de disciplinas práticas.

7.2 Pós-graduação

Por meio das premissas que determinam a regulação no âmbito da Educação Superior, a Pós-Graduação (*Lato Sensu*) pode ser desenvolvida mediante a documentação institucional inerente à oferta do ensino no contexto da graduação. O ato de credenciamento institucional permite a instituição a atuar nesta conjuntura, desde que se preconizem os aspectos qualitativos determinados a partir dos instrumentos legais direcionados a tais programas. Neste contexto, o desenvolvimento dos programas deve obedecer a carga horária mínima de 360h/a e preconizará a formação de um corpo docente qualificado.

Especificamente no contexto pedagógico de seus programas de desenvolvimento humano, em nível de Graduação Superior, a FUCAP/UNIVINTE preconiza ações que visam incremento, o posicionamento e a qualificação dos agentes responsáveis pela construção do conhecimento acadêmico e organizacional no âmbito de Santa Catarina. A partir de tais premissas e por meio de seu contexto pedagógico, a Instituição promove a inserção regional a partir das prerrogativas que se voltam para o desenvolvimento de sua política interna, onde a contribuição torna-se fundamental no cenário Catarinense.

Na FUCAP/UNIVINTE, o processo de construção da identidade acadêmica foca o desenvolvimento e a consolidação de projetos que contemplem as áreas de conhecimento voltadas a sua personalidade acadêmico-pedagógica.

No contexto acadêmico, levando em consideração as diretrizes propostas pelos órgãos reguladores da Educação Superior, por meio da Resolução CES/CNE n. 1 de 2018, a Pós-Graduação, na FUCAP/UNIVINTE, busca introduzir práticas organizacionais a partir da promoção do conhecimento aplicado ao âmbito empresarial por meio de métodos pedagógicos inerentes a transmissão do saber científico.

A partir destes pressupostos, a FUCAP/UNIVINTE se posiciona como uma Instituição preocupada com a formação continuada de seus agentes, especificamente tendo a Pós-Graduação como uma política de manutenção das relações com o mercado e com os egressos. Em linhas gerais, os programas buscam alocar conhecimentos

específicos de determinadas áreas, no sentido de promover uma reflexão que consolide a formação continuada dos responsáveis pelo desenvolvimento socioeconômico da região. Apoiada nestes pressupostos, destacam-se os seguintes cursos:

| Curso | Documento de Criação | Vagas | Periodicidade de oferta |
|---|-----------------------------|--------------|--------------------------------|
| EA Educação Moderna: Metodologias e Tecnologias para Ensinar e Aprender | Resolução n. 08/2020 | 50 | Regular |
| Arqueologia e Patrimônio Cultural | Resolução n. 05/2014 | 40 | Regular |
| Arte e Educação | Resolução n. 03/2013 | 50 | Regular |
| Contabilidade e Controladoria | Resolução n. 03/2013 | 50 | Eventual |
| Educação Especial e Língua Brasileira de Sinais | Resolução n. 02/2012 | 50 | Regular |
| Educação Física Escolar | Resolução n. 03/2013 | 50 | Eventual |
| Educação Matemática | Resolução n. 02/2012 | 50 | Eventual |
| Engenharia de Produção | Resolução n. 03/2013 | 50 | Regular |
| Engenharia de Segurança do Trabalho | Resolução n. 04/2017 | 50 | Regular |
| Ensino de Geografia | Resolução n. 05/2014 | 50 | Eventual |
| Gestão Ambiental | Resolução n. 02/2006 | 50 | Eventual |
| Gestão da Inovação e <i>Design Thinking</i> | Resolução n. 03/2013 | 50 | Eventual |
| Gestão de Projetos | Resolução n. 12/2015 | 50 | Regular |
| Gestão de Sistemas Logísticos | Resolução n. 02/2012 | 50 | Eventual |
| Gestão do Turismo e Hospitalidade | Resolução n. 05/2015 | 50 | Eventual |
| Gestão Empresarial e de Recursos Humanos | Resolução n. 01/2008 | 50 | Regular |
| Gestão Financeira | Resolução n. 01/2002 | 50 | Regular |
| História da Arte | Resolução n. 02/2012 | 50 | Eventual |
| História Social | Resolução n. 02/2012 | 50 | Eventual |
| Língua Brasileira de Sinais | Resolução n. 05/2014 | 50 | Eventual |
| Língua Portuguesa | Resolução n. 02/2012 | 50 | Eventual |
| Marketing e Vendas | Resolução n.03/2020 | 50 | Regular |
| MBA em Gestão de Pessoas | Resolução n. 02/2012 | 50 | Regular |
| Metodologia do Ensino Superior | Resolução n. 01/2002 | 50 | Eventual |
| Metodologia e Prática Interdisciplinar do Ensino | Resolução n. 01/2002 | 50 | Regular |

| | | | |
|--|----------------------|----|----------|
| Perícia e Auditoria Empresarial Voltada aos Negócios | Resolução n. 02/2007 | 50 | Eventual |
| Prática Interdisciplinar: Educação Infantil e Séries Iniciais | Resolução n. 01/2002 | 50 | Regular |
| Prática Interdisciplinar: Educação Infantil, Séries Iniciais com inclusão da Educação Especial | Resolução n. 02/2012 | 50 | Regular |
| Psicopedagogia | Resolução n. 03/2013 | 50 | Eventual |
| Psicopedagogia Clínica e Institucional | Resolução n. 02/2012 | 50 | Regular |
| Supervisão Pedagógica, Orientação Educacional e Gestão Escolar | Resolução n. 02/2012 | 50 | Regular |
| Tecnologia e Segurança de Alimentos | Resolução n. 05/2015 | 50 | Eventual |

Os cursos de pós-graduação da FUCAP/UNIVINTE são compostos por turmas de, no máximo, 50 alunos e oferecidos na sede da IES, salvo as demandas *in company*. O regime de matrícula é por curso, ou seja, não há renovação por período. O turno de funcionamento dos cursos é noturno durante a semana e diurno aos sábados.

Ainda, prevê-se, até 2024, o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos e a posterior oferta dos seguintes cursos de pós-graduação em nível de especialização, respeitada a legislação vigente e os processos institucionais de criação de cursos:

- Administração Competitiva das Empresas;
- Administração de Serviços na Saúde;
- Administração Pública;
- Alfabetização e Letramento;
- Alimentos e Bebidas;
- Atendimento Familiar Sistêmico;
- Comércio Exterior e Gestão Portuária;
- Direito do Trabalho;
- Direito Empresarial;
- Direito Penal e Processual Penal;
- Gestão de Negócios Turísticos;
- Gestão de Programas e Projetos Sociais;
- Gestão da Segurança Pública;
- Gestão de Turismo e Hospitalidade;
- Gestão Empresarial e Recursos Humanos para Produção;

- Gestão Empresarial em Tecnologia da Informação;
- Gestão Hospitalar;
- História do Brasil;
- Matemática Financeira;
- MBA em Consultoria Empresarial;
- MBA Gestão de Cooperativas Financeiras

8 PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES

Essa seção trata do perfil do corpo docente e de tutores destacando sua composição, o plano de carreira, os critérios de seleção e contratação e os procedimentos para substituição dos professores e tutores do quadro.

8.1 Composição

A FUCAP/UNIVINTE realiza a composição de seu corpo docente e de tutores, a partir do que está descrito no seu Regimento Geral, sendo assim, são observados, além da idoneidade moral do candidato, seus títulos acadêmicos, produção científica e competências metodológicas.

Quanto à titulação, são admitidos dois níveis de professores na IES, sendo que para o nível de professor assistente, a titulação mínima exigida é de especialização, e para a admissão, ou promoção ao nível de professor titular, exige-se título de mestre ou doutor.

Para compor o corpo de tutores da FUCAP/UNIVINTE é necessário ter graduação na área das disciplinas pelas quais será responsável e, no mínimo, a titulação de especialista, sendo priorizado, no processo seletivo, os candidatos com pós-graduação *stricto sensu*.

Conforme se pode observar, ao examinar o quadro de docentes da instituição, informado anualmente ao Censo do Ensino Superior e periodicamente nos processos de avaliação interna e externa, há uma grande preocupação da FUCAP/UNIVINTE em manter professores que atendam, no que diz respeito a titulação, regime de trabalho, experiência profissional e docente, os padrões de qualidade que emanam dos instrumentos de avaliação.

Além disso, a própria instituição buscará estimular o seu corpo docente ao ingresso em planos de qualificação, seja por meio de ajuda de custo, por meio de licença remunerada ou não, palestras, congressos, seminários e outros. Desse modo, buscando estimular e apoiar, ainda, a publicação de artigos científicos, capítulos de livros e livros, assim como dissertações de mestrado e teses de doutorado, atuando de modo relevante no contexto científico.

8.2 Plano de carreira

A partir da Proposta de Avaliação Institucional do SINAES, como forma de qualificação aos processos de ensino-aprendizagem e operacionais de uma instituição de educação superior, o Plano de Carreira dos Docentes, doravante PCD, e o Plano de Carreira

dos Tutores, doravante PCT, são considerados indicadores imprescindível no processo de Avaliação Institucional – AI. Proporcionando ao corpo docente e de tutores da instituição parâmetros de desenvolvimento e considerações acerca de seu posicionamento profissional.

Em função de sua importância, o PCD e o PCT, tem como objetivo oferecer ao corpo docente e de tutores um instrumento norteador de qualificação de suas práticas profissionais. Nesse sentido, o PCD e o PCT da FUCAP/UNIVINTE regulam as condições de direitos, deveres e responsabilidades dos seus membros.

As relações de trabalho dos membros do magistério superior da instituição e do corpo de tutores, são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, pelas demais legislações pertinentes, pelo PCD e PCT, e pelos acordos ou convenções coletivas de trabalho da classe.

Os cargos ou funções do magistério Superior da Faculdade são acessíveis a todos quantos satisfaçam os requisitos estabelecidos no Plano de Carreira Docente. Entende-se como atividades de Magistério Superior, aquelas que são adequadas ao sistema de ensino, iniciação científica e extensão e sejam exercidas, com o objetivo de ampliar e transmitir o saber.

São também consideradas como atividades de magistério, aquelas inerentes à administração acadêmica, privativas de docentes de nível superior, acordadas mediante contrato específico entre o Mantenedor e o Professor, nos termos dos acordos e convenções coletivas de trabalho da classe profissional.

8.3 Critérios de seleção e contratação

A FUCAP/UNIVINTE utilizará padrões de admissão do corpo docente baseado, principalmente, no art.66 da lei nº 9.394/1996 (LDB) e no art. 69 do decreto 5.773/2006. Sendo assim a instituição realizará a contratação de profissionais especialistas quando a experiência profissional ou no magistério superior for algo reconhecido e valorizado junto à comunidade acadêmica, mas terão prioridade para ingresso ou promoção dentro da instituição, os professores possuidores de diploma em programas de mestrado e doutorado reconhecidos pela Capes/MEC, docentes com comprovada experiência profissional e na docência superior.

O corpo docente e de tutores são admitidos pela mantenedora, porém, é de competência do Coordenador de Curso a realização do processo de recrutamento, seleção e admissão do pessoal docente e de tutoria para as atividades do respectivo curso.

O pessoal docente da Faculdade Capivari está sujeito à prestação de serviços semanais, dentro dos seguintes regimes:

- TI - Tempo Integral, com quarenta horas semanais de trabalho, devendo o professor assumir tarefas em salas de aula que requeiram, no máximo, cinquenta por cento do tempo contratual, e as demais horas dedicadas à pesquisa, extensão ou planejamento e avaliação institucional;
- TP - Tempo Parcial, de doze ou mais horas na instituição, reservando ao menos 25% do tempo reservado para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes;
- Horista, quando, independentemente da carga horária semanal, o docente tem a remuneração da sua jornada de trabalho determinada pelo produto da carga horária pelo valor da hora-aula referente à sua classificação no quadro de carreira, observando-se, ainda, que pelo menos noventa por cento dessa jornada deve ser destinada para atividades de ensino.

As horas de trabalho não utilizadas em atividades de ensino serão distribuídas em preparo de aulas, assistência aos alunos, elaboração e correção de provas e exames, iniciação científica, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados, participação em eventos de capacitação, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão.

8.4 Procedimentos para substituição dos professores do quadro

Além dos casos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e daqueles estatuídos nos acordos ou convenções coletivas da classe, poderão correr o afastamento do ocupante de cargo docente, com direitos e vantagens estabelecidos no Plano de Carreira Docente da FUCAP/UNIVINTE, para exercer cargos administrativos na Faculdade (para qualificação profissional).

O pedido de afastamento deverá ser requerido ao Diretor Geral, por intermédio da Coordenação do Curso, que emitirá parecer, com a exposição de motivos e a programação a que se destina.

O docente somente poderá afastar-se ou permanecer afastado, para a realização de curso de aperfeiçoamento na área específica ou afim à disciplina que leciona ou em atividades de interesse do curso, observados:

- O pedido de afastamento do cargo será encaminhado primeiramente à respectiva Coordenação de Curso, que emitirá o seu parecer e submeterá o pleito à Diretoria;
- A Diretoria, após o recebimento do pedido com a sua devida instrução, encaminhará o processo à deliberação final do Conselho Superior.
- O afastamento do ocupante de cargo de magistério superior se dará mediante proposta da Coordenação do Curso respectivo e deliberação da Diretoria.

Os docentes licenciados deverão firmar, antecipadamente, o compromisso de lecionar ou prestar serviços técnicos à Faculdade, no mínimo, por tempo idêntico ao do afastamento, sob o mesmo regime de trabalho, sob pena de reembolso das importâncias recebidas da Mantenedora, acrescidas dos encargos de lei.

Durante o período de duração do curso ou estágio e ao final do mesmo, fica o docente obrigado a remeter à Coordenação do Curso no qual está lotado, relatório semestral das atividades, bem como, a comprovação de frequência mensal emitida pela instituição, sob pena de, não o fazendo, ter cancelado a vigência da licença em tela, com a respectiva obrigação de reembolso das despesas efetuadas pela Faculdade.

A substituição dos professores, em quaisquer motivos, será realizada utilizando docentes do próprio quadro da Instituição ou, quando for o caso, contratando profissional externo, recrutado e selecionado pelo Coordenador de Curso respectivo.

9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Todos os esforços serão direcionados para o máximo de responsabilidade e credibilidade institucional para a realização de seu programa de investimentos. Neste caso, no curso deste PDI, deverão ser escalonados os investimentos em recursos humanos e em infraestrutura. Compete à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da FUCAP/UNIVINTE, prioritariamente aquelas que dizem respeito a relação entre ensino, iniciação científica e extensão, na graduação e na especialização, colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora realiza as gestões orçamentária, patrimonial e financeira da instituição, delegando-as, no todo ou em parte, aos membros da Reitoria e aprovando as decisões dos Órgãos Colegiados que importem em aumento de despesas ou custos, previstos ou não, no plano orçamentário.

Com o objetivo de viabilizar as ações acadêmicas, a Instituição elaborou o planejamento econômico-financeiro a partir dos seguintes indicadores:

- Desempenho econômico-financeiro da Instituição nos três últimos anos;
- Análise dos preços dos serviços educacionais nas outras instituições da região;
- Levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação dos cursos de graduação e programas de pós-graduação, das atividades de iniciação científica e extensão, com ênfase para os seguintes aspectos:
 - ✓ Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não-docente), além da estruturação de um plano de carreira para todos os colaboradores;
 - ✓ Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
 - ✓ Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, sobretudo, recursos de computação e informática;
 - ✓ Ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
 - ✓ Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
 - ✓ Contínua adequação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais.

Neste caso, o desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela mantenedora, em parceria com seu representante legal. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos.

A colaboração entre a mantenedora e a mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, facilita o cumprimento da peça orçamentária e/ou sua correção, quando houver comprovada necessidade. A seguir, será apresentado orçamento previsto para este PDI (2020/2024).

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| RECEITA LÍQUIDA | 10.832.000,00 | 11.643.000,00 | 12.457.000,00 | 13.134.000,00 | 14.018.024,00 |
| Anuidade/mensalidades (+) | 17.000.000,00 | 18.000.000,00 | 19.500.000,00 | 20.400.000,00 | 22.000.000,00 |
| Bolsas e descontos (-) | 4.600.000,00 | 4.800.000,00 | 5.358.000,00 | 5.626.000,00 | 6.611.976,00 |
| Receitas recebidas de anos anteriores (+) | 350.000,00 | 400.000,00 | 420.000,00 | 450.000,00 | 500.000,00 |
| Financiamentos (+) | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | 1.300.000,00 |
| Inadimplência (-) | 2.975.000,00 | 3.060.000,00 | 3.315.000,00 | 3.460.000,00 | 3.740.000,00 |
| Pesquisas (+) | 7.000,00 | 48.000,00 | 150.000,00 | 300.000,00 | 500.000,00 |
| Taxas (+) | 50.000,00 | 55.000,00 | 60.000,00 | 70.000,00 | 70.000,00 |
| | | | | | |
| GASTOS | 9.142.000,00 | 9.859.400,00 | 10.567.100,00 | 11.192.800,00 | 11.958.500,00 |
| Custos e Despesas | | | | | |
| Aluguel | 100.000,00 | 90.000,00 | 90.000,00 | 90.000,00 | 90.000,00 |
| Despesas Administrativas/Serviços/Insumos | 1.000.000,00 | 1.200.000,00 | 1.200.000,00 | 1.200.000,00 | 1.200.000,00 |
| Encargos (encargos sobre folha + impostos diversos) | 3.400.000,00 | 3.550.000,00 | 3.700.000,00 | 3.850.000,00 | 4.000.000,00 |
| Eventos | 30.000,00 | 35.000,00 | 35.000,00 | 35.000,00 | 35.000,00 |
| Extensão | 115.000,00 | 250.000,00 | 290.000,00 | 300.000,00 | 300.000,00 |
| Manutenção e conservação de bens | 220.000,00 | 220.000,00 | 220.000,00 | 230.000,00 | 240.000,00 |
| Pagto. Pessoal administrativo | 1.400.000,00 | 1.550.000,00 | 1.650.000,00 | 1.750.000,00 | 1.900.000,00 |
| Pagto. Professores | 2.500.000,00 | 2.700.000,00 | 2.900.000,00 | 3.200.000,00 | 3.400.000,00 |
| Pesquisa | 7.000,00 | 48.000,00 | 150.000,00 | 300.000,00 | 500.000,00 |
| | | | | | |
| Investimentos | | | | | |
| Acervo bibliográfico | 90.000,00 | 96.400,00 | 102.100,00 | 107.800,00 | 113.500,00 |
| Equipamentos (incluso laboratórios) | 200.000,00 | 40.000,00 | 150.000,00 | 50.000,00 | 100.000,00 |
| Mobiliário | 20.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 |
| Treinamentos/Apoio a cursos, eventos e aperfeiçoame | 60.000,00 | 60.000,00 | 60.000,00 | 60.000,00 | 60.000,00 |
| | | | | | |
| LUCRO OPERACIONAL | 1.690.000,00 | 1.783.600,00 | 1.889.900,00 | 1.941.200,00 | 2.059.524,00 |

10 ACERVO ACADÊMICO INSTITUCIONAL

O acervo acadêmico da FUCAP/UNIVINTE é composto por todos os documentos produzidos e recebidos pela instituição, relacionados ao histórico acadêmico dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos.

Para atender a legislação vigente, inicialmente a portaria 1224/2013, e posteriormente as portarias 22/2017 e 315/2018, a FUCAP/UNIVINTE iniciou em 2015 contrato com a empresa Arquivar para realização de digitalização, microfilmagem, fornecimento do software GED Arquivar que gerencia e permite consulta dos documentos digitalizados e guarda de rolos de microfilme. A partir deste contrato iniciou-se na instituição um processo de análise e separação dos documentos institucionais de acordo com a tabela de temporalidade SIGA do Governo Federal.

Após este processo iniciou-se a etapa de envio de documentos para digitalização e microfilmagem na empresa contratada. Esta etapa é contínua e infundável, considerando a produção constante de documentos na instituição, fruto de novos cursos, projetos e/ou atividades.

A seguir é apresentado o fluxograma simplificado dos processos que compõe o acervo acadêmico da FUCAP/UNIVINTE:

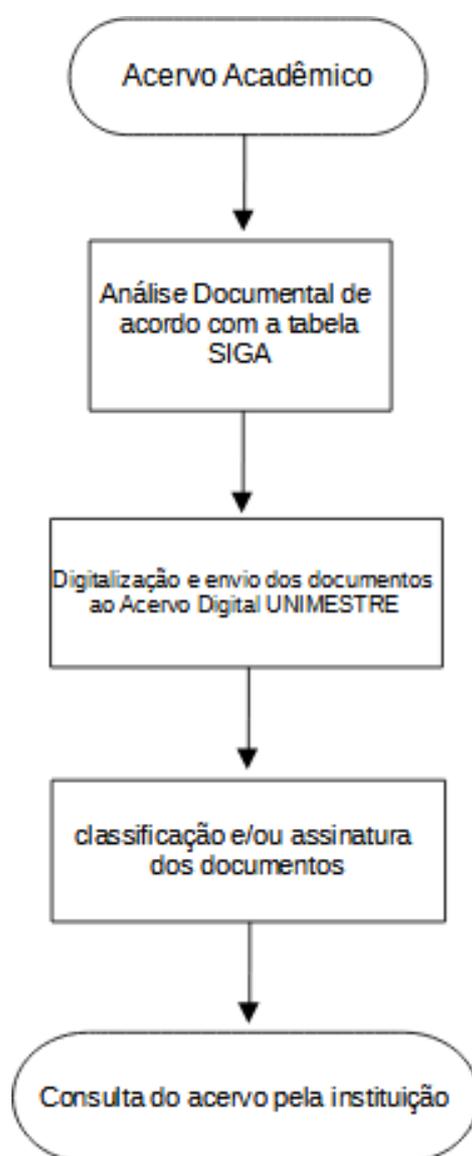


Após a digitalização os documentos podem ser consultados no sistema GED Arquivar e a microfilmagem assegura a autenticidade dos documentos digitalizados. A empresa contratada possui chancela cartorial, permitindo que quando a IES necessite comprovar a autenticidade de algum documento isto seja feito pela Arquivar, ou seja, todos os documentos estão disponíveis de forma digital e se necessário podem ser impressos e mediante autenticidade da empresa arquivar serem considerados originais.

Em 2019, a empresa UNIMESTRE, responsável pelo sistema de gestão educacional da FUCAP/UNIVINTE disponibilizou o módulo “Acervo Digital”, por considerar mais eficiente o armazenamento dos documentos de forma integrada com o módulo Acadêmico, garantindo o uso em uma única plataforma de controle das informações, foi realizada a contratação.

O módulo Acervo Digital da empresa UNIMESTRE conta com Certificado Digital para assinar e certificar digitalmente os documentos necessários, tabela SIGA adaptável para a necessidade da Instituição, repositório seguro, todos os arquivos estão na nuvem, em um ambiente seguro e confiável mantido pelo Unimestre e pela *Amazon*, ambiente totalmente web e de fácil navegação.

A seguir é apresentado o fluxograma simplificado dos processos que compõe o acervo acadêmico da FUCAP/UNIVINTE no Acervo Digital UNIMESTRE:



A intenção da instituição em continuar utilizando as duas empresas, é agilizar o processo de digitalização de documentos antigos que já estava sendo realizados com a empresa ARQUIVAR e iniciar a inclusão dos documentos novos e em andamento no sistema UNIMESTRE, e posteriormente migrar toda a documentação da empresa ARQUIVAR para o módulo Acervo Digital da empresa UNIMESTRE.